O TEMPO

Tempo instável, ainda sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, frescos.
Máxima — 29,4.
Minima — 22,2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

A opinião pública é tudo. Com ela nada pode falhar. Sem ela nada pode ser bem sucedido. — ABRAAO LINCOLN.

ANO 2 — N.º 63 Diretor CARLOS LACERDA SÁBADO

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -82-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 11 Março 1950

AGITADOS PELA GREVE OS UNIVERSITÁRIOS

INICIADO O MOVIMENTO NA ESCOLA DE ENGENHARIA

A CAUSA: TRANSFERÊNCIA DE DOIS ALUNOS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA — O QUE DIZ O DIRETOR


Flagrantes feitos ontem a noite na UNE. Ao alto, o delegado Picorelli, em conferência com o presidente e o vice-presidente daquela entidade, comunicando-lhes a proibição de reunião de elementos estranhos à classe. Em baixo, o delegado dá instruções aos guardas-civis

Na tarde de ontem, declararam-se em greve os estudantes da Escola Nacional de Engenharia. O movimento, no entanto, está restringido àquela Faculdade, aguardando-se hoje, novos pronunciamentos.

Motivou essa atitude, a transferência de alguns alunos da Pontificia Universidade Católica, para aquela escola. Tais transferências são encaradas pelos alunos da Nacional de Engenharia como injustas, uma vez que equipara os transferidos àqueles que nesta última se submeteram a exames rigorosos e conseguiram colocação.

Entre os beneficiados com a transferência estão um filho do general Canrobert Pereira da Costa e outro do sr. Jones Rocha, que, anteriormente, em exames feitos na Escola Nacional de Engenharia, não lograram classificação.

AS RAZOES DO DIRETÓRIO

O presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, interpretando os sentimentos dos seus colegas, declara ser impossivel encarar como justa a medida agora posta em prática pelo diretor Sá Lessa, pois está evidente que só o desejo de protecionismo admite como acertada tal iniciativa. Dando outras razões, assevera o presidente do Diretório já estar ultrapassada a capacidade da Escola, pois ela possui espaço para 800 alunos com possibilidades de bom aproveitamento, quando agora lá estão matriculados um total de 1.300, que irão disputar, nas aulas práticas, um material insuficiente à sua verdadeira capacidade.

O QUE DIZ O DIRETOR

O Diretor alega que a transferência do filho do general Canrobert prende-se ao fato de o Ministro da Guerra ter contribuido para a melhoria das instalações da Escola.

A opinião dos alunos, segundo o que nos informaram, é que paredes pintadas não justificam a medida, julgada por êles imoral.

Novamente ocupada a sede da UNE

A sede da União Nacional dos Estudantes voltou ontem a ser guardada pela policia, muito embora não estivesse interditada.

As últimas horas da tarde, uma caminhonete da Ordem Politica e Social, deixou naquela associação estudantil alguns policiais chefiados pelo sr. José Picorelli, delegado de Segurança Politica.

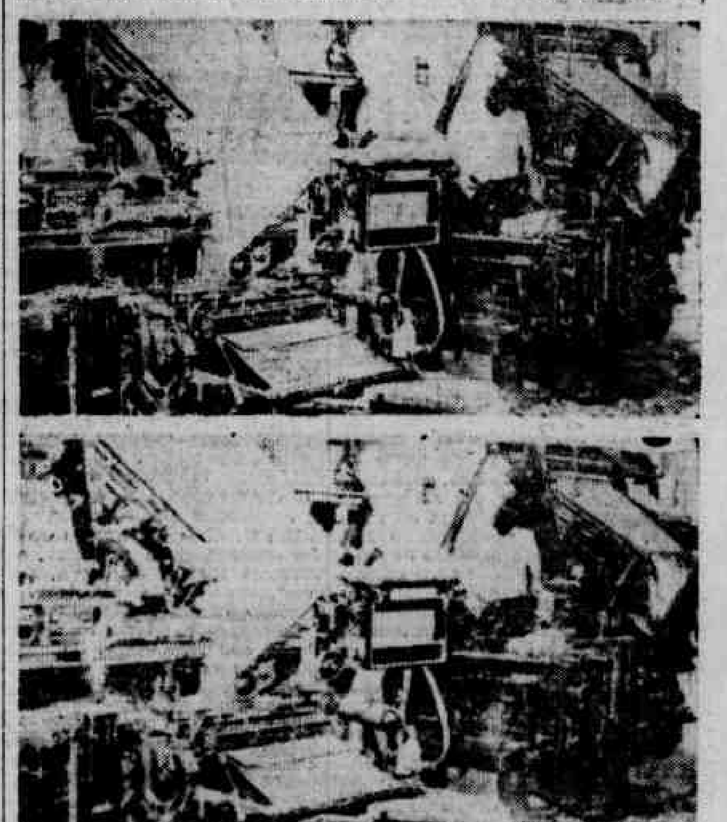
Nas suas declarações aos estudantes que lá estavam entregues aos trabalhos internos do grêmio estudantil, disse o delegado José Picorelli ter a Ordem Politica e Social sido informada de que a UNE levaria a efeito na noite de ontem uma reunião, estando um grupo de elementos perturbadores da ordem preparado para tumultuar os trabalhos da mesma. Consequentemente, o ministro da Educação solicitou à policia o comparecimento de alguns de seus membros a fim de prevenir quaisquer acontecimentos contrários à boa ordem.

COMO A UNE ENCAROU A ORDEM

O funcionário Genival Souto, pertencente à Secretaria da UNE informou que estava no seu posto, quando inesperadamente, um policial chegou à sua

SILVESTRE PASSOU POR AQUI

MACEIÓ, março — (Do correspondente) — Finalmente conseguimos fotografar o estado em que ficaram as instalações do "Diário do Povo" depois do assalto promovido com o apoio do govêrno estadual e a complacência e estimulo das autoridades federais.


As linotipos arrebentadas


Originais e móveis destruidos


Os tipos de caixa espalhados pelo chão


E a redação despedaçada

Vozes da Cidade



O navio "Itacoatiá", da Companhia Costeira, encontra-se parado há quatro dias no pôrto do Rio Grande por falta de carvão estrangeiro. O referido pôrto, no entanto, está abarrotado de milhares de toneladas de carvão nacional. A propósito lembra-se que o presidente da República recomendou recentemente a intensificação do consumo de combustivel brasileiro.

* * *

O conhecido turfman Roberto Faria afirma que o Grande Prêmio de domingo será levantado pela égua Jocosa, de sua propriedade.

* * *

Um conhecido diplomata brasileiro emitiu ontem no bar do Jockey Club um cheque de dois mil cruzeiros para pagamento de uma conta. O caixa no entanto ficou indeciso em aceitar o cheque e só concordou quando o "barman" disse:

— Este é garantido. Eu me responsabilizo.

—*—

O governador Mangabeira estava na tenda de oxigênio, há dias, quando ouviu o seu mano João dizer, ali perto, que ia ficar na Bahia. Era evidente que ficava por se inquietar com a saúde do irmão. Mas João disfarçava dizendo:

— Adiei a viagem porque tenho uns assuntos a tratar aqui na Bahia.

De dentro da tenda, Otavio Mangabeira, que acabava de ter um infarto, disse:

— Não precisa adiar a sua viagem, João, porque eu adiei a minha.

—*—

O governador Mangabeira é, aliás, um dos raros homens de bom-humor da politica brasileira. Quando voltou do exilio, referindo-se à excelente qualidade do leite, dos ovos, das cenouras, da carne e de tudo o que constitui a matéria prima da cozinha dos norte-americanos, ele observou:

— A comida americana é a melhor do mundo — antes de entrar na panela.

JOSE' DO RIO

Mignone não é plagiário

Diz a sra. Liddy Mignone

O maestro Francisco Mignone, que, com Vila Lobos e Camargo Guarnieri, está incluido entre os maiores compositores da América, foi acusado ontem, pelas páginas do "Diário da Noite", de plagiar uma peça chamada "Cateretê Paulista", de autoria do sr. Aureo Ferraz.

A êsse respeito ouvimos a sra. Liddy Chiaffarelly Mignone:

— A notícia tem, evidentemente, um caráter sensacionalista — declarou-nos. Quem conhece meu marido, sabe quão irreais são semelhantes afirmações. Atualmente, êle está em férias, em Lindóia, mas, quando voltar, deverá fazer declarações a respeito.

Não faltará matérial para as eleições

Não será por isso que elas deixarão de se realizar, declara o diretor da Imprensa Nacional

— A Imprensa Nacional dará a tempo o material necessário para as eleições de outubro próximo, assim como o fez no pleito passado. Assumo publicamente a responsabilidade desta declaração, — disse-nos o professor Paula Achilles, diretor daquela repartição, a respeito das criticas formuladas durante uma reunião do Superior Tribunal Eleitoral pelo professor Sá Filho sôbre a demora na remessa do material encomendado.

NAO PROCEDEM AS CRITICAS

— Não procedem essas criticas, prosseguiu, pois o órgão que dirijo tem sempre cumprido com suas obrigações. Antes das eleições de 1945 a Imprensa Nacional trabalhou dia e noite para car no prazo estipulado o material preciso.

O atual pedido do Superior Tribunal Eleitoral foi feito recentemente, sendo um absurdo querer-se pronta uma vultosa encomenda que compreende folhas de impugnação, senhas, envelopes para remessas de documentos, folhas de votação modêlos 1 e 2, folhas de apuração e as sobrecartas para voto em separado. Não será por falta de material que as eleições deixarão de se realizar, concluiu o professor Achilles.


— Não será por falta de material que as eleições deixarão de se realizar

A GREVE DOS MARITIMOS DO CHILE

SANTIAGO, 11 (AFP) — Reuniu-se ontem à tarde o Conselho de Cabinete, com a ausência dos Ministros do Trabalho e Educação, srs. Ramon Penna e Bernardo Leighton, que se acham em Valparaizo.

O presidente da República informou que os citados Ministros indicaram que as conversações, depois de estarem bem encaminhadas para a solução da greve dos maritimos, haviam fracassado no último instante, pois os oficiais da Marinha Mercante não aceitaram nem a arbitragem nem qualquer outra fórmula.

O sr. Ari Barroso e a UDN

Há dias o sr. Ari Barroso, vereador pela UDN, anunciou que deixara o partido por que fôra eleito. A noticia foi amplamente divulgada. Agora o sr. Ari Barroso acaba de instalar escritório eleitoral no Edificio Regis de Oliveira, em cuja fachada se lê, em vistoso painel, o nome da UDN.

Reiniciados os empréstimos da C. E. aos funcionários

Regularizado o pagamento pela Diretoria de Despesa Pública

Foi noticiado que os empréstimos feitos pela Caixa Econômica aos funcionários do DASP e demais órgãos subordinados à presidência da República, haviam sido suspensos em virtude de não ter a Diretoria da Despesa Pública feito o recolhimento das consignações correspondentes a janeiro e fevereiro.

Aquela Diretoria informa já ter sido regularizada a anormalidade, porquanto o pagamento reclamado pela Caixa Econômica já foi realizado dentro das normas regulamentares. Informa ainda aos interessados já ter a Caixa Econômica reiniciado as transações que haviam sido interrompidas.

H. DODSWORTH FAVORAVEL À AUTONOMIA DO DISTRITO

Eleição do Prefeito pelo voto popular — Periodo anedótico da Prefeitura

O sr. Henrique Dodsworth, antigo prefeito e deputado federal também se manifestou inteiramente favorável à autonomia do Distrito Federal, dizendo-nos:

A tendencia para aperfeiçoar-se a nossa organização democrática impõe que se concedam ao Distrito Federal atributos politicos iguais aos de todos os Estados da Federação.

Para a autonomia ampla, além da transferência complementar de alguns serviços ainda a cargo da União, faltam apenas duas condições finais: a eleição do Prefeito pelo voto popular, e a apreciação dos vetos respectivos pela Câmara dos Vereadores. O que cumpria fazer anteriormente, foi feito nos últimos anos, máu grado preconceitos doutrinários superiormente expostos, aliás, por eminentes personalidades do nosso meio juridico e parlamentar.

Restam ainda, por vencer, os interesses dos que pretendem manter o Distrito Federal à mercê da conveniencia politica dos Estados, através da sujeição legal que lhe é imposta pela apreciação dos vetos do Prefeito pelo Senado Federal.

Tenho sôbre a matéria mais do que simples declarações. Tenho votos constantes dos Anais da Câmara dos Deputados e da Constituinte de 1934, e atos de govêrno como Prefeito da cidade.

Com o saudoso senador Sampaio Correia defendi na Constituinte a eleição direta do Prefeito. A Constituinte, entretanto, contra os nossos pronunciamentos, aprovou emenda determinando que a primeira eleição para Prefeito e Senadores fôsse feita pela Câmara Municipal. Processaram-se por essa forma indireta as eleições dos ilustres dr. Pedro Ernesto para Prefeito e Cesário de Melo e Jones Rocha para senadores.

Na minha administração na Prefeitura foi iniciada, na base de 60%, a incorporação às finanças municipais do impôsto de vendas e consignações, então arrecadado totalmente pelo Govêrno Federal para custeio de Serviços locais por êle mantidos: Justiça, Policia Civil e Militar, Corpo de Bombeiros, Iluminação, Inspetoria de Aguas, parte do Serviço Hospitalar.

Este impôsto já é hoje integralmente cobrado pela Prefeitura, bem como o de indústria e profissões, que constitucionalmente cabem ao Distrito Federal. Os Serviços de Aguas e os hospitalares passaram, na minha administração, à responsabilidade da Prefeitura.

Há pagamento convencionado com a União para atender às despesas com os serviços que ainda lhe estão afetos. Mas a Prefeitura retem êsses pagamentos para efeito pirotecnico de resultados financeiros supostos, destinados ao elogio, mercenário.

AUTONOMIA EFEMERA

Foi breve o periodo de autonomia do Distrito, que findou com a prisão do Dr. Pedro Ernesto e a consequente intervenção federal. Depois disso, fracassaram tôdas as iniciativas autonomistas, que ora resurgem na brilhante campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA. Além do senador Pau-

(Conclue na 4.ª pág.)

A MESA DO SENADO

O sr. Ivo de Aquino, após um trabalho intenso, parece ter conseguido a reeleição da Mesa do Senado, no tocante à parte dos secretários. Esboçou-se durante a semana séria ameaça à permanência dos srs. Georgino Avelino, João Villasbôas, Dario Cardoso e Plinio Pompeu, na Comissão Diretora e chegou-se mesmo a apresentar uma chapa, que divulgamos, para formar na oposição. Todavia, o lider da maioria manobrou e afinal ontem estava conjurado o perigo da remodelação. Apenas o suplente Roberto Glasser, do PSD do Paraná, vai sobrar e em seu lugar entrará o sr. Alfredo Neves, do PSD-amaralista do Estado do Rio.

MILTON CAMPOS candidato de conciliação

---- Ler na página 3 ----

Prezado leitor

O sr. Antonio Ivo de Carvalho escreve:

"Comunico-lhe que aqui em Barbacena a TRIBUNA já é um jornal que se vê na mão de muita gente, para saborear sua leitura clara, sincera, substanciosa e verdadeira".

Pois é, amigo. Vai com algumas dificuldades, mas vai. Estamos aumentando de dia para dia. A TRIBUNA veio para ficar.

O REDATOR DE PLANTÃO

ABRAM AS JANELAS -- Reportagem de CARLOS LACERDA -- (Hoje, na página 4)

Apoio do pessoal do B. do Brasil à Com. de Defesa dos Bancários

Será ampliada a Comissão Interna — 300 funcionários compareceram à assembléia, na ABI

Na reunião dos bancários do Banco do Brasil, ontem realizada na ABI, ficou assentado o apoio dos funcionários daquêle estabelecimento ao movimento geral dos bancários, à Comissão de Defesa dos Bancários, bem como completo apoio às pretensões dos companheiros de classe, quanto à tabela de vencimentos e salários.

A REUNIAO

A assembléia do pessoal do Banco do Brasil contou com a presença de 300 bancários e teve início às 19 horas. Assumiu a direção dos trabalhos o sr. Lauro Rodrigues, tendo sido primeiro orador da noite, o sr. Alcantara de Barros. Fez um apelo de união e afirmou que os bancários do Banco do Brasil têm possibilidades de levar o movimento até no fim. Em segundo lugar falou o sr. Luiz Viegas, que falou sôbre organização e necessidade de intensificar a luta. Depois, o sr. Ernani Simões que falou sôbre duas correntes existentes. Seguem-se com a palavra, ainda, sôbre temas de organização interna, os seguintes oradores: Francisco Trajano de Oliveira, Dracy Montes, Roberto Pecegueiro e Polyguar Dymacau.

Coube ao sr. Aloisio Palhano apresentar a primeira proposta de fato da reunião: a assembléia aceitaria ou não a tabela da Comissão de Defesa dos Bancários, isto é, o aumento de Cr$ 500 e mais 20%, salientando que sòmente com a união de todos seria possível a vitória dos bancários.

Ainda falaram os srs. Odilon Niskie e Clementino Levi.

A DECISÃO

As 20,20 horas, o sr. Lauro Rodrigues submeteu à votação e foram aprovadas as propostas apresentadas. Resumem elas o desejo dos bancários do Banco do Brasil de ampliar a Comissão Interna, apoio total à Comissão de Defesa dos Bancários, inclusive à tabela.

Ficou assentado que segunda-feira próxima uma comissão procurará o sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, para dar conhecimento das decisões tomadas pela Assembléia.

A menor caiu do 3.º andar

As últimas horas da tarde de ontem, a menor Jacira, de 3 anos de idade, filha de Vitor Siqueira, residente à rua Teixeira de Castro, bloco 43, apartamento 302, quando brincava próximo de uma janela, desequilibrou-se, caindo do 3.º andar ao solo.

Jacira, que sofreu diversos ferimentos graves, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

Reiniciados os trabalhos de desencalhe do "Rio Solimões"

O chefe do Estado Maior da Armada, recebeu comunicação do comandante do rebocador "Triunfo", de que havia reiniciado os trabalhos de desencalhe do navio mercante, "Rio Solimões", já tendo sido o reboque passado à pôpa.

Portugal e a guerra atômica

LISBOA, 11 (AFP) — Portugal, país de tradição, entrará também na luta? Tal é a pergunta que se pode fazer, após a intervenção do deputado Cortes Pinto, perante a Assembléia Nacional. Pinto, tendo exposto os perigos e as vantagens resultantes do desenvolvimento da ciência atômica, nos últimos anos, propôs ao govêrno a abertura de negociações suscetíveis de assegurar a Portugal o acesso aos trabalhos dos centros internacionais de pesquisas de Oak Ridge e preconizou a construção em Portugal de uma pilha atômica.

Cortes Pinto estima que seu país deve estar preparado para um eventual ataque atômico e por outro lado, à disposição da agricultura e da medicina os produtos e sub-produtos atômicos. O deputado salientou que, como a maioria das pequenas nações, Portugal não está em condições de fabricar a bomba atômica, mas que poderia, em compensação, sofrer seus efeitos. Parece-lhe assim urgente assegurar os meios de defesa contra a bomba atômica, tanto mais que, "após a criminosa traição de cientistas, o segredo atômico se encontra atualmente em mãos dos mais terríveis bárbaros de todos os tempos".

Reconhecendo a impossibilidade, sobretudo por motivos financeiros, da construção, no local, de um "cicloton", Cortes Pinto preconizou a fabricação de u'a pilha atômica, suscetível de conduzir a energia atômica, como já se fez em outros países europeus. O orador propôs, por outro lado, a nomeação de uma comissão, constituida por representantes dos ministérios dos Negócios Estrangeiros, Defesa Nacional, Interior e Assistência Social, encarregada de assegurar a ligação com os cientistas de Oak Ridge.

Conclusão das obras da Escola José de Alencar

Por despacho do Prefeito, foi autorizada a abertura de concorrência pública para a terminação das obras na escola José de Alencar, inclusive a construção de um galpão para recreio.

Alivio Instantaneo das

COCEIRAS

BOLHAS - RACHADURAS

Não faça regimens inuteis mas ataque logo o mal para se livrar dessa coceira intoleravel. Skinizine, a moderna fórmula norte-americana — altamente concentrada e de efeito rápido — faz desaparecer, com poucas aplicações, pruridos entre os dedos dos pés e das mãos, eczemas, impingens, sarnas, frieiras e todas as infecções fungosas da pele, que se torna limpa e saudavel. Skinizine não mancha, é economico e o alivio instantaneo é garantido.

SKINIZINE

o ponto final das coceiras

Morreu no riacho o débil mental

O debil mental Adamir Barcelos da Silva, de 22 anos, que se encontrava internado na Colônia Juliano Moreira, foi encontrado morto, ontem, num riacho que passa pelos fundos da Colônia.

Presume a polícia que o doente se tenha atirado nágua durante uma de suas crises.

Assassinado a pancadas um prócer ademarista

O CRIMINOSO ERA PROTEGIDO DA VITIMA

Em S. Gonçalo, Estado do Rio, foi assassinado a pauladas, o sr. Antonio Freitas da Silva, de 73 anos, membro do Diretório do Partido Social Progressista.

O criminoso Rosalvo Campos, de 46 anos, protegido da vítima, atacou-o de surprêsa depois de mandar chamá-lo para uma palestra.

Um sobrinho de Antonio, reparando na sua demora, foi até a frente da casa e ali viu seu tio estendido e Rosalvo vibrando-lhe cacetadas. Gritou por socorro e os vizinhos José Rosa da Paixão e Firmino Vicente de Medeiros, enfrentaram o criminoso, conseguindo a muito custo, dominá-lo.

Rosalvo, que foi levado para a delegacia amarrado, não quís dizer o motivo porque praticara o homicídio.

Encontrado agonizante

ATROPELADO O SERVENTUARIO DA JUSTIÇA

Na estrada do Galeão, foi encontrado agonizante, ontem, com o torax esmagado, Agenor Sampaio, casado, com 30 anos, oficial de diligências do 30.º D. P.. Levado para o Hospital Paulino Werneck, Agenor ali veio a falecer.

O comissário Primavera, do 30.º D. P., apurou tratar-se de um caso de atropelamento.

Principio de incêndio na rua Conde de Lage

No prédio desabitado da rua Conde de Lage, 33, verificou-se, ontem, um principio de incêndio, causando pânico entre a vizinhança. O fogo, que teve inicio numa viga de madeira, foi extinto pelos bombeiros.

Noticias da colonia portuguesa

Reação de Portugal em face do problema de Goa

Desde a declaração do Pandit Nehru até hoje não têm cessado as manifestações dos portuguêses por tôda a parte onde se encontram e pode dizer-se que se encontram em todo o mundo, expressando a sua estranheza e repulsa pela ameaça feita aos direitos portuguêses na India. Desde o interior das provincias portuguesas até aos emigrantes na América do Norte, desde a Africa até Timor, desde os núcleos existentes na Asia, e Médio Oriente até à numerosa colônia portuguesa do Brasil, o protesto é geral, servindo o caso de Goa como elemento de polarisação de vontades e de afirmação patriótica. De tôdas as formas a afirmação de Nehru parece ter sido mais para uso interno, do que a expressão de uma próxima politica a adotar em relação a Goa. E' o que de preferência desejamos pensar, pois a India é portadora de uma missão de espiritualidade incompatível com atos de fôrça.

NOVO MINISTRO DE PORTUGAL NO BRASIL

Dois nomes estão indicados para o cargo de embaixador de Portugal no Brasil: o engenheiro Luis Supico Pinto e o dr. Cancela de Abreu.

O primeiro ficou mais ou menos tacitamente indicado desde a sua vinda ao Brasil para dirigir os trabalhos que culminaram com a assinatura do tratado comercial luso-brasileiro. Considerava-se como certa a sua nomeação. Contudo fala-se agora no dr. Cancela de Abreu. E' evidente tratar-se num como no outro caso de meras suposições, pois nada de oficial foi dito sôbre o assunto.

OBRA DE ASSISTÊNCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS

Ultima reunião da Diretoria

Na última reunião de Diretoria desta Instituição de Beneficência, presidida pelo sr. comendador Antonio Parente Ribeiro e com a presença de outros diretores, foram resolvidos vários assuntos de interesse associativo. Do expediente constaram vários ofícios, cartas e telegramas expedidos e recebidos pela diretoria, entre os quais, os agradecimentos do vice-almirante Gago Coutinho, pelas felicitações que lhe foram enviadas por ocasião da passagem do seu aniversário natalício.

NOVOS SOCIOS

Nesta reunião foram aprovadas as seguintes propostas de novos socios: Silvia Teresa Mesquita, proposta pelo sr. Augusto Monteiro de Barros, Afonso Pereira de Souza proposto pelo sr. Armando Teixeira, Matilde Marques, proposta por Alfredo Leite Vasconcelos, Nazaré Adelaide Nunes Faria proposta por Baltazar Dantas, Alfredo Rodrigues Constantino proposto por Albino Pereira Magina, Alberto Pereira Guimarães e Diamantino José Cravo, inscritos na Secretaria.

CASA DOS POVEIROS

Reunião de Diretoria

Na última reunião foram tratados assuntos de interesse geral e despachado o expediente do dia.

NOVOS SOCIOS

Ingressaram no quadro social da Casa os srs. Frutuoso Cardoso e Manuel Oliveira propostos por Domingos G. Patriarca.

CASA DO PORTO

Obrigatoriedade de Carteira Social

A diretoria avisou aos associados que a partir de 1 de junho próximo só permitirá a entrada em dias de festa aos associados e suas familias mediante a apresentação da carteira social.

MUDANÇA DE CATEGORIA

Passaram à categoria de remidos os seguintes socios contribuintes: Alberto Pereira Castro Leal, Viriato Leão Lobo Guimarães, Gabriel F. Veloso de Araujo e Ernesto M. Antunes Campelo.

DR. SOUZA BAPTISTA

No dia 4, próximo passado, transcorreu o aniversário do dr. Souza Baptista, comerciante e industrial nesta cidade, vice-presidente do Gabinete Português de Leitura, membro do Diretório da Federação das Associações Portuguesas e do Conselho da Colônia. Recebeu homenagens dos meios brasileiros e portuguêses. E' uma das figuras de maior relevo da Colônia Portuguesa.

Querem os pecuaristas liberação do abate e do preço da carne

Memorial dirigido ao Presidente — Houve aumento de 40 % no rebanho nacional

Em memorial enviado ao presidente da República, os criadores do Brasil Central pleiteiam a liberação da matança de gado e a liberação dos preços de carne.

Explanando longamente o assunto, focaliza a situação dos criadores daquela região e de outros centros produtores, situação que, perdurando, acarretará a fuga de capitais empregados na produção de carnes, além de torná-la anti-econômica.

Além das pretensões acima, apresenta medidas tendentes a poupar transtornos à produção. Continuando, dizem os pecuaristas, que, de acôrdo com o plano de 1950, a produção de carne para consumo "in natura", não deve superar o total de 215 mil toneladas anuais. No entanto, a produção de carnes em 1949 atingiu a 290 mil toneladas ou seja, um excesso de 75 mil toneladas de carne verde sôbre o previsto para 1950. Verifica-se que se pretende subtrair ao consumidor interno, cerca de 75 mil toneladas de carne e dar-lhe tanto ou menos produto que em 1947, isso sem levar em conta o aumento da população durante os últimos 4 anos.

AUMENTO DO REBANHO

Criticando as restrições impostas, o memorial afirma ter aumentado o rebanho nacional de 40% sôbre o rebanho recenseado em 1940, não sendo exagêro estimá-lo em 50 milhões de cabeças no momento atual.

Detendo-se sôbre a matança de vacas, diz, que a alegação de que as matanças excessivas têm sacrificado matrizes necessárias ao desenvolvimento dos rebanhos e gado novo, não procede, em vista da fiscalização federal nêsses últimos, e as mesmas foram limitados. Se houve excessos, de duas uma: ou os cálculos oficiais foram exagerados ou a fiscalização foi deficiente.

Sendo inócua essa fiscalização propõem a extinção dêsse contrôle, liberando-se a matança de vacas, o que permitirá ao criador o desafogo que não sabe o que fazer com o excesso de fêmeas. No entanto, a falta de uma garantia de preços mínimos para o bezerro, de modo a valorizar a fêmea como animal de reprodução e forçar a sua procura por novos criadores, seria aconselhável a limitação, desde que estabelecida em moldes mais racionais. Propõem em seguida o abate de 30% sôbre as matanças totais anuais, ao invés de 10% como atualmente. No tocante ao gado novo e vitelo, poderiam permanecer as atuais limitações.

OS PREÇOS

Sôbre a questão dos preços, afirma o memorial que a restrição às matanças de gado estabelecida no plano de 1950, facilitará a depressão dos preços do bovino. Registrou-se tendência para diminuição da procura efetiva e a oferta passou a predominar, forçando a baixa. Outro fato impede que as cotações dos novilhos proporcionem justo preço aos pecuaristas: a permanência das tabelas baixadas pela C. C. P., para vigorar no periodo das águas de 1949 e que não levam em consideração o aumento de custo havido para esta safra, nem os efeitos econômicos do prolongamento da última estiagem.

Conclui o memorial dizendo que a safra de 1950 está muito cara, variando o custo conforme a distância e outras peculiaridades dos centros produtores e a seguir propõe várias medidas como o cumprimento da lei vigente sôbre a engorda de gado bovino pelas empresas frigorificas, industrialização livre dos dianteiros, exportação de carnes frigorificadas, manutenção do regime de quotas percentuais sôbre o consumo de carne para garantia do pequeno fornecedor, permissão do trânsito intermunicipal e interestadual de gado com menos de 180 quilos e melhoria das condições de travessias nos rios onde não há pontes.

Novas acusações ao diretor da "Avipam"

Comprometedor o depoimento de um ex-empregado

Na Delegacia de Roubos e Defraudações, por onde está correndo o inquérito para se apurar responsabilidades no caso da retirada criminosa de automóveis, apreendidos pela Alfândega, o sr. Francisco Letle, ex-empregado da Cia. de Turismo Avipam, declarou ontem que ao apanhar documentos em sua carteira, a fim de instruir o processo para receber a indenização que o sr. José Maria Bensaude, presidente da Companhia, não lhe quis dar quando o despediu, encontrara um rascunho com o carimbo do "Bureau de Veiculos-Motor de Nova Iorque". O fato causou-lhe estranheza e ao seu amigo René Preveuret, pois o carimbo estava escrito em inglês e não podiam atinar com o emprego que ao mesmo vinha sendo dado no Brasil. Lembrou-se, todavia, que nos últimos tempos Bensaude era procurado por inúmeras pessoas interessadas na compra de automóveis que foram retidos pela Alfândega.

Não querendo cometer uma injustiça para com o seu ex-patrão, guardara o importante documento e só o apresentara agora ao Inspetor da Alfândega, devido à grita dos jornais sôbre a retirada fraudulenta de automóveis.

— A padronização do ensino de Odontologia, é uma medida urgente — Afirma o acadêmico Augusto Lopes Fontes

Concordaram os patrões com os barbeiros

No Sindicato dos Salões de Barbeiros e Institutos de Beleza, presidida pelo sr. Anacleto Costa, membro do Conselho Fiscal, com a presença de 46 associados, foi aprovado, contra um voto, o aumento de salários dos barbeiros, na base da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu 30 por cento de aumento a tôdas as categorias.

Encontrado novo "disco voador"

MEXICO, 11 (AFP) — Multiplicam-se os aparecimentos de "discos" voadores no norte do México.

Ontem foi sôbre Pachuca, a cem quilômetros desta capital, que um "disco voador" surgiu. Todavia, como de hábito, nenhuma observação de caráter realmente valido pôde ser recolhida a respeito do misterioso aparelho.

Elevar o nivel da odontologia

Reforma do ensino — Currículo de 4 anos e curso de doutorado

Realizou-se ontem, na Sala do Conselho da ABI, a sessão da Academia Brasileira de Odontologia, para tratar da padronização do ensino odontologico no país. A reunião, presidida pelo sr. Frederico Ayer, presidente da Academia, estiveram presentes representantes de várias faculdades de Odontologia do Brasil, além de membros da Academia.

Foram debatidas as bases para um projeto sôbre a padronização do ensino nessas faculdades, de acôrdo com a Lei de Bases e Diretrizes do Ensino, constante da Mensagem do Executivo de 1949. O curso durará quatro anos e o doutorado de um ano. Este último curso é facultativo, terminando por uma defesa de tese da escolha do candidato. Nos exames vestibulares serão mantidas as matérias atualmente exigidas.

A Academia nomeou uma comissão para redigir o projeto a ser apresentado futuramente ao Congresso.

A comissão para a redação do projeto de padronização do ensino odontologico ficou assim constituida: Presidente — Frederico Ayer; 1.º vice-presidente — Abelardo Brito; 2.º vice-presidente — Vinelli Batista. Secretário — Paulo Macedo.

Furtado o automóvel 10-55-38

Edson Martins Garcia, morador na rua Gomes Carneiro, 65, apartamento 201, queixou-se à polícia de que os ladrões haviam furtado o seu automóvel chapa 10-55-38, marca Morris, que estava estacionado na avenida Beira-Mar, defronte da Standard.

A questão de Goa

LISBOA, 11 (AFP) — O presidente do Conselho recebeu um telegrama do Conselho da colônia portuguesa no Brasil, manifestando sua "inteira solidariedade" para a manutenção da soberania de Portugal sôbre seu império.

Por outro lado, os cidadãos paquistânicos que residem nesta capital dirigiram ao primeiro ministro Salazar uma mensagem na qual protestam contra as declarações de Pandit Nehru e declaram que "é impossivel esquecer os beneficios de civilização de cultura que Portugal trouxe a essa parte da India".

O presidente Auriol vai aos EE. UU.

PARIS, 11 (AFP) — Está sendo examinada, ao que se afirma, em meios bem informados, a eventualidade de uma viagem do presidente da República, sr. Vincent Auriol, aos Estados Unidos. Já teria sido admitida em princípio essa nova viagem do chefe de Estado, que ainda ontem regressou de sua visita oficial à Grã Bretanha. Todavia, por enquanto tudo não passa de projeto, nada se tendo assentado nem sôbre a data nem sôbre as condições da viagem.

A partida de Gubitchev

NOVA YORK, 11 (AFP) — O súdito soviético Gubitchev partirá no dia 20 do corrente, a bordo do vapor polonês "Batory", com destino à Rússia.

Essa decisão foi tomada pelo antigo funcionário da ONU em consequência de conferência realizada nesta capital entre o secretário de Estado Dean Acheson e o sr. Alexandre Panyuchkine, embaixador da União Soviética, quando Acheson notificou ao diplomata que Gubitchev tinha que escolher entre o cumprimento da sua pena e a partida dos Estados Unidos.

'English bâ Films"

Na última quinta-feira, no auditório da A. B. I. a emprêsa "Lingua Filme do Brasil" deu sua primeira demonstração de um novo método de ensino de linguas vivas, ou seja, o aprendizado por meio de filmes cinematográficos. Trata-se de uma iniciativa inédita na América do Sul.

Agredido o conselheiro político do general De Gaulle

ALBI, 11 — (AFP) — No transcurso da reunião organizada ontem no Ginásio Municipal desta cidade pelo Passemblement du Peuple Français elementos comunistas se precipitaram contra a tribuna no momento em que o sr. Palewski, conselheiro político do general de Gaulle, começava o seu discurso. O orador, da mesma forma que o representante departamental do RPF, foram maltratados fìsicamente pelos seus adversários, que os calcaram aos pes.

Depois que Palewski foi derrubado da tribuna a polícia interveio, fazendo evacuar o salão. Restabelecida a calma e apesar de seriamente contundido, Palewski reiniciou o seu discurso, tendo feito um apêlo para que os francesès se unissem em face do perigo comunista.

Reconheceu os Estados da Indochina

SAIGON, 11 — (AFP) — A União Sul-Africana reconheceu os Estados associados da Indochina.

Responde Jorge VI à mensagem do Presidente Auriol

LONDRES, 11 — (AFP) — Assim que recebeu a mensagem que lhe enviou o presidente da República Francesa, de bordo do "Arromanches", o rei George VI respondeu ao sr. Auriol nos seguintes têrmos:

"Estamos, a Rainha e Eu, profundamente comovidos pela amavel mensagem que nos dirigistes, ao deixar as costas da Inglaterra e ambos vos agradecemos pelos sentimentos de amizade que exprimistes.

Tivemos o máximo prazer em acolher-vos, a vós e à sra. Auriol, como convidados em nosso país, prazer que foi partilhado, em larga escala, pelo nosso povo, que aproveitou esta ocasião propicia para demonstrar a afeição tradicional que nutre pela grande nação aliada, que presida tão eficazmente".

Não pagará imposto de renda

Julgada procedente a ação de uma professôra

A professora Ciria Murtinho de Souza Pinheiro impetrou, na 2.ª Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra ato do delegado do Imposto de Renda que lhe tributou os vencimentos, contrariando o disposto na Constituição que isenta daquele pagamento professores e jornalistas.

Prestando informações ao Juiz, a autoridade coatora sustentou a legalidade do tributo alegando que o imposto não recaia diretamente sôbre os vencimentos daquela professora e sim sôbre a parte complementar na qual implicava a cobrança.

O Juiz Raimundo Macedo julgando procedente a ação salientou não serem considerados para efeito de imposto cedular ou complementar os direitos de autor nem a remuneração de professores e jornalistas, acrescentando que a atual lei, interpretativa do artigo 203 da Constituição, retroagia, em seus efeitos, à data da Carta Magna, dando ao princípio nela estabelecido a amplitude que o legislador constituinte teve em mira.

Sempre negou a autoria do crime

ABSOLVIDO PELO JURI JOSE' DE JESUS RELVOS

Foi julgado ontem pelo Tribunal do Juri, José de Jesus Relvos, acusado de ter tentado matar a tiros de revólver, no dia 25 de julho de 1947, Jozino Ferreira dos Santos.

O acusado sempre negou a autoria do crime. As testemunhas que depuzeram no processo declararam não ter presenciado o fato e a vitima, devido a escuridão, disse não ter visto o seu agressor. Todavia, dias antes acusado e vitima haviam tido uma discussão. O réu foi absolvido pela negativa de autoria do crime.

200 conscritos viajarão em cargueiros

O ministro da Marinha oficiou aos diretores do Lóide Brasileiro e da Companhia Costeira, solicitando permissão para que sejam embarcados, em navios cargueiros daquelas emprêsas, cerca de 200 conscritos da Marinha que em Fortaleza, esperam transporte para Natal.

Dirigia embriagado o "jeep"

E O VEICULO FOI DE ENCONTRO A UM POSTE

A RP-40 prendeu ontem, às 22 horas, na rua Santa Amalia, defronte do número 85 o servente da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, Altamiro dos Santos, de 27 anos, morador na rua Campos da Paz, sem número, em completo estado de embriaguez, quando na direção do jeep chapa 8-75-02, pertencente ao M. Aer., chocou-se de encontro a um poste daquela via pública.

Altamiro não tinha habilitação para dirigir e momentos antes havia saído com o citado veiculo sem consentimento dos seus superiores.

Foi autuado na delegacia do 15.º D. P.

"Pungueados" em Copacabana

As primeiras horas da noite de ontem, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, defronte do número 661, foram "pungueadas", quando tomavam um bonde, as domésticas Adelaide Monteiro de Barros Fontoura Lima, residente na mesma avenida n.º 723, apto. 1103, em 380 cruzeiros, e Luiza Alhamati, moradora na rua D. Pedrito, 379, que também ficou sem a sua carteira contendo a quantia de 1.200 cruzeiros.

Novamente...

(Continuação da 1ª. pág.)

presença exigindo as chaves da UNE, que lhe foram negadas, ao mesmo tempo que o funcionário era informado de estar a policia atendendo ordens do Ministro da Educação.

O presidente da União Nacional dos Estudantes, José Antônio Rogê Ferreira e o 1.º vice-presidente, Celso Medeiros, fizeram vêr ao delegado José Picorelli a sem razão das medidas que vêm sendo tomadas pelo ministro Clemente Mariani, contra aquela associação estudantil. Lembraram que todo o movimento feito pela UNE nestes poucos dias, tem como finalidade única, não permitir o aumento das taxas escolares, que vem sendo operado com aquiescência daquele titular. A presença de policiais, constantemente notada na sede daquele grêmio, pretextando o Ministro da Educação, para justificar essa medida, remotas suposições de perturbação da ordem, não pode deixar de criar um ambiente desfavorável às verdadeiras finalidades da UNE.

Reiterando as afirmações feitas anteriormente, de que para ali fôra mandado a fim de prevenir qualquer movimento perturbador, declarou o delegado Picorelli, reconhecendo o ambiente pacífico ali reinante, retirar-se confiante, juntamente com os policiais que o acompanhavam.

Os quatro guardas civis que precederam a chegada do delegado, foram por êste cientificados da desnecessidade de policiamento no local, sendo no entanto impedidos de deixar a UNE em vista de nova ordem ministerial para que lá permanecessem tôda a noite guardando a porta da sede.

ALFREDO SALCEDO JACOBSEN

MISSA DE 7.º DIA

✝ Paulina Jacobsen, Alberto Jacobsen e família, Teresa Alice Jacobsen e filhos, Charles Walborn e senhora, Paulo Jacobsen e D. Marieta Rangel convidam os demais parentes e amigos para a missa que, por alma de seu bonissimo espôso, pai, sogro, avô e inesquecivel amigo, mandam rezar no dia 13 do corrente, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êste piedoso ato.

Mãe e filha colhidos pelo ônibus

A MENINA FALECEU NO LOCAL

A sra. Ana Pereira Pires, casada, com 30 anos, residente na Serra do Padilha, 586, e sua filha Elizabeth, de 10 anos, saltaram de um ônibus, ontem, na rua Adolfo Bergamini, em frente à Escola Rio Grande do Sul.

Ao atravessar a via pública foram colhidas pelo auto-ônibus n. 8-16-13, da linha 40 que entrara contra-mão. Receberam graves ferimentos, sendo que a menina faleceu no local. Ana foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e depois internada no Hospital de Pronto Socorro.

O motorista Mario Ferraz, que conduzia o veiculo atropelador, imprimiu-lhe maior velocidade e, ao chegar à rua Dias da Cruz, o abandonou.

POR QUE?

Do Sindicato da Industria de Olaria de Barra do Piraí, recebemos um telegrama "em nome dos associados industriais da zona do Vale do Paraiba", prejudicados pela falta de vagões para o transporte de tijolos e telhas para o Distrito Federal. De acôrdo com o telegrama os industriais já apelaram, sem resultado, para o diretor da Central do Brasil. E, por esta razão, a indústria oleira do Vale do Paraiba se encontra ameaçada de paralização, em vista do acumulo de estoques, sem o devido escoamento. Pelos têrmos do telegrama em apreço se percebe que a falta de vagões para a remessa de tijolos e telhas virá afetar diretamente as construções desta capital. Isto mesmo foi frisado ao diretor da Central que nenhuma providência tomou para atender ao apêlo dos oleiros do Vale do Paraiba.

Por quê ?

Ontem divulgamos a queixa que nos foi trazida por um leitor residente à rua Amalia, em Quintino, referente a um cano dágua furado ali existente, e de onde jorra água dia e noite, há mais de 30 dias. Hoje divulgamos fato idêntico em outra rua do mesmo subúrbio, a Oliveira Rocha, onde está faltando água nas residências, mas jorra abundantemente na calçada. As reclamações apresentadas não foram atendidas até hoje.

Por quê ?

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para segunda-feira

1.ª Junta

Celsino Pereira de Souza x Copaborte Onibus Ltda. — 12,30; José Portunato dos Santos x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 12,40; João Ribeiro da Silva x Helmany Murtinho & Cia. Ltda — 12,50; Benedito Santana da Silva x Indústria Silva Pedrosa Ltda. — 13,00; The Rio de Janeiro Flour Mills and Granaries x Felismina Calheiros e outro — 13,10; Fablo Alfredo Uhlig x Max Walfson — Importação e Exportação Ltda. — 13,20; José Lopes x Souza & Farias Ltda. — 13,30; Noemia Lopes de Azevedo e outras x A. C. Braga — 13,40; Servulo Duarte Gonçalves x Banco Lowndes S.A. — 13,50.

2.ª Junta

Oscar de Barros Nascimento x Gráfica Aymoré — 13,30; Osvaldo Russo x Cia. Internacional de Seguros Gerais — 13,40; Waldir Lambert x Empresa Editora Diário Trabalhista — 14,00.

3.ª Junta

Sebastião José França dos Anjos e outro x Diário Carioca S.A. — 12,50; Antonio Vieira Vilar x Cia. Deodoro Industrial — 13,00; Almiro Teixeira de Oliveira x Casablanca — José Castano de Lima — 13,15; Domingos José da Silva x Transportadora Lubrasa S.A. — 13,30; Waldir Martins Moraes x Indústria de Móveis São Geraldo S.A. — 13,45; Francisco Maldonado Filho x Cia. Telefônica Brasileira — 14,00; Diogenes Bandeira Gomes x Casa Flor — 14,15; Pedro Brito x Leopoldo Stern — 14,30; Gabriel Espada Tavares Leite x Cia. de Mineração e Metalúrgica São Paulo-Paraná — 14,45; Omar dos Santos Guimarães x Herondina da Cunha e Souza — 15,00; Nilson Alves Corrêa x Indústria de Móveis São Geraldo S.A. — 13,45.

4.ª Junta

Antonio Pinheiro de Castilho x Padaria Pastorinha — 14,00; Nery Cerdeira Guedes x Auto Viação Nacional S.A. — 14,10; Iolanda Garibaldi e mais uma x Antonio Tannuri & Cia. — 14,20; Nazareth Soares & Ryfer & Irmão — 14,30; Justino Ribeiro x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,40; Edson Gomes Carneiro x Emprêsa de Serviços Gerais (Maritimos e Terrestres) Atlântida Ltda. — 14,50; Augusto Tomaz Ramos x Gusmão, Dourado & Baldassini — 15,00; Emilio Domingues Silva x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — 15,10; Rubens Batista x Imobiliária Esplanada Ltda. — 15,20; Albertina Fernandes Ferreira e mais quatro x Instituto Terapêutico Ltda. — 15,30.

5.ª Junta

Cândido F. Encarnação x Eugenio da Cunha 14,00; Beliro Pinheiro e outro x Cia Antartica Paulista — 15,00; Joel Gonçalves de Castro x Fábrica de Doces Ruth Ltda. — 14,10; Aristides Celestino x Companhia Cervejaria Brahma — 14,10; Norival do Nascimento x Rio Refrescos Ltda — 14,15; Vicente de Paula Teixeira x Serviço Social da Indústria — 14,15; José Terra x Boeckel Garson & Cia. — 14,20; Ruth Pinho x Padaria e Confeitaria Madureira — 14,30

6.ª Junta

Aristides Joaquim Nogueira x E. O. Mottis — 13,00; Severino de Oliveira Wanderley x Unica Massas Alimenticias — 13,10; Heitor José dos Santos x Tinturaria Rio Branco — 13,20; João Teixeira de Carvalho x Emprêsa Fluminense de Terraplanagem Ltda. — 13,30; Etelvina Rosa Coelho x Tipografia Walter Goldschmidt — 12,40; Garibaldi Guedes Raposo x S.A. White Martins — 13,50; Alice Dutra de Souza x Café Catedral — 14,00.

7.ª Junta

Deoclecio Ferreira Garcia x Diambras S.A. — 13,00; José do Amaral Osorio x Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria — 13,10; Aristotelina Carolina da Silva x Bar e Restaurante Rio Minho — 13,20; Isaias Paulo Ferreira x Panificação e Confeitaria Flor de Olaria — 13,30; Ausier Coelho Barbalho e outro x Casa Sobral Calçados Ltda. — 13,40; Mariana Morath Cunha x Cia. Progresso Industrial S.A. — 13,50; Paulo Ribeiro dos Santos x Sociedade Industrial de Máquinas Fekima Ltda. — 14,00; José dos Santos Pereira x Alfa Mecânica Ltda. — 14,10; João Antonio de Paula x Manoel A. Pereira — 14,20; Jorge da Silva Tavares x "Trop" — Transportes e Oficina Ltda. — 14,30.

8.ª Junta

Hamilton Caetano x Alfredo Bitton — 13,00; Hélio Leal Valim x Panificação e Confeitaria Tolado — 13,10; José Leandro x Rodoviário Globo — 13,20; Joaquim M. Freitas x Associação Comp. Santa Ursula — 13,30; Ari Ramalho x Banco Latino Americano S.A. — 13,40; João Gonçalves Filho x Mario Chagas Dória — 13,50; Joseph Airan x General Electric Raios x S.A. — 14,00; Hebert de Araujo Marques x Casa Catram 14,10; Aldomiro Pinto da Silva x Transportadora Lubrasa S.A. — 14,20.

9.ª Junta

Antonio Gomes de Pinho x Fábrica de Móveis Rio Douro — 13,00; Sebastiana Margarida da Silva x Cia. Tecidos Nova América — 13,30; Honorato Gomes x Cervejaria D. Pedro I Ltda. — 13,40; José Anselmo de Paulo x Irmãos Soares & Pereira — 14,00; Wanderlino Fontes x Escritório de Procuradoria e Comercial — 14,30; Inês Ferreira da Silva x Luxor Hotel — 14,45; José Pinto de Almeida x Emprêsa Construtora Gusmão, Dourado &Baldassini — 14,45; Joviniano Figueiredo de Lima x Cia. Nacional de Navegação Costeira — 15,00; Manoel Cirilo de Moura — Lizaldo Pires — Bento Custodio da Silva — Bernardo João Batista e outros x Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda. — 15,00.

Novo Partido Socialista Italiano

ROMA, 11 (AFP) — A iniciativa para a formação de um único Partido Socialista Italiano, "independente tanto dos comunistas como dos clericais", foi tomado por vários membros da direção do "Partido dos Trabalhadores Italianos", presidido por Saragat. Estes elaboraram, com efeito, um documento, contendo propostas concretas com relação à reunião de 15 do corrente do COMISCO, que deverá notadamente se ocupar do problema da unificação das fôrças socialistas na Itália. Este documento será enviado às direções do PSTI e do Partido Socialista Unitário, presidido por Romita, que decidiram, como se sabe, enviar separadamente cada um uma delegação à Hastings, onde se realizará a reunião do COMISCO.

Crise de enfermeiras em Vitória

VITÓRIA, 11 (Asapress) — Necessitando de 30 enfermeiras auxiliares para a movimentação integral dos seus vários serviços, e não dispondo, aqui, no momento, das mesmas, o Sanatório Getulio Vargas resolveu realizar a partir de abril um curso intensivo de aprendizado técnico, supervisionado por enfermeiras de alto padrão enviadas especialmente pelo Serviço Nacional da Tuberculose. O curso durará três meses, recebendo as alunas durante o seu desenvolvimento 250 cruzeiros mensais.

Quase extinto o fogo do "Kornaj"

Está prestes a extinguir-se o incêndio que lavra a bordo do barco iugoslavo "Kornaj" informou ao Estado Maior da Armada o comandante do rebocador "Tristão", acrescentando que, após reabastecer-se de água no cais do Mucuripe, voltaria a atracar ao lado do navio sinistrado reiniciando o combate ao fogo.

Reparos em várias escolas

O prefeito autorizou a abertura de concorrência pública destinada às obras de instalação e reparações das escolas Marechal Trompowsky, Nilo Peçanha, Epitacio Pessoa, Azevedo Sodré, Barbara Otoni, Estados Unidos, Bezerra de Menezes e Benedito Otoni.

Revoltaram-se contra as regalias do estrangulador

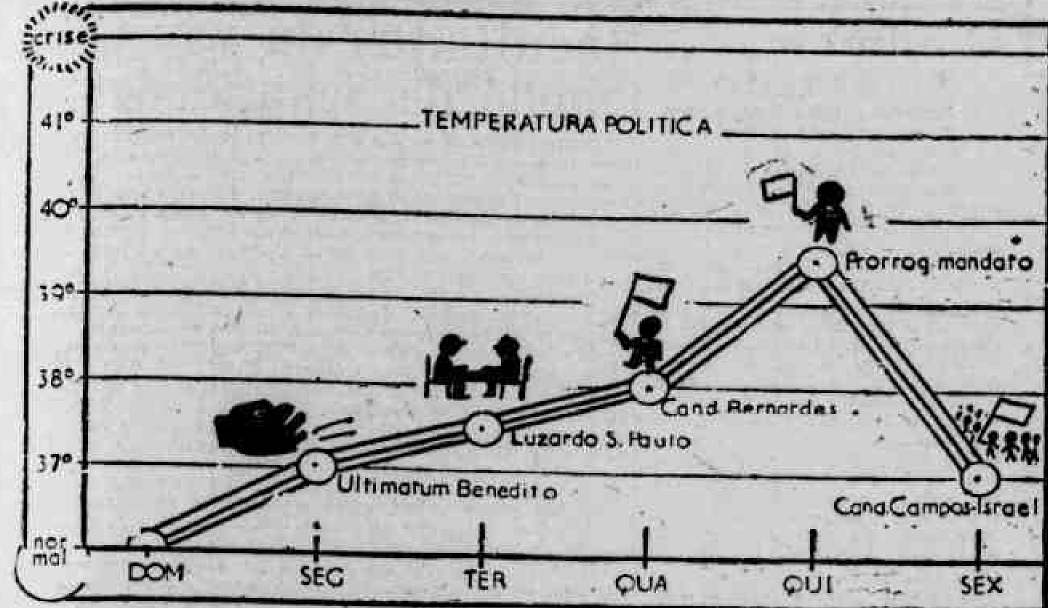
MOVIMENTO DE REBELDIA NUMA PRISAO PARAENSE

BELEM, 11 (Asapress) — Revoltados contra as regalias de que gosava ali Red Lucier, o estrangulador da peruana Isabel Tejada, os detentos da cadeia de São José levantaram-se em rebeldia, sendo aquêle condenado em meio à balbúrdia, ferido gravemente seis vezes, com faca ou qualquer outro instrumento cortante. A propósito, recorda-se que, antes de morrer, Isabel lançou sôbre Red Lucier a maldição de que êle haveria de ter, como a amante, morte pior que a sua — o que quase aconteceu. Relativamente à amante, a maldição já se concretizou.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'

Fundada há 77 anos

As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia. RUA DO CARMO, 71-1.º PAV.



A situação grevista em França

PARIS, 11 (AFP) — Em uma alocução pelo Rádio Nacional, o sr. P. H. Teitgen, ministro de Estado encarregado da informação, reafirmou ontem, à noite, a vontade do govêrno de opor-se com energia a tôdas as "ações de ódio e violência", às quais, disse êle, "se oporão sem fraqueza, o patriotismo dos franceses e a fôrça da lei".

Depois de dizer que o govêrno "não confunde as provocações e violências do Partido Comunista com as reivindicações operárias", o sr. Teitgen declarou: — "As reivindicações operárias devem ser ouvidas com compreensão e, muitas vezes, com simpatia'.

O sr. Teitgen evocou "as necessidades imperiosas que podem obrigar a limitar os aumentos de salários" (alta dos preços, desemprego, e inflação), e concluiu dizendo:

— "Mas acima dêsses limites um esfôrço máximo deve ser feito, porque a paz social o exige e, sobretudo, porque a justiça a reclama. Na falta de arbitragem, a lei prevê processos de conciliação. Possam êles servir não para trocar "ultimatuns", mas para encontrar em comum soluções justas".

O caso Fuchs e a bomba de hidrogênio

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os serviços de segurança americanos obtiveram cópia das confissões do cientista atômico Klaus Fuchs, recentemente condenado a 14 anos de prisão, por espionagem, por um tribunal britânico. Esta cópia foi submetida à Comissão Parlamentar Mista da Energia Atômica.

O sr. Brian Mac Mahon, senador democrata que preside esta comissão, declarou estar "espantado" com o conteúdo deste relatório, que foi discutido hoje, a portas fechadas, pela Comissão Mista, em presença de membros da Comissão Nacional de Energia Atômica.

Os jornalistas perguntaram a Mac Mahon se Fuchs havia fornecido informações à União Soviética sôbre a "bomba de hidrogênio", respondendo o senador que "foi anunciado que Fuchs havia transmitido informações à União Soviética sôbre a bomba de hidrogênio. Estamos naturalmente interessados pela descrição de tôdas as informações que Fuchs forneceu aos russos, inclusive a respeito".

A "MESA REDONDA" DE B. HORIZONTE

O Gov. Milton Campos candidato de conciliação

Os srs. Valadares e Bernardes teriam dado apoio ao nome do governador de Minas — Vetados os srs. Melo Viana e Artur Bernardes

As informações chegadas de Belo Horizonte são unânimes em proclamar a existência de ambiente propício à realização de um acôrdo entre os grandes partidos mineiros. Não se falou ainda em choques de opinião nem em possibilidades de rupturas irremediáveis. A presença do sr. Milton Campos na direção dos trabalhos está contribuindo para que, nesta derradeira instância do movimento de pacificação, não surjam impasses nem, — o que seria pior —, adiamentos ou soluções aleatórias incabíveis nesta altura dos acontecimentos.

O dia de hoje, ao que tudo faz crer, será decisivo e entrará na história, nesta longa e triste história da escolha do sucessor de Eurico Dutra.

OS NOMES

Segundo declarações do presidente da Assembléia de Minas, a agenda da mesa redonda de Belo Horizonte só tem um tema a discutir: a sucessão presidencial. Isto pôsto, só resta aos dirigentes partidários a escolha dos nomes, ou melhor, do nome a ser proposto aos conselhos nacionais da UDN-PSD-PTN.

Para princípio de conversa, já se sabe que o sr. Benedito Valadares vetou os srs. Melo Viana e Artur Bernardes, ao declarar que trouxe do Rio apenas um nome, o do sr. Israel Pinheiro.

O sr. Bernardes, interrogado sôbre a sua candidatura, disse que só abrirá mão do desejo de retornar ao Catete se o PR assim achar conveniente. Ora, como o PR e o ex-presidente se confundem, sendo o partido um prolongamento, no espaço, da figura do seu dirigente, conclui-se que êle ainda é candidato, embora vetado pelo sr. Valadares.

O presidente da UDN mineira, o sergipano Alberto Deodato, após declarar não ser o sr. Milton Campos candidato, fêz rasgados elogios ao sr. Melo Viana cuja candidatura foi inventada no dia em que um matutino de Minas publicou haver o vice-presidente do Senado derramado lágrimas de alegria no ato da assinatura da federalização da Universidade de Minas.

CANDIDATURA MILTON CAMPOS

Informações de última hora adiantam que, na madrugada de hoje, surgiu entre os componentes da mesa redonda de Belo Horizonte o nome do sr. Milton Campos, como candidato de conciliação de todos os partidos mineiros ali reunidos.

Os srs. Benedito Valadares e Artur Bernardes teriam chegado a êsse resultado após sentir a dificuldade crescente de harmonizarem os seus pontos de vista.

Entretanto, ao que parece, o governador de Minas ainda não aquiesceu em aceitar a indicação do seu nome esperando-se, todavia, que o faça tendo em vista o caráter de urgência emprestado à reunião que visa a pacificar a política mineira e, como consequência, o término da busca do candidato centrista à sucessão.

DECLARAÇÕES DO SR. JARBAS LERY

Ouvido pela sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente do PTN disse o seguinte: A única fórmula capaz de garantir os resultados da mesa redonda será mesmo a adoção definitiva da candidatura Milton Campos e sua aceitação pelo chefe do Govêrno mineiro. Não há, em Minas, nome que supere ao do sr. Milton Campos.

Do mesmo deputado ouvimos que, às 13 horas de hoje, será realizada a última reunião da Mesa Redonda, esperando-se, após, a entrega de comunicado oficial à imprensa do país que revele os resultados alcançados pelos líderes dos vários partidos de Minas.

A CRISE EM GOIAS

GOIANIA, 10 (Asapress) — O senador Alfredo Nasser, que se encontra nesta capital desde as últimas férias parlamentares, talvez não reassuma a sua cadeira no Palácio Monroe, devendo licenciar-se até a realização do próximo pleito, a 3 de outubro. Nessa hipótese, será chamado a substituí-lo o sr. José Lourenço Dias, primeiro suplente da UDN e advogado residente na cidade de Anápolis.

O senador Alfredo Nasser, que vai disputar a sua reeleição, prepara-se para fazer uma longa excursão por todos os municípios do interior goiano, a fim de entrar em melhor contato com os seus amigos.

GOIANIA, 11 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Frederico de Barros Pimentel que, como emissário do governador paulista, veio tentar a solução da crise política que ameaça romper definitivamente as relações do PSP com a UDN e dêste último partido com o chefe do Executivo goiano. O enviado ademarista já manteve várias conversações com o sr. Coimbra Bueno, avistando-se, em seguida, com o senador Alfredo Nasser, presidente da UDN, e com o sr. Altamiro de Moura Pacheco. A missão do sr. Frederico de Barros Pimentel, que parece ser bastante delicada, tem sido, entretanto, entravada em virtude de estarem os dois partidos colocados, irremediavelmente, em campos opostos, uma vez que ambos reivindicam para os seus quadros o direito de escolher os candidatos que deverão, em coligação, disputar cargos eletivos no futuro pleito.

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 11 (Asapress) — O banquete com que será homenageado o governador José Varela foi definitivamente marcado para terça-feira.

O banquete que se deveria realizar no sábado, foi adiado, ao que se propala, em vista dos recentes obstáculos que teria encontrado a candidatura Manoel Varela.

Ao que apuramos, entretanto, a corrente "georginista" teria sondado, hoje, os udeno-varelistas, no sentido de promover-se um acôrdo amplo, mediante a candidatura do juiz José Lins Bahia e afastamento do sr. Manoel Varela. Isto teria provocado o intenso movimento, hoje observado nesta capital.

A proposta, que fora feita através do sr. Teodorico Bezerra, não encontrou receptividade entre os udeno-varelistas.

NATAL, 11 (Asapress) — O deputado José Augusto manifestou-se entusiasmado com a unidade do seu partido, na atual conjuntura política que atravessam as fôrças políticas do Estado.

Expõem os dirigentes soviéticos a situação

Propaganda interna para fins eleitorais — Mentiras

MOSCOU, 11 (AFP) — Os dirigentes soviéticos expuseram aos seus eleitores a posição russa a respeito dos principais problemas internos e externos.

O sucesso da produção na Rússia e a crise nos países capitalistas foram o *leit motiv* dos discursos, no que concerne à situação econômica. No domínio da política estrangeira, os oradores acentuaram sobretudo a vontade de paz da Rússia, e a certeza da vitória do socialismo sôbre o capitalismo, em concorrência pacífica.

Malenkov estendeu a rêde às potências ocidentais, afirmando que a Rússia está pronta a participar de "esforços honestos visando a paz mundial".

Os observadores vêem nisso um apêlo às potências ocidentais cuja atitude é considerada como inteiramente negativa sôbre os principais problemas atuais.

A revista "Niuoye Vremia" acentuava ontem que os Estados Unidos não alteraram uma virgula em sua atitude de apoio ao Plano Baruch, que é considerado inaceitável pela Rússia. Os observadores concluem dizendo que a Rússia não está disposta a ceder aos ocidentais, mas estaria disposta a um compromisso se êstes fizessem propostas realmente construtivas (de que não se vê nenhum sinal, até agora).

Em outros têrmos, uma missão do gênero da de Fred Vinson, que Truman sugeriu, seria apenas um meio de os ocidentais reafirmarem as teses conhecidas. Mas, se, pelo contrário, o Ocidente oferecer soluções novas, a Rússia estaria disposta a fazer o possível para adotar o projeto que apresentou no ano passado.

Críticas a Acheson

WASHINGTON, 11 (AFP) — Em uma declaração feita ontem à imprensa, o senador republicano Wherry, líder da oposição no Congresso, afirmou que a intervenção do Departamento do Estado junto ao Departamento de Justiça, no processo de Valentim Goubitchev, foi uma "inhabilidade" do secretário de Estado, Dean Acheson. Constitui nova prova de que Acheson — acrescentou o senador — "não está em seu devido lugar como secretário de Estado".

"Em que autoridade se baseou Acheson para decidir quem ficaria preso e quem conservaria sua liberdade?" — perguntou Wherry, que concluiu: "A amizade com a União Soviética não pode ser conseguida com taças de vinho. A opinião do Departamento de Estado de que a Justiça pode ser comprada, nos países situados atrás da "Cortina de Ferro", por gentilezas, tais como a de libertar o espião soviético Goubitchev, é ridícula".

O mandado de segurança de Edgard Estrêla

VAI RELATA-LO O MINISTRO JOSÉ LINHARES

O mandado de segurança impetrado pelo sr. Edgard Estrêla contra o ato do presidente da República, demitindo-o do cargo efetivo de diretor do Trânsito da Prefeitura do Distrito Federal, foi ontem distribuído no Supremo Tribunal Federal. Foi designado para relator, o ministro José Linhares.

Angola, pedaço do Brasil que o Atlântico separou

Poeta português em visita ao Brasil — Declarações de Tomaz Vieira de Sousa

Está no Rio, o poeta português Tomás Vieira de Sousa, radicado desde 1924, em Angola. Fazendo parte do recente movimento cultural que ganhou terreno naquela colônia, nos últimos anos, e, autor de vários livros de poesia como "Quissange" — "Saudade negra" e "Tatuagem", veio ao Brasil para conhecer nossa gente e nossa terra.

— Venho ao Brasil trazido por um sentimento de saudade inerente a todo português — declarou-nos. Uma saudade dum país que eu não conhecia, mas que na história e literatura portuguêsa é uma presença constante. Como habitante de colônia que sou, trouxe-me também uma percepção incessante do Brasil como realidade geográfica e cultural, como o país irmão que está em frente a nós, e, talvez porque a Angola pareça ser um pedaço do Brasil, que o Atlântico separou.

— As minhas primeiras impressões são ótimas. A afabilidade e a prestatividade das gentes, surpreendem. Em matéria de beleza natural nada vi que se igualasse à Baía de Guanabara. O navio em que vim, o 'Serpa Pinto", tocou na cidade do Salvador e tive a oportunidade de percorrer, à noite, as ruas de uma cidade que leva gravada em si a marca da passagem dos portuguêses no Brasil. Na cidade do Salvador, há ruas inteiramente portuguêsas.

EM FRANCO PROGRESSO

— A Angola é uma colônia em franco progresso — informou. Progresso em todos os sentidos. Econômico e intelectual, sobretudo. Existem ali cêrca de 60.000 metropolitanos, que convivem normalmente com os naturais.

Não existem ali preconceitos raciais. A miscegenação é grande. No interior porém, encontramos grupos raciais africanos, os mais variados apresentando grandes tipos de beleza. Têm sua cultura e arte próprias, muito desenvolvidas.

— Primitivamente os portuguêses fixaram-se na zona Norte da colônia — a mais árida, mas de maior interêsse comercial. Atualmente, porém, procuram a Zona Sul, mais amena e de condições mais semelhantes às européias. Na capital do Angola, Loanda, há três jornais diários com suplementos literários aos domingos. As manifestações culturais são muito adiantadas. Na pintura temos o mulato Roberto Silva e o europeu Neves e Sousa, dois pintores de primeira ordem, infelizmente apenas conhecidos em Angola. Da pintura moderna são feitas algumas tentativas hesitantes.

Na poesia, temos os nomes de Alberto Correia, Manuel de Resende e Cerdeira Baptista e na prosa: Gastão de Sousa Dias, Carlos Carneiro, Antônio Videira e Salinas de Moura.

A LITERATURA BRASILEIRA EM ANGOLA

— Os autores brasileiros despertam grande interêsse em Angola, afirmou o sr. Vieira da Cunha. Nos estudos de culturas negras, os estudantes lêem Nina Rodrigues, Gilberto Freyre e Arthur Ramos. São, também, muito conhecidos os poetas brasileiros desde Castro Alves até os contemporâneos como Manuel Bandeira, Olegário Mariano, Drumond de Andrade, Jorge de Lima, e, nos meios populares, Catulo da Paixão Cearense.

Lêem-se, também, os romances dos contemporâneos brasileiros como Lins do Rêgo, Jorge Amado, Erico Verissimo, etc. Foram feitas várias vêzes exposições de livros brasileiros em Angola, como a última iniciativa da Casa Lelo. Esta iniciativa é testemunho concreto da amizade dos livreiros portuguêses pelo Brasil. E' justo que êste fator seja amplamente conhecido.

TRADIÇÃO HUMANISTICA PORTUGUESA

— A tradição humanística portuguêsa agiu em Angola como em todos os pontos do mundo onde os lusos estiveram. A colonização feita em bases livres, a igualdade de condições tradicional entre elementos de diferentes grupos raciais, e a dedicação dos missionários, são exemplos de que Portugal só pode se orgulhar. Quanto a êstes últimos citarei apenas dois exemplos:

— O do atual arcebispo D. Moisés Alves Pinho, figura de projeção nos meios intelectuais e o do padre Manuel Alves da Cunha, missionário no verdadeiro sentido da palavra, cuja memória vive ainda no seio da população nativa, que êle protegeu e à qual êle procurou dar melhor posição social, fundando missões e escolas no interior de Angola e, recusando um bispado, não só por modéstia, como também por querer permanecer sempre perto dos problemas cuja solução êle procurava.

Inquirido sôbre o seu roteiro no Brasil, finalizou o sr. Vieira de Sousa:

— Pretendo visitar S. Paulo e Recife, e, retornar à Bahia, que muito me impressionou.


Poeta Tomaz Vieira Souza

PROPAGANDA DE CANROBERT EM MINAS

No momento que se reune a "Mesa Rendonda" de Minas, a cidade de Belo Horizonte foi inundada na manhã de ontem de folhetos e cartazes lançando a candidatura do general Canrobert. O autor da façanha, o sr. Raul Leite Filho, ex-integralista, ex-udenista, ex-ademarista, está agora com o Ministro da Guerra. Por isso, a população não levou muito a sério a atuação do sr. Leite Filho.

Repressão contra a sabotagem

PARIS, 11 — (AFP) — O Conselho da República aprovou, por 280 votos contra 20 dos comunistas, o projeto de lei relativo à repressão à sabotagem, cujo texto foi recentemente aprovado pela Assembléia Nacional.

Terminou a greve

PARIS, 11 — (AFP) — Terminou hoje de manhã a greve nos transportes parisienses, iniciada no dia 6 do corrente.

A direção dos transportes anuncia que o reinício do trabalho foi registado desde as primeiras horas de hoje e que o tráfego normal será rapidamente restabelecido.

Vai chegar azeite

Está sendo esperada no Rio, uma partida de 200 caixas de azeite italiano, a chegar segunda-feira por um navio procedente de Gênova. A notícia é animadora, uma vez que o azeite português está ausente da praça.

NA CÂMARA

Hoje eleição da Mesa

Dois apelos a Dutra e uma licença interrompida foi o que aconteceu na reunião de ontem

A Câmara realizou ontem a primeira sessão preparatório da 5.ª Legislatura.

Do expediente constou telegrama do deputado Cosme Ferreira renunciando ao restante da licença que lhe foi concedida.

Falaram a seguir:

1. **João Henrique**, lendo telegrama da Sociedade Rural de Uberlândia protestando contra a proibição do trânsito de bois magros através das fronteiras de Goiás-Minas e Minas-São Paulo. O orador disse que o protesto é procedente e apelou para o ministério da Agricultura pleiteando a revogação dessa ordem.

2. **Piza Sobrinho**, para fazer um fervoroso pedido ao govêrno federal. Quer que os produtores de cereais, em São Paulo, não sofram irreparáveis prejuizos o que acontecerá caso não sejam amparados mediante a fixação de um preço teto nas fontes da produção.

Por falta de "quorum" a sessão foi suspensa. Reaberta, logo depois, o presidente, anunciando a presença de 160 deputados, convocou-os para a reunião de hoje na qual será eleita a nova Mesa.

"O Brasil não se deve preocupar com a África"

DECLARAÇÕES DO SR. EDWARD MILLER EM SAO PAULO

S. PAULO, 11 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, desde ontem, o sr. Edward G. Miller, secretário assistente do Departamento de Estado dos Estados Unidos para os Assuntos Latino-Americanos, e que veio acompanhado do sr. Forney Rankin, conselheiro do mesmo Departamento. Falando à imprensa local, sôbre os resultados da conferência de embaixadores norte-americanos que acaba de se realizar no Rio de Janeiro, declarou: "Os resultados da conferência foram os melhores possíveis. Convém frisar que teve ela porém caráter de rotina, como inúmeras outras realizadas em várias capitais do mundo, congregando os embaixadores norte-americanos da região. O nosso objetivo diz respeito à economia interna da nossa administração e durante essa conferência debatemos, democraticamente problemas relativos à atual etapa dos Estados Unidos, estudando fórmulas para manter sempre viva a chama da amizade entre nossa pátria e os demais países americanos".

O sr. Edward G. Miller afirmou na ocasião que o Brasil não se deve preocupar com a África mantendo a sua produção. Frisou também que o café brasileiro é uma grande fonte de dinheiro.

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clarete • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

Acordos entre os Estados Unidos e Portugal

WASHINGTON, 11 — (AFP) — A partir de 1.º de abril próximo, os cidadãos portuguesa poderão obter "vistos" de entrada nos Estados Unidos sem pagar os direitos percebidos até o presente, declarou-se hoje no Departamento de Estado. A dispensa, entretanto, não se refere aos "vistos" chamados de "imigração", que permitem uma estada permanente em território norte-americano. Os passaportes dispensados do pagamento dos direitos poderão ser válidos por dois anos. A dispensa, por outro lado, não se aplica aos cidadãos portugueses, atualmente não domiciliados em Portugal.

Da mesma maneira, o Departamento de Estado anunciou que, partir de 1.º de abril, os cidadãos americanos que desejarem visitar Portugal não terão necessidade de "vistos" portugueses.

Pedida a ab-rogação do acôrdo americano-mexicano sôbre emigração - Razões

WASHINGTON, 11 (AFP) — O desemprego existente entre grande número de trabalhadores agrícolas dos Estados do sudoeste americano, e a miséria em que se encontram suas famílias, incitaram o sr. Mitchell, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, filiados à AFL, a pedir a ab-rogação imediata do acôrdo americano-mexicano permitindo a vinda de trabalhadores mexicanos para as emprêsas agrícolas americanas.

Mitchell pediu igualmente que os serviços federais de colocações façam repatriar imediatamente todos os operários agrícolas mexicanos atualmente nos Estados Unidos, em consequência dêsse acôrdo. A importação dêsses trabalhadores, bem como a importação ilegal de outros trabalhadores estrangeiros pelos proprietários das grandes emprêsas, deprecia os salários locais e reduz ao desemprego a mão de obra americana — disse Mitchell.

O presidente do Sindicato recordou a recente descoberta, nos campos de trabalhadores do Arizona, de cem crianças morrendo literalmente de fome e que as autoridades locais tiveram que socorrer com urgência. Não se trata de caso isolado, acentuou Mitchell, pois perto de 100.000 crianças pertencentes a famílias de trabalhadores rurais desempregados encontram-se em adiantado estado de sub-alimentação. A respeito do assunto o sr. Robert Goodwin, chefe do Escritório de Emprêgo e Seguridade Social do govêrno dos Estados Unidos declarou que os pedidos formulados pelos proprietários das emprêsas agrícolas, por mão de obra mexicana, serão doravante examinados minuciosamente.

Goodwin acrescentou: "Todo empregador que quiser importar trabalhadores mexicanos deverá provar-nos que tentou contratar trabalhadores americanos antes".

Goodwin observou, com efeito, que o número de americanos disponíveis para os trabalhos agrícolas é bem superior ao que era há um ano, e que o desemprego entre essa categoria de trabalhadores aumentou de um milhão e meio, desde fevereiro de 1949.

O LOJISTA E O RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE



A iluminação da minha loja sofrerá redução?

— Não muita. Os consumidores de energia elétrica, para fins comerciais, inclusive escritórios, que não possuam vitrines, fachadas e cartazes de propaganda iluminados, têm direito a uma quota mensal correspondente à média do consumo verificado entre outubro de 1948 e outubro de 1949.

— *E os que as possuem iluminadas?*

— Êstes têm a sua quota de consumo reduzida de 10%. Quanto aos anúncios e letreiros luminosos com ligação própria, sòmente poderão permanecer acesos, das 19,30 horas às 23 horas.

— *Por que foram tomadas essas medidas?*

— Para evitar maiores crises no futuro. Precisamos armazenar, neste período de chuvas, a maior quantidade d'água possível, para que o reservatório de Lajes, ora com o nível ainda baixo, em consequência da prolongada estiagem de 1949, possa recuperar o volume de suas águas necessário ao consumo da Usina de Fontes.

— *Ante a realidade dos fatos, vou exercer severo contrôle do consumo, a fim de não ultrapassar a quota que me foi destinada.*

— Bravo! Da cooperação de todos depende o benefício geral. Procure, na medida do possível, gastar menos do que a sua quota e as consequências do racionamento manter-se-ão suaves!

Standard

LIGHT

Abram as janelas

Façamos um apelo ao bom senso mineiro. Ao bom senso onde quer que êle se encontre, o dos homens retos, o dos tortuosos, o dos hábeis ou dos apenas dignos, para que não se atrevam pelos imensos, estreitos corredores da insensatez.

Estão reunidos os chamados próceres para decidir, em Minas, se vão apresentar à consideração dos partidos nacionais um candidato mineiro, e qual será êsse candidato. O mais provável ainda é, infelizmente, que se limitem a fazer outro rol de candidatos — e se ao menos for um rol limpo!

Mas, com muitos ou com um apenas, lembrem-se que se Minas tem direito de aspirar à presidência da República, a República tem o direito de esperar de Minas o melhor candidato possível e não um qualquer que seja apenas, que sòmente possua como credencial o haver deixado em alguma parte do território mineiro o umbigo anônimo.

Não nos venham com Israel e Bernardes, pois se de Israel estamos inteirados, de Bernardes queremo-lo deputado, cumprindo o seu mandato até o fim, mas não presidente, pois já não tem o antigo pensionista do sítio equilíbrio suficiente para dirigir o país. Por mais que nos pese dizer isto, é preciso que alguém diga estas coisas, para não alimentar aspirações perturbadoras, insufladas no antigo presidente por aquêles que não pretendem elegê-lo e sim apenas fazer da sua candidatura um pretexto de desunião.

Lembrem-se os políticos mineiros de uma realidade que nunca deve estar ausente, durante essa famosa "mesa redonda", que provavelmente será a mesa retangular do gabinete do governador Milton Campos. A triste, dolorosa, premente realidade brasileira. Os milhões de criaturas sem ilusões, mais, sem fôrças para crer, desenganadas de tudo, no entanto à espera de um motivo para voltar a acreditar, e novamente identificar com os destinos de sua Pátria tão amarga.

Não se esqueçam, nem por um minuto, pelo amor de Deus tenham sempre diante dos olhos a imagem do Brasil crucificado na ignorância, na miséria e no desânimo, sempre atraído a todos os engodos, e sempre miseravelmente traído.

Falaram-lhe da liberdade sindical — e os sindicatos estão escravos e, pior ainda, ancorados na inércia como veleiros na pôdre calmaria da lagoa ministerial. Prometeram-lhe a reforma agrária, e ainda hoje nela se fala, mas quem fez realmente alguma coisa para levá-la por diante? Piscaram-lhe o olho, assegurando que as despesas públicas seriam reduzidas ao estritamente necessário, e começaram a emprestar dinheiro a bancos de cozinha para depois receber castelos em pagamento.

Cada vez mais lhe preparam uma ditadura constitucional, de congresso aberto mas inoperante, como o Congresso argentino sob Perón, como a assembléia alagoana sob o pavor que o PSD inspira o irresponsável que governa o Estado. Falaram-lhe em moralidade, mas o que cresce pela fôrça do adubo governamental é a vegetação luxuriante dos escândalos de luxo para a luxúria dos parentes espirituais de Al Capone, Staviski e Lampeão.

Não basta, portanto, vestir de candidato a santo um qualquer dêsses muitos malandros que estão sempre à mão para essas ocasiões; nem pretender que a Nação acredite na súbita transformação de um político medíocre em grande presidente. O próprio eleitorado mineiro não sairá de casa para votar em quem não lhe mereça a confiança, e ainda menos em quem já houver merecido a sua mais formal desaprovação.

Está-se cansando o povo. Está-se lixando a sua paciência, irritando-lhe os nervos, experimentando-lhe as derradeiras resistências. O desprezo pelos seus sentimentos, o desapreço pelas suas convicções, são de tal ordem que êle se volta, já que sente ser inevitável o ludíbrio, para os que sabem enganá-lo com luminárias e charangas, com tropos demagógicos e uma rutilante exibição de pelotiqueiros.

Se pretendem salvar as instituições, tratem de honrá-las. Se o que desejam é preservar a Constituição, a República, a fórma democrática de govêrno, comecem por estimá-las a ponto de as não entregarem a qualquer um e sim ao melhor entre os melhores.

Não nos dêem um nome qualquer, de importância local, por amor a um preconceito. Procurem as razões profundas, permanentes, para que alguém pretenda a honra de ser presidente da República.

Pensem no que vão fazer. E, se não fôr pedir demais, pensem com fervor, com uma confiança lúcida, sem interêsses personalistas ou de clã político. Dêem ao Brasil o melhor, êste o receberá de braços abertos. Não tentem dar qualquer um, pois Minas perderá a oportunidade e o país inteiro entrará, por desespero, no rumo das mais desvairadas aventuras.

Do bom senso dos políticos mineiros depende, hoje, não apenas uma boa sucessão, mas até mesmo alguma sucessão. Vejam lá o que fazem. Já é tempo do sr. Artur Bernardes criar juízo, do sr. Valadares se recolher à sua insignificância, do sr. Deodato deixar de presepadas. Já é tempo de se ouvir a voz de Minas, a voz prudente e séria de uma ponderação feita de audácia esclarecida.

Não se esqueçam de Virgílio de Melo Franco, do que êle faria, do que estaria dizendo, hoje, em Belo Horizonte. Até aquêles que êle tão acertadamente combateu, podem refletir sôbre o seu exemplo. Não o matem outra vez. Não o reneguem aquêles por cuja vitória êle se submeteu a tantas renúncias.

Lembrem-se dêsse que foi espêlho das melhores virtudes de Minas, generoso militante infatigável, tirando a vitória dos abismos em que a derrota gemia, improvisando resistências, articulando, passando as pontes que separam entre si homens e grupos, com a desenvoltura de quem nada está exigindo para si, nem mesmo compreensão, com a naturalidade de quem não vê no adversário senão a véspera do aliado e neste a certeza do amigo.

A sua grande lição foi aquela que é a de tôda Minas, pois é uma constante da sua história: o sentido da hierarquia dos valores.

Êsse sentimento da hierarquia que se espera de Minas, deve ser, por isso mesmo, a preocupação dominante dos seus políticos agora reunidos em Belo Horizonte. Não subvertê-lo pela matreira promoção dos nulos, dos secundários, dos últimos, mas ao contrário acentuá-la, respeitando-a e, aplicando-a, valorizá-la como a primeira luz nêsse lusco-fusco da sucessão.

Estamos todos cansados da penumbra, da atmosfera abafadiça dos conchavos medíocres, da fumaçada de cigarros e do ar de jogadores da madrugada que tomam êsses senhores para discutir quem será o futuro presidente do Brasil. Por favor, mineiros, mandem-nos um pouco de ar puro.

Não se esqueçam de abrir as janelas.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA. Av. Presidente Vargas, 502, 19.º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 130,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"Repress Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 2-9973

Cartas dos leitores

Rio:

O sr. José Ferreira Carneiro escreve-nos estranhando que ao lado do suntuoso hospital "Pedro Ernesto", a ser inaugurado no próximo dia 15, exista uma escola caindo aos pedaços. Pede-nos para percorrer no dia 15 outras obras a cargo do que êle apelidou de "administrador" para ver se estão no seu curso normal. Por exemplo: o aterro da praia de Botafogo que tem sòmente 3 a 4 homens trabalhando; o tunel do Pasmado que, do lado da rua General Severiano já está sendo fechado outra vez pelo mato e abandono em que se encontra, etc.

— Escreve-nos o sr. João Cunha e Souza sôbre as coisas do Território do Guaporé e narra o seguinte:

1 — Em fins de 48 apareceram as contas e foram pagas, de uma usina de açúcar, na importância de 2 milhões de cruzeiros. Pensou-se a princípio, que era para não perder a verba. A Usina viria depois. Até hoje, nada e os 2 milhões sumiram.

2 — O orçamento dêste ano consigna verba para continuação dos serviços do porto. Continuação de que? Não se mexeu no porto ainda.

Teresópolis:

O sr. Aurelio Serva Mattos conta-nos que naquela cidade um frango está custando 30 cruzeiros, enquanto no Rio custa 22/25; leite 3 cruzeiros, aqui 2,50; pão 7,50 e no Rio 6,50. "Hoje Teresópolis é terra abandonada e devastada" — acrescenta.

O banho dos políticos mineiros

Desenho de HILDE

O Tribunal Eleitoral repele Georgino

A propósito das declarações prestadas pelo sr. Georgino Avelino, quando do seu recente discurso proferido no Senado Federal comentando a situação rio-grandense do norte, tendo s.s. afirmado que o sr. José Varela havia sido levado ao poder graças à interferência de terceiros perante os juízes do Tribunal Superior Eleitoral, na reunião ontem realizada pelo órgão máximo da Justiça Eleitoral, o ministro Machado Guimarães, solicitou do presidente da casa constasse da ata o seu protesto contra as palavras do "feliz" senador potiguar, declarando textualmente: "Ora, sr. presidente, o senador Georgino Avelino, foi, positivamente, infeliz nêsse trecho do seu discurso. Eu, como todo o Tribunal, não julguei a pedido nem do presidente do Senado, o sr. Nereu Ramos, nem de quem quer que seja. Se o sr. dr. José Varela foi vencedor no pleito neste Tribunal, deve-o, exclusivamente, à justiça de sua causa e não à influência de terceiros. Ignoro, até hoje, que influência seria essa, pois, estou certo de que o Tribunal a repeliria se porventura fôsse tentada qualquer intervenção nesse sentido. Assim, sr. presidente, peço a v. excia. faça constar da ata o meu protesto contra essa afirmativa menos ponderada e só feita, quero crer, no calor do seu discurso, pelo sr. Georgino".

Concurso para professôres da Prefeitura

A Associação dos Licenciados, agremiação dos professores diplomados por Faculdades de Filosofia, impetrou ontem um mandado de segurança contra o ato do prefeito que visa a efetivar os numerosos professores do ensino secundário por êle nomeados, mediante um simples concurso de títulos, do qual são excluídos todos os professores que não pertencem aos quadros da Prefeitura, inclusive os portadores de diploma.

Como se sabe, o magistério secundário da Prefeitura tem sido uma das fontes mais pródigas de que dispõe o sr. Mendes de Morais para a concessão de favores. Professor, letra O, Cr$ 8.400,00 mensais com a obrigação de dar teòricamente 18 aulas por semana, reduzidas em numerosos casos a 9, é a sedução de professores e falsos professores que conseguem aproximar-se da munificência municipal. Muitos dos professores nomeados não têm outro título além do de nomeação.

Por outro lado existe uma lei que concede prioridade aos professores licenciados, aos quais o sr. Mendes de Morais nega até o direito de inscrição em concurso, que deveria ser não apenas de títulos, mas também de provas.

O sr. Clóvis Monteiro sabe de tudo isso. Mas o sr. Clóvis Monteiro não procede à frente da Secretaria de Educação como professor autêntico que é. Procede como secretário do sr. Morais, a quem, a esta altura, êle conhece suficientemente bem para não lhe perturbar os planos

O sr. Pestana avisou tarde...

Nos dois últimos orçamentos, deputados nordestinos conseguiram obter, não sem grandes lutas, a aprovação de verba para a conclusão do ramal ferroviário Lima Duarte-Umbuseiro.

Afim de poupar o trabalho dos parlamentares, o Ministro da Viação dirigiu-se à Mesa da Câmara, aconselhando os deputados a não insistirem, no corrente exercício, pois referido ramal, interrompido há mais de vinte anos, não terá, tão cedo, a sua conclusão efetivada, por não fazer parte dos planos do seu ministério.

Lamenta-se que, só agora, o sr. Pestana tenha se dado ao incômodo de avisar aos deputados da sua intenção de não cumprir a Lei Orçamentária quando colidir com as decisões dos seus técnicos em viação e obras. Se tivesse falado, há mais tempo, quantos discursos, discussões, pedidos, estudos, barganhas e brigas com presidentes de comissões de finanças e líderes majoritários, andanças pelo Catete com receio do veto, etc., etc., teriam sido evitadas? Com a palavra o sr. Arruda Câmara, autor da emenda.

O Prefeito põe-se em dia

No dia 14 de janeiro o prefeito assinou decreto reconhecendo a denominação de vários logradouros do Distrito Federal, entre os quais uma rua no Realengo que ficou chamando rua "Constantinopla".

No dia 9 do corrente — menos de dois meses depois — foi assinado novo decreto, mudando o nome da rua para "Istambul".

Nesse ritmo o sr. Morais é capaz até de aprender geografia.

H. DODSWORTH FAVORÁVEL A AUTONIMIA...

(Continuação da 1ª. pág.)

lo de Frontin, dos representantes cariocas no Senado, Câmara dos Deputados e Câmara Municipal, é de justiça realçar que o dr. Pedro Ernesto foi dos maiores e prestigiosos lutadores a favor da autonomia. Quero render-lhe, de público, essa homenagem, aproveitando a oportunidade para desfazer a falsa versão de que eramos inimigos. Fomos, em verdade, adversários, mas com o senso das nossas responsabilidades e o respeito recíproco que os homens de boa formação moral sempre cultivam.

Possuo, como prova disso, documento de alta expressão: à carta que o dr. Pedro Ernesto me dirigiu da prisão, estando eu à frente da Prefeitura.

E' êste o texto da carta que até agora mantive inédito:

"Ilmo. Sr. Dr. Henrique Dodsworth. — Pelos meus amigos Drs. Miguel Timponi, meu advogado, e Nelson Silva, meu médico assistente, já lhe foi dado conhecer meu pensamento em tôda a sua inteireza. Agradeço-lhe, aliás, a maneira como acolheu os meus enviados. Como se agrave, dia a dia, o meu estado de saúde, mais se enraízam os propósitos em que estou e de que o tornei conhecedor, e mais urgente se torna a solução do caso que lhe foi entregue. Espero de sua gentileza o aceleramento das diligências indispensáveis.

Subscrevo-me

am.º crd.º ob.º

(a.) *Pedro Ernesto Baptista*

Distrito Federal, 5 de novembro de 1937".

Além dos drs. Timponi, Nelson Silva e Adauto Reis, conhecia êsse documento o dr. José de Azurem Furtado.

Confirma-se assim, a elevação do tratamento que nos dispensavamos, apesar das lutas que nos mantinham em campos opostos.

Foi essa, aliás, a norma sempre seguida, indistintamente, pelos que foram honrados com o cargo de Prefeito do Distrito Federal, em tôdas as épocas, e de que deram exemplo magnífico os três Generais que imprimiram aos seus atos na direção da Prefeitura a nobreza dos predicados da sua gloriosa classe: Bento Ribeiro, Serzedelo Corrêa, Souza Aguiar.

Valha-nos isso para compensação do período anedótico da atual administração da Prefeitura.

A nova campanha pela autonomia do Distrito encontrou, em boa hora, o patrocínio da TRIBUNA DA IMPRENSA e do seu brilhante fundador.

E' quanto basta para prevêr o êxito do seu desenvolvimento".

Neuroses de guerra e a ONU

Roberto Grove

NEW YORK — E' mais do que evidente que, a não ser que haja um alívio nas tensões individuais causadas pelas tensões coletivas, originadas em grande parte pela guerra fria e pelas bombas atômicas e de hidrogênio, poderá haver um estouro capaz de tomar a forma de nova guerra ou de uma neurose coletiva e tão generalizada que os poucos com a calma para agir e orientar não o poderão fazer.

A UNESCO, entidade especializada ligada à ONU, tem como uma de suas bases, a premissa do preâmbulo de sua constituição. "Visto que", diz êsse preâmbulo, "as guerras nascem na mente dos homens, é na mente dos homens onde devem erguer-se os baluartes da paz".

Os fundadores da ONU, da UNESCO e das outras entidades especializadas que estão procurando lançar as sementes de uma paz permanente no futuro, compreenderam muito bem que é precisamente na mente de homens pobres, doentes, ignorantes e descontentes que nascem as guerras e que, portanto, é necessário eliminar essas causas de descontentamento, melhorando padrões de vida para produzir "mens sana in corpore sano". A mente sã num corpo são, não quer brigar!

O problema moderno, e o mais recente, toma um aspecto positivamente alarmante, ou seria alarmante se não houvesse também um remédio às nossas mãos. Na década dos trinta houve o que se chamava a "neurose Hitler". Um foco de infecção criava distúrbios nervosos e mentais em muitos indivíduos. Hoje, porém, são as armas de grandes países, dos dois lados das ditas cortinas que criam um estado de perturbação que se transforma em neuroses individuais ou coletivas, mesmo em indivíduos aparentemente sãos e sadios. A situação atual está transtornando as mentalidades e os sistemas nervosos de muita gente, e, entre êsses, naturalmente, há estadistas e outros em posições de influência. As suas não são as mentes mais indicadas para salvar a humanidade de um desatino que pode desencadear uma nova guerra.

Se a ONU, as entidades especializadas e tudo que se denomina o "sistema das Nações Unidas" não se justificam de outra forma — o que de maneira alguma queremos insinuar —, elas se justificam por aquilo que poderíamos chamar de sua razão antropológica de ser por sua razão psicanalítica de ser. Franz Boas, o grande antropólogo, escreveu que a Humanidade estava organizando-se cada vez mais em grupos maiores, tendência que lhe vinha dos albores da vida do homem como animal pensante. A tendência da família e tribu à nação, federação, combinação regional, continental, à Liga das Nações e hoje à Organização das Nações Unidas, obedece a uma evolução antropològicamente sã, por assim dizer.

Psicanaliticamente, também, ela se justifica pela seguinte razão: a ONU oferece à Humanidade a oportunidade de se desabafar emocional e intelectualmente. Se não nos enganamos, o desabafo faz parte da terapêutica psicanalítica, ao mesmo tempo que proporciona ao médico a oportunidade de descobrir as causas das tensões produtoras das neuroses. Ninguém pode negar que, pelo menos isso, a ONU vem fazendo de maneira admirável. Os entendidos também sabem que a atuação da ONU vai muito além dêsse desabafo.

Nas últimas semanas os estadistas mais esclarecidos de quase todos os países têm sentido a quase-histeria universal e percebido os sintomas de neuroses coletivas, causadas pelas diferenças entre os grandes e pela existência das bombas destruidoras. Tanto estadistas como publicistas têm admitido franca e abertamente que o momento chegou de se dar apoio à ONU, pois ela constitui o único instrumento capaz de resolver as tensões, evitando assim uma nova guerra e o enlouquecimento coletivo da Humanidade. Se não nos enganamos, é a primeira vez que o rei da Inglaterra menciona a ONU numa fala do trono. Jorge VI, em sua alocução, disse que é na ONU onde se devem processar as conversações em prol da paz. Attlee e Bevin fizeram éco dessas palavras. Outros estadistas, como Churchill e Eden, também falaram no mesmo sentido. Os dirigentes da França ainda de igual maneira. Truman e os dirigentes norte-americanos sempre bateram nessa tecla. Até o momento, ninguém se retirou da ONU e as evidências de maior apêgo a ela aumentam de dia para dia.

A não ser que alguém invente algo melhor, e o consiga organizar já, os povos do mundo devem apoiar a Organização mundial das Nações Unidas, não para salvar sòmente a si e à Humanidade, como também a sanidade de todos nós. Pelo menos enquanto os países falam em Lake Success, não estão brigando no ar, mar e terra, e as suas falas poderão constituir o desabafo capaz de trazer paz à Humanidade.

IDEIAS E FATOS

O homem eterno

O homem nunca é pitoresco. A não ser para o sociólogo de uma certa espécie (estou pensando no sr. Gilberto Freyre) que passa pelos lugares e espia o que os homens estão fazendo, e anota o que estão bebendo, e registra o que estão fumando. Vêem passar figuras típicas, como as de um compendio que mostre o esquimó, o patagão, o nórdico, o tibetano. Vêem armas, roupas, instrumentos de pesca; e escrevem grossos volumes sôbre a côr e o cheiro do homem.

Mas o homem não é isso. Um esquimó é às vezes tio de outro esquimó. Um patagão pode ser parecedíssimo, na alma, com um funcionário dos Feitos da Fazenda. Não sei se me entendem, e torno a dizer que o homem nunca é pitoresco.

A não ser para o turista, que passa e fica contente que existam cobertores de baeta vermelha nos ombros dos paraguaios, e botas de cano nas pernas dos cossacos, porque assim disfarçam as pernas e os ombros, que são os mesmos nos dois hemisférios e nos quatro continentes.

O homem, antes de ser cossaco e paraguaio, é homem. E' um ego. E' essa coisa esquisita que para cada um de nós só existe um. Mas o turista passa, olha, e deixa o ego para trás. Há agências que vendem quadros emoldurados nas janelas dos trens. O caboclo picando fumo à porta da cabana é um modelo vivo que faz o favor de estar ali de graça, naquele centésimo de segundo em que a kodak o devora e o transforma em bromureto. O turista pensa que o caboclo passa, mas quem passa é êle. O caboclo fica. Continua a ser caboclo. Continua a viver ali naquele canto de terra. Continua obstinadamente a picar fumo, ali, no centro do universo.

Há viajantes das boas obras que visitam enfermos e presos. Trazem cigarros ou peras, enternecem-se, e depois vão-se embora. Mas o doente pertence à terrível espécie dos que ficam. Êle vê a visita sair, estica o pescoço, ouve os passos na escada, querendo captar um pouco desse mundo que se prolonga por aí além. Morre na rua o passo da visita, e o doente fica. O preso fica. E o turista da misericórdia dificilmente pode pensar que o centro do universo ficou para trás. Pois não é êle o centro, e não são os outros, inclusive o doente, a galeria de quadros que só vive quando é vista?

Mas o homem nunca é pitoresco.

A não ser para o novelista de vaqueiros e de garimpeiros, que toma o trem da Central, ou o trem azul das reminiscências, e vai ver nas estâncias e nos garimpos os gestos diferentes, as atitudes diferentes que dêem ao leitor de cidade a impressão de uma vilegiatura, de uma trégua no seu convívio de pessoas com alma. Mas a novela regionalista é uma história sempre mal contada. Quanto mais observada, quanto mais detalhada, quanto mais regionalista, mais distante fica do vaqueiro, isto é, do homem que por acidente cuida de vacas.

Onde há homem há sempre mais do que paisagem. E' pecado ver o homem como se vê um mamífero ou um vulcão. E' pecado esvaziar o homem como se esvaziam as múmias. Ou então é uma incapacidade de visão, uma espécie de falta de estereoscopia espiritual. Não sei se me entendem quando digo que o homem nunca é pitoresco. Não sei se o sociólogo me entende, se o novelista me entende. Ao turista creio que é inútil perguntar. Não sei explicar-me melhor a não ser mudando de tom e escrevendo um tratado. Mas já existem, e bons. O sociólogo já os leu, e voltou à sua heurística de cachimbos e boomerangs.

O que eu queria transmitir (se pudesse!) é uma dessas verdades primeiras. Verdades de estalo. O que eu quero dizer é que o homem pode ser cômico: Carlitos tem razão; pode ser trágico: Sófocles tem razão. Mas não pode, nunca pode ser pitoresco e colorido: e o sr. Gilberto Freyre não tem razão.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Nova-Zelândia

Resultados da reunião do Comité de Seguridade Social

WELLINGTON — Após a realização de numerosas sessões, não sòmente plenários, como de diversas sub-comissões, encerraram-se os trabalhos do "Comité de Técnicos de Seguridade Social" da Organização Internacional do Trabalho, reunido em Wellington, com a presença de representantes de países de tôdas as partes do mundo.

Os debates desenvolveram-se dentro de um espírito de harmonia e de colaboração, que bem poderia servir de exemplo à Assembléia Geral das Nações Unidas...

Compareceu à sessão de encerramento o Primeiro Ministro, Mr. Holland, confirmando, destarte, o grande interêsse do país pelos problemas da seguridade social e a importância que apresentou a reunião do Comité, cujos trabalhos, segundo salientou, foram seguidos bem de perto pelo Govêrno.

E' interessante notar que Mr. Holland dirige um Gabinete Conservador, de política contrária, portanto, à do Trabalhista, recentemente aqui desapeado do poder, após uma gestão de cerca de quatorze anos, na qual os problemas de seguridade social ocuparam destacado lugar. Não obstante, porém, manifestou suas convicções bem favoráveis a respeito, o que mostra bem como, uma vez estabelecido um plano social, como o existente aqui, não é mais possível voltar atrás, sob pena de comprometer irremediàvelmente a posição política e as condições de vida do povo.

O objeto principal da reunião foi o exame, longamente feito e debatido, de um projeto de "questionário" a ser submetido pela Organização Internacional do Trabalho aos Governos dos diversos países-membros, com a finalidade de estabelecer uma convenção geral sôbre "seguridade social" (previdência e assistência sociais).

Nêsse questionário são expostas "normas inferiores", mínimas, destinadas aos países parcialmente ou de todo pouco desenvolvidos socialmente, e "normas superiores", compreendendo os objetivos máximos a serem atingidos por todos os países, tais como já existentes em alguns, no sentido da extensão da seguridade social a tôda a população e a todos os eventos previsíveis da vida humana, presentes ou futuros.

De acôrdo com as respostas ao questionário, organizará a O.I.T. um projeto de Convenção Geral, ou de Recomendação, conforme o desejo manifestado pelos países-membros, para ser submetido a duas Conferências Internacionais do Trabalho, consoante o Regulamento da Organização. Provàvelmente, na Conferência de 1951 já será objeto da Ordem do Dia essa Convenção, cuja importância é desnecessário ressaltar.

A "seguridade social", problema social e humano por excelência, transcende as fronteiras de cada país, para tornar-se um problema universal, equacionado por acôrdos gerais, que assegurem sua aplicação, no menos em bases mínimas, a tôda a população do mundo, conferindo a cada um o suficiente "de acôrdo com sua necessidade".

O segundo ponto da Ordem do Dia do Comité foi o relativo à "formação especializada para o pessoal das instituições de previdência social".

Quanto a isto, foi reafirmada a absoluta necessidade e a importância dessa formação, não sòmente no sentido puramente técnico, como no sentido social.

Para êste efeito, medidas devem ser tomadas no terreno nacional, como no internacional. E particularmente nêsse último, a colaboração da O.I.T. será inestimável, por meio da publicação de monografias sôbre cada sistema nacional, bem como de uma revista especializada sôbre a "seguridade social". Outrossim, promovendo a organização de conferências regionais e de seminários, para a troca de experiências entre os diversos países; o conhecimento dos programas de formação, cuidadosamente estabelecidos e estudados; a troca de estagiários e de bolsistas entre os diferentes países duma forma coordenada e sistemática.

Tudo isto deverá ser completado pela organização em cada país, — a exemplo do que já existe em diversos —, de cursos, ou mesmo escolas especializadas, seja para o preparo inicial do pessoal das instituições, seja para o aperfeiçoamento continuado dos funcionários, notadamente os dirigentes, de modo a assegurar uma administração do regime perfeitamente capaz e desenvolvida, seja no sentido social, seja no sentido técnico, como já salientado.

Outro ponto de grande interêsse, da Ordem do Dia, — e que se apresenta com particular adequação aos problemas brasileiros, no momento —, foi o da "adaptação das prestações de benefícios ao custo da vida".

Êste assunto, que apresenta, a par dos seus aspectos sociais e administrativos, relevantes aspectos da técnica atuarial, foi objeto de estudo e parecer à parte, por intermédio do Sub-Comité de Atuários, que apresentou sintético, mas completo trabalho, indicando as diversas formas por que se pode proceder àquela adaptação, periòdicamente, cuja falta, aliás, como foi bem assinalado, compromete vitalmente qualquer sistema de seguridade social, dada a situação de penúria em que permanecerão os beneficiados com

(Conclue na 9ª. pág.)

Empossou-se o comandante da Artilharia de Costa

Empossou-se ontem no cargo de comandante da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, o general Thales de Azevedo Vilas Boas. A cerimônia, realizada no Ministério da Guerra, contou com a presença de altas patentes militares, tendo falado o coronel Pery Constant Bevilaqua, que vinha comandando interinamente aquele setor militar e o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste.

Candidato brasileiro ao Grande Prêmio Aeronáutico

O Aero Club do Brasil recebeu da Federation Aeronautique Internacionale uma solicitação para que indique o nome do seu candidato que concorrerá à Grande Medalha de Ouro da F.A.I. para o ano de 1949. No mesmo ofício solicita ainda a indicação de um candidato à Medalha Lilienthal, recompensa anualmente concedida à pessoa que haja desenvolvido durante o ano a mais notável performance esportiva no domínio do vôo sem motor.

Passatempos

PROBLEMA N. 63 — EM 11-3-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Desejos.
7 — Odio.
8 — Acariciarem.
12 — Um.
13 — Conjunção.
14 — Interjeição.
15 — Bôlsa, saco de couro.
17 — Motivo.
19 — Decorridas.
24 — Prender.
25 — Anel.
26 — Juntar.

Verticais:
1 — Caminhos.
2 — Inferno (pl.).
3 — Negativa.
4 — Sentimento
5 — Erguido.
6 — Adição.
10 — Espessura.
11 — De ouro.
16 — Número.
18 — Vestiu.
20 — Igreja.
21 — Duro.
22 — Entregar.
23 — Vento.

CHARADA NOVISSIMA

Tem de mais? Que faz agora? — 2
Faz pena jogar-se fóra: — 1
Dê ao titio ou à prima,
Ou guarde no andar de cima.

CHARADA CASAL

Venho de mudança. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Um sinete para se pegar. — 3-2.

NOTA: A charada publicada no dia 9, como sincopada, é casal.

O CARTÃO DO DIA

I. R. Cortes

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: [illegible] — [illegible].
Charada casal: [illegible]
Charada sincopada: [illegible]

Correspondência para a seção Passatempos. Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — [illegible]

LITERATURA

Como Tristão de Athayde foi recebido na Sorbonne

TRISTÃO DE ATHAYDE

APRESENTAÇÃO do sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), por ocasião de sua primeira conferência sôbre "O Brasil no Século XX", pelo sr. René Poirier, professor da Sorbonne e da Universidade do Brasil.

"E' uma honra, é uma tarefa das mais agradáveis para mim a de vos apresentar o professor Alceu Amoroso Lima pois êle é sem dúvida hoje, na ordem do espírito, a figura mais marcante do Brasil. Mas não é uma tarefa fácil porque muitos homens existem nêle e que não se chamam sempre pelo mesmo nome: o escritor, por exemplo, se chama geralmente Tristão de Athayde. E êstes homens múltiplos vivem uma existência devorante que não deixa tempo para a vida mundana e infelizmente muito pouco para a conversação.

Por seu nascimento, por sua família, por sua cultura, êle é o símbolo de uma união: brasileiro, sua família materna o une a Portugal. Os maiores nomes do pensamento brasileiro são seus parentes ou aliados, e eu vejo, só entre seus cunhados, Amoroso Costa que foi o melhor matemático do Brasil e que morreu tràgicamente num desastre de avião, Octávio de Faria, escritor ilustre, e Afrânio Peixoto, que recentemente perdemos, e que foi não sòmente um grande médico e um grande romancista, mas um homem de uma cultura admirável, o mais fervoroso, o mais fiel defensor naquelas paragens da amizade francêsa e de amizade portuguêsa.

A juventude do professor Amoroso Lima passou-se no Brasil, mas entremeada de quatro grandes viagens à França e à Europa, tanto que nós podemos reclamá-lo um pouco para nós. Sua carreira foi precoce e brilhante, a um só tempo universitária e literária. Êle é há muito tempo na Universidade do Brasil — que equivale à nossa Sorbonne — professor de Literatura Brasileira, essa literatura brasileira que nós conhecemos mal, sem ter qualquer desculpa. Há quase um século que ela produziu em Machado de Assis um escritor comparável aos maiores e que não se parece com nenhum deles, mais raro, mais próximo da alma humana do Sterne, um Heine que se recusaria a ser lírico, e cuja obra simples a ponto de ser alcançada, tomada de consciência mais penetrante, mais sutil que se possa ter do homem, desprendida até a ironia, melancólica até a amargura, e que muitas vezes critica, de maneira penetrante, a profunda tristeza das pesadas chuvas de verão e a morna existência do tempo imperial. Nós deveríamos, posto que estão traduzidos, conhecer "Dom Casmurro", e sobretudo Braz Cubas. Nós deveríamos conhecer "Os Sertões" de Euclides da Cunha. Mas eis que surge desde os romances de Lima Barreto, toda uma floração de escritores de José Lins do Rêgo a Antonio de Faria e a Jorge Amado e eu me sinto satisfeito de que ela nos seja revelada justamente pelo professor Amoroso Lima.

Êle foi, durante algum tempo, reitor da Universidade. E' professor de Sociologia na Faculdade Católica. E acadêmico há 15 anos. De que serve dizer-vos todas as Academias, todas as Universidades da América Latina que o elegeram como membro, doutor ou professor? Foi crítico literário de "O Jornal" e o foi durante 25 anos. Continua no "Diário de Notícias" e vem de colaborar na fundação, no ano passado, de outro jornal: a TRIBUNA DA IMPRENSA. Desde o começo a literatura o atraiu, a nacional e também a internacional, que êle tão bem conhece, particularmente a nossa. Mas pouco a pouco interessou-se pelos problemas morais e sociais, pelos problemas do homem. Seu primeiro livro sôbre "Afonso Arinos" e seus cinco volumes de ensaios se prolongam, é verdade, na sua "Crítica Literária", na sua "Estética Literaria", neste "Existencialismo" que êle publicou recentemente em francês e em espanhol. Mas seu esfôrço essencial, é necessário procurá-lo na sua "Introdução à Economia Moderna", nos seus "Fragmentos de Sociologia Cristã" (que existem em francês), na sua "Introdução ao Direito Moderno", seus estudos sôbre "Idade, Sexo e Tempo" e dez outras obras dêste gênero.

Tristão de Athayde escrevia. Amoroso Lima levava avante seu encargo de homem e de chefe e se dedicava a uma causa: a do Cristianismo Social, o trabalhador e o doutrinador unindo-se nêle. O espírito de sua doutrina, parece, evoluiu: ela era no princípio mais dogmática, mais estrita, mais autoritária; ela se alargou e humanizou, sem nada perder de seu fervor, eu diria mesmo de sua intransigência; mas em proveito de uma justiça e de uma liberdade, de um humanismo religioso. Há muita analogia entre a evolução do seu pensamento e a do de Maritain; não ficaríeis surpresos se vos dissesse que uma grande amizade os liga.

Êle lutou incessantemente na Ação Católica, que presidiu durante dez anos, no Centro Dom Vital, neste Instituto Social que êle fundou há treze anos, chamando para êle três compatriotas nossos, e onde as jovens aprendem tanto a técnica da pesquisa social quanto a prática das tarefas sociais, a profissão de enfermeiras e a organização das obras. Por toda a parte êle levou uma mensagem de reforma, para libertar o trabalhador: Reforma do Ensino, da Legislação, da própria Igreja e sobretudo do homem.

A primeira vez que eu fui ao Brasil, admiravam-no, mas alguns desconfiavam um pouco da ordem que êle entendia de instituir ou defender ("A Ordem" era mesmo o título da sua revista). Dez anos depois, não vi mais dele senão os amigos, frequentemente entusiastas, um pouco inquietos às vezes pelo que êle tinha de revolucionário no seu pensamento, um pouco chocados às vêzes de que êle tivesse permanecido tão exatamente cristão. Sua doutrina havia rompido as fronteiras dos clãs.

E' por isto que tantos jovens se unem em redor dele. A mocidade naquelas terras é bastante diferente da nossa, no seu conjunto, mais ávida de política, de oposição, de revolução, mais impaciente com as situações estabelecidas e com o passado. Ela acusaria fàcilmente a nossa de ser por demais raciocinante e ela faz reviver, parece-me, a nossa juventude romântica de há um século. Isto se explica, porque naquele país de recursos imensos e novos, onde a democracia se realizou politicamente e humanamente, as condições econômicas são extremamente desiguais, e porque um crescente proletariado intelectual luta ansiosamente por seu futuro material e espiritual. Falta um pouco de experiência política a esta mocidade, e ela se precipitaria fàcilmente em aventuras para as quais não há saída. E' justamente por ser tão febril e estar ainda desabrochando, que ela é tão merecedora de que nos debrucemos sôbre ela e procuremos conhecê-la, mas é também por isto que ela precisa de um guia e de uma iluminação.

Ora, o professor Amoroso Lima tenta manter este ideal do homem no interior de uma reforma social. Manter os valores de uma civilização que êle vê essencialmente sob as espécies de uma

(Conclue na 6ª. pág.)

CRÍTICA

Livros Recebidos

"Mensagem de Roma"

Alceu Amoroso Lima — Vol. XXXIV das "Obras Completas" editadas pela Livraria Agir — Rio. 1950 — Já têm sido suficientemente louvada a iniciativa da Livraria Agir fazendo editar, uniformemente, a obra completa de Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde). Obra variadíssima, abrangendo quase todos os aspectos da cultura brasileira, tornava-se ela quase sempre difícil de encontrar-se e rara. Ao lado das reedições já dadas a lume, há a destacar-se a publicação de duas obras novas: "O Problema do Trabalho" e esta que agora temos em mãos "Mensagem de Roma".

Trata-se de comentários do Autor, sem dúvida a mais esclarecida voz do laicato católico brasileiro, e sem dúvida uma das grandes vozes universais, a textos pontifícios. Trabalho que é a um tempo de interpretação e de divulgação, nosso autor o começa com uma nota de grande humildade, que transcrevemos:

"Não tenho autoridade para escrever sôbre a mensagem da Igreja ao mundo de hoje, senão a do fiel que em tudo procura pautar o seu pensamento e a sua ação pelos princípios da Verdade e da Justiça. O único intérprete supremo dêsses princípios gerais e muito particularmente do conteúdo e do modo de aplicação da doutrina de Cristo ao mundo moderno, é a Igreja Católica, Apostólica, Romana, a cuja autoridade submeto de antemão qualquer interpretação dada às palavras do Papa, neste ensaio que dedico à cátedra da verdade, no ano de 1950, jubilar do sucessor vivo de S. Pedro e proclamado Ano Santo, de expiação e de esperança, para tôda a Cristandade".

Os assuntos versados, além de uma Introdução e de uma Conclusão, são os seguintes: O Ambiente Moderno; A Natureza do Papado; A Natureza da Igreja; A Igreja e as Épocas Históricas; A Autoridade da Palavra do Papa; As Lições de um Discurso; O Papa e o Direito; O Papa e a Política; O Papa e a Economia; O Papa e a Paz; A Nova Ordem Social.

Melhor do que quaisquer outras palavras, dão-nos uma idéia do conteúdo deste magnífico trabalho, o seguinte trecho do próprio autor:

"A Mensagem de Roma é simples, tranquila, sábia, eterna. Não se confunde com nenhuma das estridentes propagandas, cujos gritos se entrecruzam pelos ares do século XX. A Mensagem de Roma nos diz, hoje, o mesmo que Jesus Cristo dizia às multidões da Galiléia, da Judéia, da Peréia. Os homens de então estavam ávidos de verdade. Os homens de hoje estão ávidos de verdade. Os homens de então iam fàcilmente aos mestres que fàcilmente os seduziam pelos ouvidos, os homens de hoje ainda mais fàcilmente vão ouvir os mestres do sofisma e das falsas verdades.

Pouco importa. Roma continua a falar, como Nosso Senhor falava às turbas ou aos discípulos e apóstolos eleitos. Às massas e às elites. Aos pobres e aos ricos. Aos crentes e aos ateus. Aos comunistas e aos fascistas. Aos negros e aos arianos. Aos orientais e aos ocidentais. Aos homens de casaca e aos homens de pé no chão. Ao todos, a todos a Mensagem de Roma diz a mesma verdade, prega a mesma bondade, aponta para o mesmo ideal. E no entanto fala a cada um a palavra simples ou difícil, ornada ou singela, que cada um possa entender.

A Mensagem de Roma é humilde como uma quadra popular. E é grandiosa como uma catedral de verdades eternas.

Todos a podem ouvir. Poucos a ouvem. A todos se dirige. Muito poucos a recebem. E no entanto ela continua, impávida mas nunca impassível, dizendo aos homens de hoje as verdades que êles precisam ouvir, se quiserem sair do cáos a que chegaram, para recomeçar uma vida mais simples, mais nobre mais humana".

"LEITURA E LINGUAGEM NO CURSO PRIMARIO" (Sugestões para a organização e desenvolvimento de programas) — Publicação n. 42 do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Saúde — Rio, 1949 — Depois de três anos de estudos e pesquisas na tentativa de melhor sistematizar a organização dos programas do curso primário, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos acaba de elaborar as bases gerais de alguns dêsses trabalhos. Organizadas de modo a que as mesmas possam abranger o mínimo indispensável à boa orientação da ação educativa, as referidas normas dizem respeito às diversas disciplinas do aludido curso e servirão de sugestões às

(Conclue na 6ª. pág.)

BIBLIOGRAFIA

O Espírito e o Mundo

* João Etienne Filho *

CRÔNICA

Na difícil arte da crônica, o sr. Fernando Sabino vem de lavrar um tento. Tendo mandado, de mil novecentos e quarenta e seis a mil novecentos e quarenta e oito, dos Estados Unidos onde se achava, uma série de artigos, notas e impressões para a imprensa carioca, reuniu, agora, o que lhe pareceu melhor, mais perdurável, menos efêmero, e enfeixou em livro a que deu o nome de "A Cidade Vazia". E é após ler o volume e verificar como algumas daquelas impressões, apesar de tomadas tão de pressa às vezes, ficaram perduráveis e mereceram mesmo a sua fixação, que dizemos que o sr. Fernando Sabino lavrou um tento.

Tendo-se lançado nas letras com um livro de contos, razoáveis quase todos, mesmo bons alguns, mas conseguindo, com êste livro, mais uma repercussão por precocidade do que por outras coisas (tinha então dezessete anos); tendo mais tarde se enveredado pela novela, numa tentativa em que também revelava bastante aptidão para o gênero, só agora entretanto se pode dizer que estamos diante de um livro que, se não é perfeito e fabuloso, tem no entanto as características de obra mais alentada, de fôlego.

Talvez pareça estranho atribuir-se assim alento e fôlego a um livro de crônicas, já que a palavra perdeu seu sentido primitivo, de histórias reais, de relato, para adquirir o sentido de coisa vaga, de comentário ligeiro e despretencioso. Mas aí o segrêdo do sr. Fernando Sabino, que vai na trilha de Machado de Assis, de Mário de Andrade, de Rubem Braga e de Rachel de Queiroz, mestres inconfundíveis da crônica, aqui lembrados sem o mínimo critério de exclusividade ou de paralelo de valores, mas tão sòmente como primorosos glosadores das coisas pequenas, das coisas muitas vezes despercebidas ao comum dos mortais, mas que servem aos poetas para a extravasão do que lhe vai por dentro.

O cronista, via de regra, identifica-se aos humildes. Procura os sem história. Busca os pequenos fatos, os pequenos incidentes. E, ou imagina o que poderia ter sido e que não foi, ou conta o que foi e lhe dá o toque do lirismo, ou da ironia, às vezes da sátira e não raro do trágico. Identificando-se aos humildes, êle se faz também humilde. Mas, por isto mesmo, consegue por vezes aquela exaltação, aquela altura, aquela plenitude que aos humildes foi prometida.

Em "A Cidade Vazia" é isto que podemos assinalar. Desde o "Noturno de Ciudad Trujillo", espécie de "ouverture", com um certo ar melancólico e desamparado, ante a prepotência, a lei da fôrça, a propaganda organizada e a miséria do povo. Logo pulamos para "588 Hudson Street", uma pitoresca descrição de uma das casas que habitou o autor, em sua peregrinação por Nova York, onde o problema da casa é tal qual o nosso. "A invenção da laranja", desculpem o exagêro, lembrou-me Mark Twain. Já "O Juramento" é uma página que raia pela tragédia, tragédia de destinos que não têm a mínima culpa, a mínima escolha do que lhes acontece. Voltamos ao clima de um claro e límpido humorismo em "Expressivo, romântico e musical", condensação de um livro para ensinar português aos americanos do norte, feito por duas bem intencionadas senhoras, mas no qual o autor encontrou coisas de um delicioso ridículo.

Evidentemente não irei falar de crônica por crônica, embora houvesse algumas que era meu desejo citar e comentar. Como há também duas ou três que me parecem sobrarem do livro, faltando-lhes qualquer conteúdo de perenidade e perduração, como "Da dor de dente" ou "Ainda que tardia". Às vêzes, e não poucas, Fernando Sabino inclina-se para a crítica literária, ainda esta feita no tom leve de crônica. Neste particular "O menino poeta" destaca-se pelo lirismo que êle soube captar bem da infância e da poesia. Como captou também tôda a delicadeza da obra, e muito mais do homem ainda, de Alexandre Calder, na descrição meio surrealista que faz de uma visita ao inventor do "mobile".

Insisto em que não posso, não devo, não é meu ofício, não é aqui lugar, citar tôdas as crônicas. Mas também repito que gostaria de fazê-lo, não como um testemunho de amizade ou aprêço para o cronista (que estas coisas não podem prevalecer no registro crítico, embora tenham sua função, pois a simpatia pelo autor nos faz ter maior facilidade na identificação do que pretendeu realizar, etc., tema do qual se poderá voltar mais tarde) mas como um preito ao valor intrínseco da obra, como prazer por ver a melhor coisa que Fernando Sabino já fez.

Uma palavra final para o seu desencanto com os Estados Unidos. Sim, êle por certo admira muito do que se faz por lá, mas percebe-se a ôlho nu a indisposição com que entrou em contato com aquela luta desenfreada pela vida material. Eis um pequenino trecho do "Capítulo dos apartamentos":

"Pensei no destino trágico que será um dia o de uma civilização como esta, em que o dinheiro se faz medida padrão do valor humano, em que a dignidade de cada um se credita no guichê dos bancos, os homens prisioneiros uns dos outros na imensa corrente de cifrões, nas virtudes capitais hoje guardadas numa carteira, na cultura adquirida em livros de cheques, na disciplina das cifras, na inteligência das transações, no grande conflito entre o bem e o mal que hoje se trava em termos de receita e despesa". E haveria outros trechos semelhantes que nos dão bem a idéia de um latino cem por cento, chocado, machucado, abafado, irritado na cidade habitada por oito milhões de solitários, "gigantes do nada" (era êste um dos pretendidos primitivos títulos do livro) na cidade vazia. E' por isto que êle corria sempre para aquele misterioso "hóspede do 907", o vago, doce e lírico Jayme Ovalle, ilha humana naquele mar de sargaços, do qual nos dá um retrato de infinita ternura, capaz de nos fazer sentir e amar Jayme Ovalle como aquêles que sempre o sentiram e amaram.

CONCURSOS LITERÁRIOS

Um do "JORNAL DE LETRAS" e outro da Casa do Estudante do Brasil

Damos abaixo as bases de dois interessantes concursos literários, lançados por duas organizações culturais e artísticas, ou sejam o mensário "Jornal de Letras" e a Casa do Estudante do Brasil.

Poesia, história de assombração e crítica

No seu número 8, "Jornal de Letras" lançou as bases de um concurso literário que visa premiar um poema, uma história de assombração e um trabalho de crítica sôbre livro nacional de qualquer época.

O critério adotado é o de limitar o tamanho da crítica a 5 páginas, a história de assombração a 8 páginas, e o poema a 3 páginas, no máximo.

Os concorrentes devem apresentar-se sob pseudônimo, enviando em envelope separado — onde se mencionará o título do trabalho — o verdadeiro nome e endereço.

As inscrições ficarão encerradas no dia 15 de maio próximo e os trabalhos premiados serão publicados no número de aniversário de "Jornal de Letras", em junho.

Prêmio "Ana Amélia Carneiro de Mendonça"

A Casa do Estudante do Brasil vem de instituir o prêmio "Ana Amélia Carneiro de Mendonça", destinado a trabalhos científico-literários nas seguintes bases:

1) — Os trabalhos deverão ser sôbre temas econômico-sociais, apresentados, em duas vias, num mínimo de 50 páginas dactilografadas em espaço duplo e fôlhas de 20x30;

2) — Participarão do concurso estudantes de quaisquer cursos, independente de graus ou currículos;

3) — Os 2 melhores trabalhos representarão a C.E.B. na competição de âmbito federal, porquanto concurso idêntico será promovido pelas Casas de Estudantes de São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Paraná, Paraíba e Ceará;

4) — Uma comissão julgadora, composta de escritores de nomeada, indicará o trabalho vencedor e os dez melhores, recebendo o estudante vencedor o diploma alusivo e 10 por cento dos volumes editados. Os autores dos dez melhores trabalhos receberão diplomas de Menção Honrosa;

5) — A Livraria Editora da C.E.B. lançará a obra premiada, sendo que, para as edições posteriores, serão dados ao vencedor do prêmio os mais amplos direitos autorais;

6) — Os originais deverão ser enviados à Casa do Estudante do Brasil, na rua Santa Luzia, 305, 11.º andar, ou à Livraria Editora da C.E.B., no Largo da Carioca, 11, 2.º andar, até o dia 15 de maio próximo.

HOMERO, POETA POLÍTICO

Comprometida a Liberdade do Artista de Todos os Tempos

A. D. Tavares Bastos

HOMERO

PARIS — Imagine-se que, há cêrca de 2.800 anos, um pregão andasse anunciando pelas ágoras de Atenas e das cidades gregas da Itália meridional ou da Ásia Menor a notícia sensacional de que nos poderíamos informar em nossos dias nas vitrinas dos livreiros e nos cartazes dos quiosques de jornais: "Homero, o grande aedo nacional, acaba de publicar a *Ilíada*, a epopéia política em 24 cantos sôbre a questão dos Estreitos e o caminho do Ponto Euxino"...

O mais interessante é que êsse problema acaba de ser levantado no momento mesmo em que os debates sôbre a poesia "engagée" e a poesia "intempestiva" se vão aos poucos amainando por êstes arraiais da velha Lutécia. Ainda aqui e ali ouvimos, por exemplo, alguns oportunos protestos de Roger Caillois que sem necessitar apelar para as *Sátiras* de Juvenal ou para a *Divina Comédia*, se propõe a demonstrar que todo escritor ou poeta sempre se há de sentir "engagée". E a argumentação do vigoroso ensaísta não para aí, denunciando não somente a clamorosa impudência dos que de tal forma se declaram, como a mais gritante dos que repudiam qualquer partidarismo.

Seria em todo caso fastidioso indagar se todo aquêle que escreve, pinta, compõe, verseja ou esculpe, o faz em obediência a algum motivo declarado ou secreto, confessado ou subconsciente.

Trata-se hoje, nem mais nem menos, de um membro do Instituto de França, o sr. Emile Mireaux, que publicou ùltimamente dois interessantíssimos volumes sôbre os *Poemas homéricos*, em que estuda minuciosamente a questão de Homero de Chios e os caminhos do estanho, assim como a *Ilíada* e a *Odisséia*, em face das rivalidades coloniais gregas.

Segundo o exposto pelo ilustre professor, a antiguidade helênica terá contado com dois homéricas [?] geniais. (Não confundir com a idéia dos corizontes que atribuíam um Homero para cada poema). O primeiro, que viveria no VIII século antes da nossa era, seria o autor de dois primitivos poemas: "O amuo de Aquiles" e "A volta de Ulisses". O segundo Homero, provàvelmente sobrinho neto do primeiro, vivendo cêrca de século e meio depois, teria então — no tempo de Pisistrato, de quando se originaram em Atenas as declamações públicas das rapsódias homéricas — manipulado os dois poemas anteriores e, à custa de longas interpolações, transformara os mesmos nas epopéias que até hoje conhecemos.

De passagem, vale a pena registrar a existência de não poucos rapsodas (entre outros, Arctinos de Mileto, Lésquio de Mitilene, Agias de Trezeno, Stasinos de Chipre, Eugamon de Cirene) que trataram, anterior e contemporâneamente ao primeiro Homero, de assuntos relativos a certos episódios em tôrno da guerra de Tróia e dos heróis semi-divinos que nela tomaram parte. Nem convém esquecer a eiva de antropomorfismo com que Pitágoras acusa quer Homero quer Hesíodo.

Mas, onde a tese do sr. Emile Mireaux se torna verdadeiramente impressionante é quando se detém a analisar a situação das colônias gregas na Ásia Menor e na Itália, em face da política de coalizão e de rivalidade repartida entre Mitilene e Mileto.

O fato mesmo de que Pisistrato, na sua segunda tirania, haja empreendido uma espécie de coletânea das rapsódias homéricas (de onde nos vem o texto atual dos dois grandes poemas), lança desde logo a suspeita de que tais manipulações hajam visado um objetivo político. E nós veremos como em tempos menos remotos, por tôda a Idade-Média, monarcas houve que souberam tirar partido do meio publicitário e louvaminheiro dos trovadores, a que Ricardo Coração de Leão deve tanto à sua glória. Mas os cotejos procedidos pelo sr. Mireaux com o papel de certos heróis homéricos e os personagens da história da Grécia, são por demais frisantes para nos convencerem de sua tese.

E' de relevar nos dois poemas uma verdadeira propaganda das couraças, das lanças e dos escudos e capacetes ofuscantes dos guerreiros homéricos, naturalmente no propósito de celebrar as forjas dos grandes armeiros, situadas nas ilhas do mar Egeu.

A *Ilíada* pretende comemorar, atribuindo-as a uma lendária conquista de Tróia pelos atridas, as campanhas empreendidas pelos gregos da metrópole, em busca de assegurar a rota que os levaria às minas de estanho do Mar Negro. E' então interessante verificar que as alusões homéricas à história da Grécia, apuradas pelo sr. Mireaux, traduzem junto aos personagens lendários certos fatos correspondentes à política mais ou menos contemporânea das cidades gregas em foco. Tudo, no fundo, girando em tôrno da rivalidade inicial entre Mileto e Mitilene.

Não há dúvida que essa contribuição do sr. Mireaux à questão da poesia política veio de novo pôr um pouco de água na fervura. Não é possível esquecer a velha lenda segundo a qual os aedos ambulantes dependentes das tribos belicosas da antiguidade traziam os olhos vasados, para que jamais pudessem abandoná-las. Homero, poeta cego, passou mesmo a ser um lugar-comum. Pode-se comparar essa lenda ao costume de certas localidades do norte da Europa em arrancarem-se os olhos aos rouxinóis e pintassilgos, a fim de provocar-lhes o canto na noite de sua cegueira.

Mas a questão da liberdade do artista se acha condicionada a uma série de circunstâncias. Desde o poeta acorrentado à sua tribo guerreira, até o pintor mercenário que coloria imagens de ricos doadores na sua devoção pela hagiologia cristã, ou mesmo em que eram encarregados da "imagerie" didática, destinada a difundir a "Lenda dourada" dos santos e beatos, vemos aí entraves mais ou menos fecundos, mais ou menos inibitórios e limitativos à criação do artista.

Assim, pois, do partidarismo que levasse Dante a incrustar a *Divina Comédia* de quadros e cenas em que expandisse suas opiniões de guelfo convencido, como a circunstância em que Homero se achasse para exaltar os feitos mavórticos da conquista do caminho do estanho, consequentemente assalariado pelos proprietários das forjas ou pelos grandes armeiros, há tôda uma gama de influências determinantes da criação poética, que lhe restringe a faculdade de errar pelos caminhos da liberdade.

E' indiscutível que o deslumbramento dos afrescos da capela dos Scrovegni consulte mais ao gênio pictórico de Giotto que à sua própria fé. Mas, por outro lado, é preciso crer que os motivos profanos vedados aos pintores sob o domínio da censura religiosa fôssem mais nefastos no tocante à liberdade do artista que a própria censura partidária, não quando vise certas exclusivas, mas quando exige o trato de determinados assuntos com intuitos políticos, achando-se nesse ponto de acôrdo com a tradição, segundo evocamos atrás, no caso de Ricardo Coração de Leão.

Um artista de gênio fará uma obra destinada a uma campanha partidária com o mesmo fulgor dos primitivos italianos que ilustraram as celas de San Marco em Florença. Um artista menor cairá na banalidade de um Fougeron, quando se propuser a seguir um cânon de ordem política, como se pintasse com a mão esquerda. Isso tudo não impede que se procure definir a arte partidária como a que esbarra nos vetos, como escolhos a evitar, ao passo que a arte dirigida poder-se-ia passar de tais exclusivas.

DANTE ALIGHIERI

Tôdas essas discussões se acham de plena atualidade, no momento mesmo em que a UNESCO teve ocasião de analisar o resultado de um inquérito mundial, efetuado entre cêrca de 400 autores, desde André Gide a John dos Passos e Jean Cocteau. O inquérito visou conhecer certas questões que dizem de perto aos escritores e artistas: possibilidades financeiras, publicidade de suas obras, como se tornaram conhecidos, etc., sobretudo em que medida os artistas contemporâneos são livres de manifestar-se. Apenas em dois países os artistas e criadores responderam gozar de inteira liberdade de escrever, pintar ou compor o que quiseram: o Iraque e a República Dominicana. Os entraves à liberdade do artista e do criador são em geral de ordem essencialmente social, moral e religiosa. Em França, nos Estados Unidos e na Bolívia, êsses obstáculos são também de ordem política ou militar. Segundo os libaneses, a censura suprimiu totalmente a liberdade de expressão em seu país. No Canadá e nas Índias foi esta pràticamente reduzida a zero. Em todo o caso, há comentadores otimistas para verem que a liberdade de expressão em tais países ainda é considerável, desde que se possa discuti-la... Coisa que infelizmente não acontece em outros, onde isso mesmo é visceralmente impossível.

Finalmente, é de registrar que sòmente os intelectuais de quatro países acusam a falta de cultura como determinante da pouca difusão das obras de arte entre os mesmos, a respeito dos quais uma louvável discrição da parte do comité da UNESCO não permite divulgar os nomes...

Sete dias de política

(Por um redator político da TRIBUNA DA IMPRENSA)

[illegible]

Semana Internacional

Paulo de Castro

Enquanto o presidente da República Francesa visita Londres, em Paris a situação grevista sofre oscilações, tomando o govêrno, depois de obter o voto de confiança, medidas sérias para evitar a paralisação na indústria de Gás e Eletricidade, enquanto noutros setores se verificam acordos de alguns sindicatos logo seguidos de novas greves de maior ou menor amplitude como para manter permanentemente a tensão criada e permitindo transformá-la se as circunstâncias o aconselhassem, num movimento francamente insurrecional. Porém tudo leva a crer que Bidault tem os meios para dominar a situação, vencendo a maior crise da França após a libertação. O parlamento continua a reunir-se apesar da obstrução dos comunistas, as armas americanas são desembarcadas em França, os sindicatos independentes não fazem causa comum no que respeita à agitação em geral embora aproveitem as circunstâncias para melhorar a situação da classe operária, unindo-se à C.G.T. em casos específicos separando-se ao se tratar de aspectos político-estratégicos, o govêrno controla a situação sem sair da legalidade e a França une-se numa repulsa comum aos objetivos dos comunistas, ou seja, assistimos a mais uma derrota espetacular dos amigos do sr. Thorez sem que isso implique para o sr. Thorez ou para os seus amigos numa perda das suas liberdades ou dos seus direitos. Num país com tantas dificuldades e sugestões de ditadura não deixa de ser grandioso êste exemplo de autêntica fé democrática.

Também na Itália assistimos a agitações de sentido mais reivindicativo que político. Trata-se de um protesto contra o atraso da reforma agrária.

Na Inglaterra iniciam-se os debates entre a oposição e o govêrno, tentando os conservadores dissuadir os trabalhistas de prosseguir as nacionalizações. Mas estas prosseguem e Attlee obtem um voto de confiança no Parlamento.

Na Alemanha verifica-se uma certa agitação em volta do problema do Sarre, tendo o govêrno publicado o "Livro Branco", tendente mais a obter uma união interna e a marcar uma posição "nacionalista" do que a invalidar os entendimentos franco-sarrenses. O líder social democrata Schumacher colocou-se ao lado do govêrno como era de esperar. Os alemães por vezes esquecem-se de que perderam a guerra, de que é necessário haver um tratado de Paz para o problema do Sarre ser resolvido e de que até lá as fórmulas adotadas serão necessàriamente provisórias. A falta de memória parece ser uma virtude alemã a unanimidade em cortejar o nacionalismo uma lamentável fraqueza que abrange todos os setores e partidos dêsse país.

Nas Américas Acheson define a política externa dos EE.UU. em têrmos de excepcional clareza mostrando a decisão de enfrentar a Rússia e ao mesmo tempo de promover um melhoramento social em todos os países democráticos como reforço aos ideais que o Ocidente defende, para que cada dia possa oferecer uma maior firmeza e exemplaridade.

Mas neste mesmo continente americano Perón realiza contra "La Prensa" mais um ataque brutal procurando pela proibição da importação de papel, liquidar a resistência de um dos melhores e mais dignos jornais do mundo.

Outrora comprava-se a reputação linha a linha, hoje compra-se o silêncio hora a hora. E acobertado pelo silêncio prospero de muitos, Perón continua a sua missão de destruir a imprensa argentina. E com esta nota que tem tanto de melancolia como de revolta, terminamos a evocação dos acontecimentos desta semana.

FILATELIA

Reis e Presidentes — Filatelistas —

Também entre os chefes de estado e os monarcas, a Filatelia tem seus cultores dedicados. Podemos destacar, em primeiro plano, o rei Jorge VI, atual soberano inglês. Sua coleção, que foi herdada do seu pai, Jorge V, contém preciosas peças da Inglaterra e das colônias. Verdadeiros tesouros filatélicos acham-se espalhados pelos seus inúmeros albuns.

O Papa Pio XI foi um filatelista que enriqueceu a sua coleção com os sêlos que lhe mandaram mais de 300 milhões de católicos do mundo inteiro.

O rei Afonso XIII e a Grã-Duquesa de Luxemburgo, possuiram grandes coleções.

O rei Fuad, do Egito, chegou a formar uma grande coleção universal, em 35 albuns.

O ex-rei Carol, da Rumânia, foi um grande patrono de sociedades filatélicas. Possui, entre outras preciosidades, o famoso érro da Suécia, 3 K. amarelo(em vez de verde).

O saudoso presidente Roosevelt possuia uma das maiores coleções mundiais. Quando ainda habitava a Casa Branca, tinha a sua disposição um secretário, com vários auxiliares, para organizar sua coleção. Esta, como sabemos, foi vendida em leilão pela soma de 212.847 dólares.

E assim, como as que acabamos de citar, existem ainda muitas outras personagens ilustres que se devotam à fascinante arte da filatelia.

O sêlo mais caro do mundo é o de 1 cêntimo da Guiana Inglêsa, de 1865, do qual só se conhece um exemplar. Êsse sêlo, dada a sua extrema raridade, não tem preço.

Outros selos, de aquisição menos difícil, alcançaram recentemente preços elevadíssimos. Os de 1 penny e de 2 pence da ilha Maurícia, de 1847, valem 215 mil cruzeiros. De cada uma das emissões desses selos são conhecidos sòmente doze exemplares. Os selos de 3 pence dessa colônia inglesa, de 1848-1858, foram editados com uma letra errada, valendo hoje, por isso, 175 mil cruzeiros. O mesmo valor é atribuido aos selos de 2 cêntimos da Guiana Inglesa, da emissão de 1859.

Leituras Estrangeiras

Ernst Fromm

"ALMANACH DES LETTRES", 1950 — (Editions de Flore) — De poucos anos para cá, jovem editora parisiense "Editions de Flore" tem publicado almanaques anuais em que se registram os acontecimentos do período precedente, principalmente na França, em cada especialidade tratada. Temos o "Almanach des Sciences" que, além da recapitulação das conquistas do ano passado, traz informações sôbre institutos de ensino superior, e alguns artigos de ciência popular (Não falta o indefectível "Há possibilidade de vida sôbre o planeta Marte?"). Há o "Almanach du Théâtre et du Cinéma", com documentário fotográfico, além da parte critica. Há o "Almanach de la Musique" e mesmo, menor, o "Almanach de la T.S.F. et de la Television".

O que nos interessa hoje aqui, é, naturalmente, o "Almanach des Lettres" 1950, realmente uma coisa útil e interessante. Contém um artigo sôbre cada ramo da literatura (sempre no que se refere à França). Alguns destes artigos são assinados por gente muito conhecida, como Luc Estang, que escreve sôbre poesia, Jean Lacroix, sôbre filosofia. O valor deles varia, sendo que alguns não mais listas de livros do que outra coisa, ao passo que outros contêm genuínas reflexões críticas.

Outra parte de interesse do livro é uma boa seção de efemérides literarias, aniversários, listas dos prêmios Goncourt, Femina etc. Aliás, é digno de nota o número extraordinário de prêmios literários que se oferecem na França. No ano passado, numa contagem aproximada, foram uns 120.

As falhas que êste "Almanach" ainda tem, poderão ser corrigidas pela mão de um editor de pulso firme: assim, no artigo "Les Essais", as citações de livros são feitas sem nenhuma indicação de editora, e quem realmente precisa dos livros sabe como é importante uma indicação completa, como aliás está feita nos outros artigos. O mesmo artigo "Les Essais" esquece de mencionar a grande Simone Weil, de modo que ela acaba parando no artigo "Literatura Religiosa Judaica".

"THE PROSPECT BEFORE US" (Sampson Low, Marston & Co., 1948) — Com o sub-titulo "Alguns pensamentos sôbre o futuro", reuniram-se neste volume artigos de varias personalidades inglesas, que falam sôbre "o futuro" da Literatura (Phillip Toynbee), do Drama (James Agate), da Medicina (Lord Horder), da Politica (King-Hall) etc. Ou antes, deveriam falar sôbre isto, mas os ensaistas são muito sensatos para se aventurarem em previsões duvidosas. Por isto, extendem-se mais sôbre o passado e indicam, no máximo, a direção em que as coisas vão atualmente. Pode-se censurar a alguns artigos deste volume um excesso de fleugma britânica, que não deixa bem claro os aspectos extraordinários do tempo em que estamos vivendo.

GEORGE WYTHE, "BRAZIL, AN EXPANDING ECONOMY" (The Twentieth Century Fund, 1949) — Mais do que uma análise do problema econômico brasileiro, êste livro sóbrio e bem feito é uma reunião de dados preliminares para tal análise. Todos êstes dados existem, naturalmente, também em publicações nacionais e, aliás, foram tirados delas em sua grande maioria, mas os aqui achamos concatenados e apresentados em forma facilmente inteligível. Os americanos que pretendem vir aqui lerão êste livro com grande proveito. Aqui também o livro dará certamente margem a comentários e estudos. Aliás, visivelmente o autor procurou não meter-se em barulho de espécie alguma, dando poucas opiniões próprias e cingindo-se mais à apresentação de fatos. Como o autor (que também pessoalmente dá a impressão de um homem competente e estudioso) seria o primeiro a reconhecer, uma visão assim quase que estatística do Brasil não é completa, mas creio que é de grande valor como contrapeso da insistência excessiva sôbre o lado sentimental e pitoresco que é o defeito de tantos americanos.

DOS QUATRO CANTOS — DO MUNDO —

Prêmios literários na França

O Prêmio de Poesia "Guillaume Apollinaire" foi conferido a Paul Charlot, pelo volume "Contre Terre". O júri foi presidido por Georges Duhamel.

Paul Charlot, que nasceu em 1914 em Lenty, Haute Marne, é comissário de polícia e já publicou dois livros: "Le disque inconnu" e "Attaque à main armée".

A Academia Francesa distribuiu, em dezembro, os prêmios que havia concedido em junho de 1949. Um dos mais importantes, o Grande Prêmio de História, criado há mais de um século pelo barão Gobert, foi dado pela primeira vez a uma mulher, Marie Madeleine Martin, por seu livro "A Formação Moral da França ou História da Unidade Francesa".

O Conselho da Associação do Pensamento Francês, presidido por Duhamel, distribuiu seus prêmios anuais. Foram laureados: Marc Blancpain, por sua obra de romancista; Hubert Delangle, por seus trabalhos de matemática; Maurice Fombeurre, poesia; René Lalou, critica; Louis Néel, por seus estudos sôbre magnetismo; James Reilly, por seus estudos sôbre o sistema neuro-vegetativo.

Foi instituido o "Prêmio Rivarol 1950", que se destina a coroar a melhor obra escrita em francês por autor estrangeiro.

O júri se compõe de André Gide, Emile Henriot, Gabriel Marcel, Jean Paulhan, Jules Romains, Daniel Rops, Jean Schlumberger, Jules Supervielle e Henry Troyat.

Poderá concorrer escritores de nacionalidade estrangeira que [illegible] a país em que o [illegible] nele seja a língua oficial ou [illegible] das línguas oficiais. O prêmio será dado por obra ou conjunto de obra, inédita ou publicada, de qualquer dos gêneros seguintes: romance, teatro, crítica, ensaio ou poesia. As obras já publicadas não devem ser anteriores a 1 de janeiro de 1947.

Os concorrentes devem enviar três exemplares de seus trabalhos até fins de março, à Livraria Bonaparte, rua Bonaparte, 31 — Paris — VI. O prêmio, de 50.000 francos, será distribuido em junho.

Centenário de "Cheri"

Festejou-se em Paris, em fevereiro, num restaurante típico, a centésima representação de *Chéri*, depois de sua reaparição no teatro da Madeleine. Colette compareceu, com Léopold Marchand e André Brulé.

Foram recebidos por uma assistência numerosa, na qual se destacavam Valentine Tessier, Jean Marais, Francis Carco, Gérard Bauer, Armand Salacrou, Paul Géraldy, Mary Morgan, Madeleine Lely, Léon Bellieres, Pierre Blanchar e muitos outros.

Música no Ano Santo

Em comemoração ao Ano Santo, as rádio-difusoras italianas transmitirão, em 1950, para todo o mundo, um grande programa de Missas, que compreende 33 obras, desde as origens até nossos dias.

Entre as peças escolhidas figuram partituras de Palestrina, Di Lasso, Gabrieli, Monteverdi, Scarlatti, Pergolesi, Cherubini, Rossini, Verdi, Peroni, etc.

O ciclo será continuado em 1951 com obras de Pizzetti, Stravinski, Malipiero, Casella, Ghedini e outros.

A história de um sábio e de um menino de ouro

Zeca e Zico marcarão época nas páginas da "TRIBUNA"

CIÊNCIA POPULAR

O Cesium, elemento raro, acaba de ser revelado nas plantas

O Tritium, novo explosivo nuclear

C. G. Bossière

De acôrdo com informações que nos chegam dos Estados Unidos o explosivo nuclear destinado à super-bomba atômica será o tritium. E a expressão já vulgarizada de bomba a hidrogênio continua válida, pois o tritium é um isótopo de hidrogênio.

Os isótopos dos diferentes corpos simples da classificação química não receberam nomes particulares e são geralmente designados pelo nome do corpo simples seguido do número de massa do isótopo considerado; assim diz-se uranium 235, carbono 13, mercúrio 196, etc. O número de massa, como se sabe, é a soma do número atômico comum a todos os isótopos de um corpo simples e do número de neutrons contidos no núcleo de cada isótopo. Os isótopos 233, 234, 235 e 238 têm todos o mesmo número atômico 92, e contêm respectivamente 141, 142, 143 e 146 neutros nucleares. Igualmente os isótopos 12, 13 e 14 do carbono têm 6 como número atômico comum, e têm respectivamente 6, 7 e 8 neutrons nos núcleos.

Os isótopos do hidrogênio ganharam nomes particulares: o hidrogênio 2 é o deuterium e o hidrogênio 3 o tritium. O número atômico comum do hidrogênio sendo 1 compreende-se que o hidrogênio 1 não contém neutrons nucleares pois seu número de massa é também igual a 1. Mas o núcleo do deuterium, cujo número de massa é 2, contém um neutron e o núcleo do tritium dois. O deuterium já é o hidrogênio pesado e de combinação com o oxigênio dá a bem conhecida água pesada que é o óxido de deuterium. A água obtido com tritium, ou oxido de tritium, será ainda mais pesada.

O hidrogênio 1, o mais leve, cujo núcleo é formado de um proton não contém neutrons, é dos três isótopos de número atômico aquele cuja abundância é a maior da natureza, pois é de 99,98%. O deuterium é raro, mas a fraca proporção na qual existe e que é perto de 0,02% não impediu os técnicos de o extraírem sob forma de água pesada, em quantidade suficiente para encher as cubas de pilhas atômicas experimentais do gênero de Zoé.

Quanto ao tritium, se não póde ser revelado em estado natural no laboratório, existe apenas em uma ínfima proporção avaliada em um bilionésimo e incompatível com uma produção abundante. Mas como seus núcleos diferem dos núcleos do deuterium, ou deutons, sòmente pela presença de um neutron suplementar, deveria ser possível fabricá-lo carregando artificialmente o deuterium. De fato, o tritium foi obtido pelo bombardeio de deuterium por meio de um ciclotron. Os projeteis utilizados eram, então, deutons, que representam uma carga elétrica positiva; pois os aceleradores de partículas estão baseados no efeito de um campo elétrico e ficam sem ação em relação aos neutrons que são eletricamente neutros.

Mas, as pilhas atômicas de uranio, que constituem poderosas fontes de neutrons lentos, devem poder ser aproveitadas para aumentar de um ponto o número de massa do deuterium. E' assim que os neutrons emitidos pelo uranium 235 levam o número de massa ao uranium 238 a 239, primeira etapa da formação do plutonium. Da mesma maneira, o iodo 127 torna-se iodo 128, corpo radioativo artificial.

O tritium obtido pelo bombardeio é também radioativo, enquanto que o deuterium não o é. Ora, a radioatividade implica a usura espontânea e coloca o problema da conservação. O plutonium se desintegra expontâneamente, mas seu período é de vinte quatro mil anos, o que significa que esta longa demora é necessária para que êle perca a metade da massa. O período do tritium é bem mais breve: sòmente onze anos. A questão do seu armazenamento como explosivo atômico não pode ser negligenciada.

E' verdade que o tritium se transforma expontâneamente em helium 3, isótopo muito raro do helium terrestre, e um dos combustíveis nucleares das estrelas. Mas é preciso determinar em que condições físicas, principalmente de temperatura, o helium pode conservar as qualidades exigidas para um explosivo.

A bomba de tritium, se chegaram a fabricá-la, deverá, como certos medicamentos, levar uma etiqueta indicando a data limite do emprêgo.

O professor Gabriel Bertrand e seu filho, Didier Bertrand, prosseguindo nos seus trabalhos sôbre a composição química dos tecidos animal e vegetal mostraram que o cesium existe normalmente nas plantas e nos animais.

O cesium, metal alcalino análogo ao sodium e ao potassium, cuja principal utilização industrial está na fabricação das cécula fotoelétricas, é um elemento muito raro na natureza. E' pois espantoso encontrá-lo de uma maneira constante na matéria viva.

O fato dominante é que o teor do cesium é muitas vezes mais importante que o de certos outros "oligoelementos" (elementos em vestígios que representam um papel importante na vida). E' assim que por quilo de plantas secas há em média, de acôrdo com as determinações espectográficas dêsses dois cientistas, 20,1 miligramas de rubudium, 21,9 de cesium, e para completar, ferro e cobre; e no entanto, as quantidades de boro e magnésio cuja grande importância é conhecida em fitofisiologia e em agricultura, estão em números menores.

O cesium foi cedido à planta pelo terreno, e é interessante conhecer as composições em metal de diversos terrenos; é o objeto de um trabalho atual dêsses pesquisadores. No Finistère e no Grad, as terras que repousam sôbre um sub-solo granítico tem até 15 a 25 miligramas de cesium por quilômetro de solo seco, maior valor até então.

Nos invertebrados a média por quilograma de matéria seca é de 138 miligramas de cesium enquanto que nos vertebrados é somente de 32 miligramas.

Assim, por êsses incansáveis trabalhos, a composição da natureza viva torna-se mais conhecida, e ao mesmo tempo incidencias diretas podem daí derivar. A presença do cesium, que foi longamente discutida, é agora um fato estabelecido. Sem dúvida será preciso, como o foi para o boro e o magnésio, fazê-lo entrar na composição dos adubos para o futuro.

O emprêgo de lâmpadas eletrônicas na fotografia

LONDRES, 25 — (B.N.S.) — Uma lâmpada eletrônica foi usada na primeira fotografia que fixou a operação de reabastecimento de um avião britânico "Liberator" sobrevoando o Atlântico a 2.700 metros de altura.

O aparelho, que realizava um vôo sem escala de Montreal a Heath Row Aeroporto de Londres), foi assinalado às 2 horas da madrugada num ponto (distante 500 quilômetros do Aeroporto de Shannon, no oeste da Irlanda, por um avião cisterna "Lancastrian" equipado com radar.

De bordo do "Lancastrian", um fotógrafo, com o auxílio de uma lâmpada eletrônica, fez uma fotografia do "Liberator" enquanto os dois aparelhos, voando a 300 quilômetros por hora, se achavam a 20 metros de distância um do outro. Levando-se em conta a envergadura adicional de cada das duas aeronaves, a distância que o relâmpago de luz teve que vencer na escuridão era considerável para fins fotográficos.

Sòmente o emprêgo da lâmpada eletrônica tornou possível a tomada da fotografia. Na lâmpada "Mullard LSD3A" empregada a potência média de dissipação durante o período de descarga é de mais de meio milhão de watts, e o ponto máximo, de cêrca de um milhão e meio de watts. Característica notável da fotografia está em que as helices, cujas pontas têm a velocidade de 1.200 quilômetros por hora, na foto parecem estar paradas. Isto se deve à rapidez da exposição, que durou uma fração infinitesimal de segundo, enquanto o relâmpago eletrônico iluminava a aeronave.

Tanto a ciência como a indústria se estão interessando de maneira crescente pela lâmpada de descarga de luz, particularmente como meio de exame visual e fotográfico de fenômenos de rápida transição, que de nenhuma outra forma podem ser estudados. Imenso campo de aplicação foi descortinado com a recente descoberta de que, usando-se mistura de gases neon e "krypton", dois dos gases raros e inertes da atmosfera, pode-se obter uma iluminação praticamente branca.

Fotografia pelo som

LONDRES, 25 — (B.N.S.) — Foi aperfeiçoada por uma firma de Londres uma lâmpada fotográfica de grande potência, que proporciona um relâmpago de luz de um décimo-milésimo de segundo e pode ser acionada pelo som.

A importância desta lâmpada está em permitir que a fotografia seja feita no momento preciso em que se ouve o som do objeto a ser fotografado, como por exemplo quando um taco bate numa bola, quando a luva de um boxeador atinge o rosto do adversário ou quando explode um balão.

COMO TRISTÃO DE ATHAYDE...

(Conclusão da 5ª. pág.)

civilização cristã mas que é de fato a da Europa Latina, a da Europa apenas, e mesmo, sob muitos aspectos, a do mundo ocidental; esclarecer e animar por meio dela uma vontade de reforma e de justiça, salvar o sentido do transcendente mas não deixar aos diversos materialismos a iniciativa de refazer a sociedade, tal é o ideal que anima a sua voz uma grande parte da mocidade, mesmo quando não aceitam o rigor de sua religião. Como não simpatizar profundamente com êle? Mesmo se se atribui mais valor à fôrça criadora do interêsse e da desigualdade?

Ora, e com isto vos sentireis tocados, nosso país se acha, e graças a êle, estreitamente ligado a esta reforma espiritual. Por sua cultura, por suas amizades, por suas inspirações, êle vive da nossa vida, êle está unido a toda uma tradição francesa que, na verdade, não é a única, mas que aqueles mesmos que louvam uma outra respeitam, da qual êles se orgulham e a qual êle chama todos os seus a participar. Que se associe esta tradição, entre os vivos, a nomes como o de Maritain ou de Claudel, ela vem de muito longe, nós o sabemos, nesta mesma velha casa que foi de São Tomás, de Gerson, de Arnaud, e que sabe as vezes acolher novamente aqueles que a desconheceram ou que foram por ela desconhecidos. Há poucos dias, sob vossos próprios olhos, vosso caro Peguy retomou nela seu lugar, êle o obstinado, o rude, o intransigente e um dos maiores entre seus filhos perdidos.

E' por isto, senhor Amoroso Lima, que há dez anos, vós tomastes parte em nossos sofrimentos como se fosseis um dos nossos. E' que vós o sois de coração; e aqueles mesmos que vos observavam com inquietude, e não vos seguiam, bem que o estimam. Narrarei o que, naqueles dias dolorosos em que estávamos divididos entre nós e em nós mesmos, vós haveis feito por um escritor inconsolável e atormentado, que foi em vossa terra vosso amigo, durante anos, no qual latejava, despedaçada em impetos admiráveis e loucos, uma inspiração ardente até o ultraje, e devo aqui citar Bernanos?

Referirei o apêlo que fizestes, o apoio que destes, antes e depois da guerra, em tantas circunstâncias, seja a professores, seja a religiosos de nossa terra, e para não tomar senão dois nomes entre os mais recentes, ao P. Lebret, o técnico de "Economia e Humanismo", ou o P. Riquet? Foi preciso às vezes que vós os defendesseis contra certos preconceitos, contra certas suspeitas! Mas vós querieis testemunhas do que pode ser uma nova doutrina cristã, uma nova Igreja, e nós nos sentimos tocados por as terdes escolhido tão seguidas vezes entre nós, fazendo assim evidente aos vossos que nós não somos uns mortos de quem se fala com respeito, mas vivos, capazes de criar um pensamento e uma cidade novos e, resolvidos a fazê-lo, esclarecidos por um passado ao qual nós não renunciamos. Recebei nossos agradecimentos por haverdes assim, no trabalho de cada dia, e melhor que qualquer propagandista oficial, associado fraternalmente nosso país ao jovem esfôrço, à jovem esperança de tantos homens que, em vossa terra, têm fome e sêde de Justiça".

NOTAS SÔBRE EX LIBRIS

Boa nova para os bibliófilos

Manuel Esteves

Estamos informados que as duas sociedades de ex libris existentes nesta cidade pretendem, dentro em breve, iniciar uma propaganda intensa para maior expansão do ex libris no Brasil. Releva seja dito aqui que muito se tem feito nesse sentido, de certo tempo a esta parte, mas, muito mais há por fazer até que o ex libris venha a ser largamente conhecido como coisa de arte que é. E, de certo modo, essa propaganda tem que ser feita pelas próprias entidades em questão. Falar sempre e explicar o máximo que fôr possível, e todos acabarão por se interessar pelo ex libris que tem sua importância e utilidade. Não deve interessar somente aos bibliófilos, mas a tôda gente que gostar de arte e muito especialmente aos colecionadores.

Agora mesmo acabamos de ler um pequeno livro de divulgação, editado na França, sôbre o ex libris, em que explica como se deve fazer um ex libris e o modo de se organizar uma coleção. Mas, diz o autor, o fim principal do seu livro é falar, não somente aos bibliófilos, mas tambem aos homens de gôsto, aos curiosos das coisas do espirito, aos amadores da arte, finalmente, aos colecionadores.

Com as devidas proporções é o que se deve fazer aqui. Se na capital da República é grande o número dos que se interessam pelo ex libris, nos demais Estados do Brasil é desconhecida por completo essa marca bibliográfica. Deve-se excetuar São Paulo, onde há um movimento bem considerável em favor do ex librismo.

Consta-nos que na Capital bandeirante já se realizou uma exposição de ex libris que obteve franco sucesso.

Por que não se empreender então uma propaganda do ex libris nos Estados, promovendo exposições culturais, realizando palestras e conferências, de modo a fazê-lo mais conhecido e assim infundir o gôsto por esta obra-prima de arte que é o ex libris?...

Ha tempos tivemos a oportunidade de ler um tópico de carta dirigida a pessoa residente em São Paulo, em que sugeria a idéia da publicação de um artigo sôbre ex libris em algum jornal da Bahia porque, dizia o signatário da carta, que era de Salvador, aqui pouca gente sabe o que é um ex libris e qual o fim a que se destina. Não será isso motivo de preocupações sôbre o futuro do ex libris, sendo certo que até hoje nenhuma propaganda se fêz.

Pois bem, cabe às duas sociedades de ex libris a obrigação de levar até essa gente a sua palavra que será como que o toque de reunir, para que, em um futuro bem próximo, se contem aos milhares os ex libristas espalhados pelo Brasil inteiro.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

XADREZ

FISIOLOGIA DAS ABERTURAS

Giuoco Piano (VIII)

* Damiano *

Nas seções anteriores examinamos as variantes decorrentes da linha de desenvolvimento após os lances: **1.P4R-P4R; 2.C3BR-C3BD; 3.B4B-B4B; 4.C3BD**, e vimos que as pretas escolhendo a linha que mais lhes convém, conseguem obter um jôgo relativamente fácil de conduzir. Iniciamos agora o comentário da outra linha de jôgo das brancas, mediante a qual relegam o desenvolvimento, a favor de uma imediata e enérgica ação central: **1.P4R-P4R; 2.C3BR-C3BD; 3.B4B-B4B; 4.P3BD.**

Esta linha de jôgo pouco se presta em seu significado didático. A abertura perde aqui seus característicos de luta estratégica para o domínio do centro de desenvolvimento das peças, para transformar-se em uma análise de golpe e contra-golpe, mais habitualmente encontrada no meio do jôgo. Este tipo de variante, com as características de meio de jôgo, é o único para o qual não basta uma compreensão geral de abertura, para conduzir o jôgo satisfatòriamente. Aqui, fazer-se mister o conhecimento direto dos lances e das sequências analíticas; trata-se aqui de verdadeiras expressões idiomáticas próprias a cada abertura. Tal como as expressões idiomáticas de uma linguagem, para bem aplicá-las, temos que previamente memorizá-las. Se por um lado, aquêles que exclusivamente memorizam todas as variantes de uma abertura, não a podem manejar bem, também aquêles outros que assimilam unicamente a idéia superficial da estratégia de uma abertura, terão suas dificuldades ao depararem com variantes de aspecto predominantemente tático.

Por isso, todos os principiantes e a maioria dos jogadores de fôrça média nunca respondem a P4R com P4R, mas preferem as chamadas defesas semi-abertas como a Caro-Kan (P3BD), Siciliana (P4BD), Alekhine (C3BR) ou a Francesa (P3R). Entretanto, esta simplificação de repertório, não se faz senão à custa de um risco teórico bem palpável. A teoria moderna indica que todas estas defesas semi-abertas, quando conduzidas com acêrto e energia por parte das brancas, deixam o adversário em posição senão inferior, pelo menos de muito difícil tratamento na prática. Unicamente a resposta P4R a P4R, dará às pretas uma partida cômoda e relativamente segura. Assim sendo, todo mestre que tiver senso de responsabilidade, deverá estar senhor do complicado e trabalhoso PR (1.P4R-P4R!). Esta tese que aqui defendemos encontrou uma demonstração bem cabal no último torneio pelo Campeonato do Mundo. Neste torneio, os seis mestres considerados como dos mais fortes entre todos os países, respondiam sistemàticamente P4R a P4R, a não ser alguns especialistas na Francesa (1.P4R-P3R), que ousaram arriscar-se nesta defesa semi-aberta.

Depois de **1.P4R-P4R; 2.C3BR-C3BD; 3.B4B-B4B; 4.P3BD** (Ver **diagrama 1**) as pretas têm como melhor resposta:

4 ... C3BR!

Veremos quando tratarmos da abertura denominada Ruy Lopez, que é êste lance, em resposta a 4.P3B, que justifica a preferência pelas pretas do Giuoco Piano ao difícil e complicado jôgo defensivo do Lopez. Poder defender um assalto central com um lance de desenvolvimento, excelente sôbre todos os pontos de vista, é indicação que a variante escolhida pelas brancas, não trará sérios aborrecimentos às pretas.

5 — P4D

A execução da ameaça anterior. Ocupam o centro com seus dois Piões, e para isso, pagaram caro em desenvolvimento.

5 ... PxP

A dupla ameaça ao Bispo e ao PR, força êste lance, desagradável no ponto de vista teórico, pois assim é eliminado um dos defesa semi-abertas.

6 PxP B5Cch.

Unico lance natural. O Bispo defende-se, ganhando tempo com cheque.

7 — C3B!

O melhor e ùnicamente possível graças a laboriosas análises que foram se acumulando com o tempo, e cuja decisão final ainda está dependente. O lance natural 7.B2D, daria às pretas possibilidade de contra-atacar no centro e obter ràpidamente igualdade: 7.B2D-BxB; 8.CxB-P4D (o contra-ataque central); 9.PxP-CRxP; 10.D3C-CD2R; 11.0-0-0-0; 12. TR1R-P3BD e as pretas têm uma partida teòricamente igual. A êste tipo de igualdade deve-se denominar de equilíbrio dinâmico, cada bando possui uma vantagem peculiar, de caráter mutuamente heterogênio; as pretas podem visar o PD branco isolado e usufruir da casa 4D; as brancas possuem mais espaço para suas peças e um Pião no centro. Na partida prática o jôgo das brancas é mais responsável, porém mais fácil de conduzir, enquanto que as pretas na primeira fase do meio de jôgo, estão sempre arriscadas a perder de um momento para outro.

7 ... CxPR!

A melhor linha de jôgo contra um sacrifício de material na abertura, é aceitá-lo tôda vez que possível. Assim no Gambito do Rei (1.P4R-P4R; 2.P4BR-PxP!) a teoria moderna aconselha a aceitação do Pião; já no Gambito da Dama (1.P4D-P4D; 2.P4BD) a aceitação é uma variante jogável, mas muito difícil de conduzir. O lance do texto tem a enorme vantagem, de, em eliminando o PR branco, preparar o contra-ataque central P4D.

DIAGRAMA 1

Posição após 4.P3B

8 0-0!

Uma vez dominado o centro, as brancas sacrificam sempre material por desenvolvimento, mostrando desta maneira a verdadeira hierarquia de valores na abertura: domínio do centro, desenvolvimento e em último lugar, equilíbrio de material. Desta posição instrutiva (Ver diagrama 2) aconselhamos aos leitores uma análise e prática sôbre o tabuleiro, até a próxima semana, quando dela trataremos em detalhe. E' claro que o C a 2BD deve ser eliminado, pois exerce acentuada pressão, mas, de que modo? Com BxC ou com CxC?

DIAGRAMA 2

Posição após 8.0-0

Jogando 4.P3B deixam claro as brancas a sua determinação de atacar o centro a expensas de desenvolvimento. O jôgo agudo decorrente dêste plano será tratado nesta e em próximas seções.

EXERCICIO DA SEMANA — Para ter uma idéia da dificuldade tática desta variante, deverá o leitor analisar individualmente esta posição e, em seguida, praticar sôbre o tabuleiro, com um jogador de mesma fôrça enxadrística. Para um máximo aproveitamento não é aconselhável a consulta a tratados de teoria de aberturas, pois ùnicamente uma autodigestão dêste tipo de posição, dará ao estudante um claro conceito sôbre a mesma.

PROBLEMA N. 7

Maaritz

Mate em dois lances

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N. 6)

1.D4D-BxCch.; 2.C5D
1...-B7R; 2.D4Bch.
1...-T7Tch.; 2.PxT
1...-PxD; 2.B4Cch.

Descoberta a "Geografia" de João de Barros

Em Portugal, no arquivo da casa dos Marqueses da Fronteira, foi descoberto, pelo doutor Luciano Ribeiro, um códice do século XVI, em que se contém diversos documentos de grande interêsse histórico-literário. Em cêrca de 95 fôlhas dessa miscelânea encontra-se uma notável descrição de tôda a costa da Africa Oriental, partindo do Cabo da Boa Esperança, e de tôda a costa asiática até a China, com o título seguinte: *Livro que conta e põe por miudo tôdas as coisas da India desde o Cabo da Boa Esperança até as Ilhas do Maluco e reino da China, todos os reinos e senhorios e cidades, vilas e lugares, tudo como está e quais são de mouros e quais de gentios e costumes e trajos de cada um em que há coisas mui de espantar e de notar.*

Êsse manuscrito serviu ao investigador para uma metódica série de estudos, de que resultou a convicção de que se está em presença dum famoso trabalho original da autoria do cronista das "Décadas": — João de Barros — a *Geografia*, que se considerava perdido desde o século XVIII e que constitui um documento precioso da história literária do período dos Descobrimentos.

Livros recebidos

(Conclusão da 5ª. pág.)

administrações regionais para a confecção dos programas locais naquêle grau de ensino. Resultante dessas atividades é o trabalho que o INEP acaba de enfeixar em volume, sob o título "Leitura e Linguagem no Curso Primário", dando início, assim, à divulgação dos resultados de seus estudos sôbre o problema da organização de programas. Oferecendo o presente trabalho ao conhecimento público, o INEP esclarece, através do prefácio que o sr. Murilo Braga escreveu para êste folheto, que não se trata de programa único mas de normas gerais, submetidas, como matéria de análise e crítica, ao exame do professorado e administradores escolares brasileiros.

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

111. Eu estava esgotado pelos acontecimentos do dia. Dormi como uma pedra no fundo do barco. Quando acordei achei-me na extremidade sudoeste da ilha.

112. Meu barquinho balançava nas ondas. Tôda vez que eu procurava me levantar e tomar o remo o barco balançava e fazia água. Para não correr o risco de perder o equilíbrio apoiei-me nos cotovelos numa posição muito incomoda, e de vez em quando dava umas remadas no rumo da praia.

113. Volteando o Cabo vi a "Hispaniola" velejando suavemente; a princípio pensei que ela fosse se chocar comigo, mas depois percebi que ela estava navegando em zigzag. Os homens a bordo deviam estar bebados.

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

FÓRMULA

Novos remédios, novas esperanças!



NISINA

Trata-se de um antibiótico produzido pelo Streptococcus Lactis, possuindo atividade principalmente contra micróbios Gram-positivos, inclusive o bacilo da tuberculose.

"In vitro", Nisina exerce nítido efeito bacteriostático sôbre várias amostras de Mycobacterium e outros microorganismos. Aplicada por via subcutânea em cobaios, Nisina limita a disseminação da tuberculose experimental; injetada na veia evita o desenvolvimento da infecção.

TOLOPAN

Esta nova droga está sendo utilizada para produzir relaxamento muscular em estados de rigidez e de espasmos pronunciados. Também para provocar o relaxamento muscular durante a anestesia. Foi utilizada, além disso, em certos casos de ansiedade e no tratamento do alcoolismo.

ÁCIDO GENTÍSICO E GENTISATO DE SÓDIO

Segundo Meyer e Ragan a atividade anti-reumática da medicação pelo salicilato se deve ao ácido gentísico, produto da oxidação fisiológica do salicilato. O gentisato de sódio parece possuir atividade anti-reumática igual ou maior que o salicilato, sem os inconvenientes dêste.

PHTHALYSULFACETAMIDA

Lehr recomenda esta droga como antisséptico intestinal, indicado no pré e post-operatório da cirurgia gastro-intestinal. É empregada também na colite ulcerativa, nas shigeloses e na cólera.

EULANTYNON

Trata-se de um novo anti-histamínico, de baixa toxicidade e amplamente estudado contra grande número de alergoses. Também foi empregado na Marinha Norte-Americana para o tratamento do resfriado comum, com excelentes resultados.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

Um homem que cometeu um êrro na vida e não o corrige... está cometendo outro êrro. — *Confúcio*.

HISTÓRIA DA VIDA

X — O SEGUNDO FILHO



1) Um novo bebé na família representa um período crítico para a criança mais velha. Negligenciar as necessidades emocionais de uma em benefício do outro, pode causar danos irreparáveis. A solução é avisar que o bebé vai chegar e fazer com que Joaninha participe do ritual diário.



2) Depois do banho Joaninha ajuda a vestir o bebé. Ela desenvolve, assim, um sentimento de afeto e proteção para com o pequenino ser. A mamãe, sabiamente, a orienta e faz com que ela faça tudo com acerto, protegendo, ao mesmo tempo, o bebé contra uma manobra intempestiva de Joana.



3) Aqui está Joaninha alimentando o irmão. Ela zela pela sua alimentação e faz com que êle coma "tudinho". Ela tem um jeito especial para vencer as manhas do garôto. Mas mamãe está sempre à mão para lhe ensinar que não se deve forçar um bebé a ingerir mais comida do que êle quer.



4) Aqui está Joaninha fingindo que lê uma história para o pequenino. E' hora do bebé ir para a cama e ela o diverte com a sua voz, com os seus risos, com as figuras que lhe mostra, divertindo-se ela mesma com as reações do menino que, a esta altura, já é um ser que ela adora e protege.



5) Chegou a hora do bebé dormir. Nada como uma cadeirinha de balanço. Aqui está Joaninha consciente de sua responsabilidade. A mamãe agiu com acerto: avisou-a da chegada do irmãozinho quando êste crescia dentro dela. Joaninha ajudou no preparo do enxoval e hoje se orgulha do bebé.

ANTIGAMENTE...

Segundo Platão o homem possuia três almas distintas: — a cerebral, a cardíaca e a abdominal. A primeira quando adoecia provocava delírios celestes que os deuses inspiravam; as duas restantes se enfermavam por males terrestres, puramente corporais e grosseiros.

Só Hipócrates, a quem podemos chamar o pai da psiquiatria, é que rompeu os conceitos até alí criados afirmando que a loucura nada tinha a ver com os deuses.

E' UMA felicidade que poucos pais possam realizar pela felicidade de seus filhos aquilo que êles julgam de seu dever — B. Shaw.

RÁPIDO COMO O PENSAMENTO!

Falamos algumas vezes em coisas velozes como o pensamento, supondo que nada poderia ser tão rápido. Mas estamos errados.

Se um pensamento fosse produzido às 8 da manhã em Londres, e fosse transmitido por um nervo, passaria por Paris às 10 da manhã. Um avião ou mesmo um telegrama chegariam antes. E' que o impulso nervoso transita à velocidade de 156 milhas por hora.

Não diga mais "veloz como o pensamento".

SUPRIMINDO-SE a administração de vitamina A pode-se provocar, nos ratos o aparecimento de cálculos renais. A administração da vitamina A faz desaparecer as pedras.

A TIROTRICINA, antibiótico descoberto por Dubos, é substância que, para alguns germes e em uso tópico, tem poder bacteriostático às vezes superior ao da penicilina.
beça.

QUE HA' DE NOVO?

Usa-se, atualmente, um esparadrapo já apropriado para ser aplicado como preventivo de infecções e curativo em casos de cortes e pequenos ferimentos. Esse esparadrapo já vem com uma gase aderida e que contém "tirotricina", antibiótico mais potente que a penicilina, em certos casos.

Aconteceu num concurso de bebês em Londres. O concorrente da esquerda se impôs ao júri não só pela sua beleza como pelo seu espírito de decisão. Com um direto atingiu a cara do seu vizinho. Protegendo-se, depois, com a esquerda esperou pela resposta... que não veio. O adversário estava "groggy"

Coisas da vida

Em -948, o dr. Benjamin Duggar anunciou a preparação da aureomicina a partir do *streptomyces aureofaciens*. A aureomicina mostrou ser o antibiótico mais versátil, assim como um dos mais potentes.

* * *

Quando um homem tem dúvidas sôbre quem manda em sua casa... é porque êle sabe.

* * *

A aureomicina é um antibiótico cristalino de côr dourada, cuja descoberta constitui um dos mais elevados marcos na história do domínio das doenças infecciosas. A ação da aureomicina é mais bacteriostática que bactericida.

* * *

Para evitar a crítica só há um caminho: — Não diga nada. Não faça nada. Não seja nada.

* * *

Quando rapazotes e mocinhas andam pelas ruas à noite, provavelmente, procuram seus pais...

* * *

Os fenômenos de sensibilização e resistência são excepcionalmente raros na aureomicinoterapia.

* * *

A vigília pode ser causa de perturbações mentais. Uma vigília de cinco dias e cinco noites pode fazer com que um jovem de boa saúde veja coisas, rie e manifeste outros sintomas de séria perturbação mental. Uma noite de sono, porém, o refaz.

* * *

A vaidade consiste em ter uma boa opinião a seu próprio respeito. A personalidade consiste em ter razões para esta opinião e não apresentá-las a ninguém.

* * *

Pode-se pagar uma dívida em dinheiro. Mas nunca se acaba de pagar uma gentileza.

* * *

Três sons são particularmente agradáveis ao ouvido do homem: — o canto do pássaro, o canto da água que corre e a voz da mulher amada — Provérbio árabe.

De cabelo branco...

PARA cada período da existência humana, predomina um tipo de interesse pela vida. Em cada época existe um determinado número de características próprias. Nisto se diferencia uma criança de um adolescente, um adolescente de um homem maduro, um homem maduro de um velho.

* * *

VIVER dentro dos princípios que caracterizam cada período da vida, já é uma base para ser feliz. Os que se adiantam ou os que se atrasam demais destas fases normais da existência, repetem as mesmas angústias e sofrimentos dos homens que vivem fora de sua época, são os precoces ou os retardados.

* * *

SABER envelhecer é uma arte. E' evitar a tendência de viver fora das características desta etapa da vida. E a felicidade consiste em se atingir a uma maturação mental correspondente a esta época, da mesma maneira que uma criança atinge a uma maturação que corresponde a sua idade infantil, do mesmo modo que o "homem feito" vive o seu tempo. Ninguém consegue atrasar a marcha do tempo. E os que o tentam, se tornam inadaptáveis...

* * *

SERA' inútil conservar as calças curtas de um pequeno em que já aponta o buço, para conservar suas características de menino precoce: em seu lugar, teremos apenas um adolescente retardado. Será inútil a quantidade de cosméticos, os grandes decotes e a elasticidade momentânea de movimentos, para aparentar uma juventude em flor, quando os anos já ultrapassaram de muito o privilégio de ser balzaquiana...

* * *

SABER envelhecer é descobrir o encanto que existe em cada fase da vida. Mesmo porque desde que nascemos, envelhecemos cada dia. E o segrêdo de ser feliz é descobrir os encantos que caracterizam cada uma destas fases, vivendo-as em seu devido tempo.

Uma criança não para, a fim de lembrar o dia de ontem. Vive o dia de hoje, em tôda a sua intensidade. Um jovem não se vira a fim de tentar a volta à infância. Na maturidade não há tempo para deixar a vida em suspenso e ficar olhando para trás. Um velho sadiamente amadurecido, também não deve parar para viver exclusivamente do passado, quando descobre que para cada época, existe um tipo novo de encanto pela vida.

* * *

E' INUTIL dizer: — "a velhice é vizinha da morte"... Em qualquer época da vida, ela pode nos visitar... Mesmo porque envelhecer não é morrer. Porque cada dia que passa, morremos um pouco. Mas bem que podemos renascer de novo a cada dia que amanhece...



Francis Galton, o criador da Eugenia, bisavô do grande botânico e zoologista Erasmo Darwin e sobrinho de um dos maiores naturalistas do mundo, o criador do Darwinismo. A morte o surpreendeu aos oitenta e nove anos, em plena atividade na luta pelo ideal eugênico.

Pode alguém ser hipnotizado contra a sua vontade? — NAO.

Se você sofre de pirofobia de que é que você tem mêdo? — do FOGO.

O sangue é ácido ou alcalino? — Sempre ALCALINO.

Há alguma diferença acentuada entre homens e mulheres em sua capacidade visual e auditiva? — SIM. Foi demonstrado que as mulheres são superiores aos homens na discriminação de côres e sons, e os homens são superiores na discriminação de dimensões e formas.

Aprenda a comer

A celulose, presente sobretudo nas partes fibrosas dos vegetais, embora pouco digerivel pelo homem, é indispensável, porque ela facilita, pela sua simples presença, o funcionamento do intestino e dá um volume suficiente ao conjunto do bolo alimentar. A celulose é, por conseguinte, a substância mais normal e mais natural para evitar a prisão de ventre.

A ração deve trazer cada dia ao organismo uma certa quantidade de energia necessária ao seu funcionamento.

Em geral os maus regimes alimentares são caracterizados por carências, desequilíbrios multiplos, sem que nenhum deles forneça sintomas predominantes. O organismo se torna, então, muito vulnerável.

A ração deve trazer, também, ao organismo, diariamente, todos os princípios nutritivos não energéticos (*Vitaminas, sais minerais, celulose, água*) especificamente indispensáveis à vida.

— —

Certos alimentos industrializados melhoram de aspeto e de gosto, mas perdem parte de seu poder nutritivo.

— —

E' necessário que os princípios nutritivos indispensáveis à vida existam nas rações em proporções convenientes, isto é, um certo equilíbrio deve existir entre os constituintes da ração.

OS SUCOS de frutas, se bem preparados, podem ter um bom valor nutritivo, pelo açucar, sais minerais e vitaminas que encerram. Deve-se preferir sempre os sucos frescos aos de conserva, porque estes foram tratados por diversos processos para evitar as fermentações: antissépticos, esterilização, ultrafiltração...

EDUCAÇÃO SEXUAL

O aparecimento das caracteristicas sexuais secundárias criam um estado de bem-estar no rapazote normal. O "mocinho" começa a querer descobrir um buço que mal se esboça e sente um enorme orgulho em barbear-se e provar que é um homem de verdade.

* * *

A menina também começa a acentuar sua vaidade e procura já portar-se como uma senhorita. E' a fase das leituras de Delly e Ardel. E' preciso fiscalizar as leituras, as fitas de cinema e a companhia.

* * *

Mesmo um menino que nunca constituiu um problema pode se tornar instável e "diferente" durante a adolescência. Ele é um aglomerado de coisas contraditórias. E' ao mesmo tempo individualista e sociável. Exibicionista e modesto. Rebelde à autoridade e propenso a seguir líderes. Prático e egoista e, ao mesmo tempo, idealista e altruista.

* * *

Em suas atividades êle também é contraditório: ora preguiçoso, ora trabalhando em excesso. Negligente na aparência e ao mesmo tempo sensível a opiniões sôbre o seu aspecto. Arrogante e palpiteiro e, ao mesmo tempo, sequioso de simpatia e compreensão

* * *

Os conflitos surgem quando os pais começam a colocar barreiras excessivas àquêles que procuram libertar-se de sua solicitude. Os adolescentes querem escolher seus amigos. Os pais acham que devem intervir sempre. A intervenção deve ser discreta e cautelosa, nunca arrogante e autoritária.

Excessiva autoridade dos pais pode conduzi-los à neurose. Tornam-se neuróticos, guardam para si seus problemas, e reduzem suas capacidades de afeto, trabalho e relações sociais.

* * *

O problema da adolescência é complexo e exige grande compreensão e habilidade por parte dos pais. Uma vez compreendido êsse problema em seus detalhes, tudo será muito mais fácil para os pais e os filhos se transformarão em homens e mulheres equilibrados, produtivos e úteis à sociedade.

EDUCAÇÃO FISICA

Se você é sujeito a troceduras dos pés, coisa mais comum no sexo feminino, deve fazer exercícios com os pés. Flexão, extensão e rotação como se as estivesse fazendo contra uma resistência. As mulheres é aconselhável o salto alto, mas que não seja muito fino.

Muita gente pensa que o encéfalo do homem é o maior por causa de sua inteligência. Não é verdade. O do homem pesa 1.500 gramas. O da baleia é seis vezes maior e o do elefante três vezes.

* * *

Os velhos anatomistas chamavam ao rim de viscum elegantissimum, a mais elegante das visceras.

* * *

O HOMEM é um animal "visual" e o cão um animal "olfativo".

GRANDE ERA O COUTO!

Por PEDRO BLOCH

(Continuação)

Apenas com cinco anos perde Miguel o pai. Começa, então, a luta intensa, contínua, incessante, de sua mãe, aquela maravilhosa criatura a quem Couto ficou devendo sua extraordinária formação moral.

Ela era realmente Maria.
Realmente Rosa.
Realmente Espírito Santo.

A história começa na verdade em Niterói, onde, numa casa pobre, vivia uma viúva a tirar o pão de cada dia das mãos habilidosas, as mãos que transmitiu, junto com uma alma imensa, ao pequeno Miguel. A tortura das mãos consistia na costura contínua, interminável. Ela precisava criar o pequeno. O pequeno precisava ser alguém. Dia e noite desfiava carretéis e tristezas, murmurava preces e derramava ternura sôbre o pequeno.

— Um dia a senhora vai descansar, mãe.

Ela sorria para Miguel, que começava a aprender o que em medicina é arte suprema: — consolar.

— Um dia a senhora vai descansar. Vai ver só.

Batem. E' o dr. Paulo Cesar de Andrade quem entra. Desperta no pequeno Miguel a vontade de imitá-lo e quando êle sai, depois de examinar o cansaço da viuva, promovido a doença, deixa, além de conforto moral, uma tremenda vontade de ser doutor, que Miguel acaricia acariciando o gato preto, que vai servir de cliente indefeso, que vai suportar os rigores do seu então inocente exame clínico.

— Larga o bichano, Miguel!

Miguel não ouve. Ela repete. Agora ouviu.

— Que é que você está fazendo, menino?

Miguel ergue os olhos calmos e tristemente resignados, onde há timidez aliada a uma insopitável fôrça de vontade:

— Estava examinando o gato, minha mãe.

Dona Maria sorri com tristeza:

— Que é que o gato tem, Miguel?

Miguel olha desolado para a mãe.

— Não sei.

— Que vergonha, meu filho! (E o olhos de d. Maria se enchem de lágrimas). Um doutor que diz que não sabe!

— Quando eu fôr doutor, como o dr. Paulo Cesar, hei de saber.

— Se Deus quiser, meu filho. Se Deus quiser.

Dona Maria ergue os olhos. Um céu muito negro, vazio de estrelas, acena-lhe com um futuro igualmente negro. Baixa os olhos e contempla a agulha. Daquela agulha iria sair um doutor que seria tão nobre e grande quanto o dr. Paulo Cesar. Talvez maior... Sim... Porque não? Talvez maior.

Dona Maria assusta-se ante um sonho tão alto. Lutar com a vida, dispondo, apenas, de uma agulha, é uma luta desigual. Mas dona Maria está disposta.

E repete acariciando Miguel:

— Se Deus quiser, meu filho. Se Deus quiser.

Erguendo os olhos, de repente, dona Maria vê surgir, naquele céu negro e impenetrável, uma estrela. Não. Não é uma estrela. E' uma lágrima que tremula em seus olhos. Seus dedos nervosos pegam da agulha e começam a coser um doutor...

SE DEUS QUISER...

O sacrifício de dona Maria não foi em vão. Não empregou mal sua vida costurando e educando o pequeno.

E' o próprio Couto quem mais tarde escreve:

"A formação do meu caráter fez-se sob a influência preponderante de duas mulheres: a primeira, minha mãe, que costurava dia e noite para extrair do anonimato da nossa extrema pobreza um doutor; também não lhe fui um filho, mas uma filha, e enquanto viveu privei-me de constituir família para não diminuir a dedicação que lhe devia..."

O sacrifício de dona Maria, como eu ia dizendo, não foi em vão.

O amor ao estudo de Miguel sofreu impulso fortíssimo, quando assistiu a uma colação de grau do Colégio Pedro II. Aquilo para êle era o maior dos espetáculos. Aquelas becas principalmente. Aquelas becas, o som do Hino Nacional, o Imperador...

Aquelas becas perseguiam Miguel. Chegava a sonhar acordado com becas de todos os feitios. Não descansa enquanto não faz o curso secundário com sacrifícios ingentes. Mas o dia mais cheio de sua vida chega finalmente.

COM QUINZE ANOS...

...entra Miguel para a Faculdade de Medicina. Foi até necessária uma certidão de idade falsa. Miguel sente-se outro. A fascinação das becas já não é penosa. Tudo quer ver, tudo quer sentir. E', enfim, aluno da Faculdade de Medicina. Um calouro. Calouro que se esconde dos mais velhos e vai assistir, procurando não chamar atenção, à aula dos veteranos.

Quer identificar-se com o ambiente. Quer conhecer todos os mestres. E ante seus olhos curiosos e atônitos desfilam a mamãe, de agulha e linha, a linha impecável dos grandes doutores... o Imperador... e as becas...

MEDICO...

Luta contínua, lampião de querosene a iluminar folhas de livros, hospital, estudo, estudo, hospital, luta, luta, mais luta... e um belo dia, depois de uma série de tentativas, esperanças, desesperos e hesitações, surge num modesto sobrado da Prainha uma placa, um nome e uma profissão: MIGUEL COUTO, MEDICO.

(Continua no próximo sábado)

SINAL VERMELHO!

Você comeu pouco. No entanto sente-se como se houvesse feito uma refeição abundante. Logo após, um gôsto ruim, azia, passando a sentir nas horas distantes das refeições, uma vaga dôr de estômago — a "dôr de fome". Ao mesmo tempo você nota que está emagrecendo. — "Deve ser uma simples gastrite, uma perturbação passageira" — pensa você e vai comprar um desses remédios para o estômago que o rádio anuncia...

CUIDADO! Enquanto você lança mão de paliativos, poderá se instalar uma úlcera de estômago ou do duodeno, que seria de início facilmente debelada, mesmo sem operação, através de uma dieta bem orientada pelo médico.

Metabolismo? para que?!

Geralmente se determina o metabolismo de base para diagnóstico do hipotireoidismo e do hipertireoidismo, para se [illegible] ... para diagnóstico da causa [illegible] (glandular ou não) e para o cálculo de uma dieta alimentar.

Notas & Informações

EXPORTAÇÃO — Do Distrito Federal, por vias internas (aéreas, ferroviária, pequena cabotagem, postal, rodoviária e sem discriminação), de ... a dezembro:

Especificação	QUANTIDADE(t) 1947	QUANTIDADE(t) 1948	VALOR (CR$ 1.000) 1947	VALOR (CR$ 1.000) 1948
Guaporé	4	13	561	2.108
Acre	6	14	1.243	2.104
Amazonas	50	71	6.773	13.841
Rio Branco	4	7	604	717
Pará	168	206	17.784	30.627
Amapá	1	2	104	401
Maranhão	47	136	7.546	21.044
Piauí	32	150	4.249	12.802
Ceará	116	212	20.819	43.219
Rio G. do Norte	35	54	4.253	10.310
Paraíba	102	114	5.802	11.880
Pernambuco	194	419	38.872	82.434
Alagoas	68	135	5.105	12.018
Fern. de Noronha	(1) 0	(2) 0	24	16
Sergipe	72	138	5.261	14.341
Bahia	801	1.260	61.237	133.102
Minas Gerais	217.388	214.493	[illegible].387.661	2.335.558
Espírito Santo	11.078	12.035	237.956	306.652
Rio de Janeiro	358.247	249.669	2.457.074	2.613.900
São Paulo	99.874	107.150	2.590.790	3.022.88[illegible]
Paraná	2.891	2.660	109.963	143.422
Santa Catarina	457	531	25.651	42.952
Rio Grande do Sul	1.360	1.966	144.585	266.828
Mato Grosso	701	637	28.710	39.452
Goiás	6.028	4.518	40.703	61.247
Sem discriminação	1	(3) 0	65	17
Total	699.735	696.691	7.803.866	9.209.918

PONTO DE VISTA DE UM TÉCNICO — Em artigo sob o título "Infiltração de idéias econômicas errôneas nas classes militares", de violenta crítica ao que na Escola do Estado Maior da Aeronáutica disse o sr. Marino Machado encontramos o seguinte trecho: "Tanto das atividades exportadoras, proporcionando créditos externos, como das importadoras, transformando aquelas em produtos de nosso uso e consumo, resultam benefícios gerais inegáveis, que não podem ser considerados desigualmente com relação à sua utilidade". E adiante essa advertência aos que se arvoram em economistas: "Se todos os banqueiros nacionais revelarem o mesmo estrabismo na conceituação dos fatos econômicos, a organização bancária do Brasil está condenada a não passar de um sonho". O autor do artigo é o sr. José Bonifácio de Souza Amaral, conhecido estudioso paulista.

Resumo de balanços

CIA. INDUSTRIAL DE CONSERVAS DELRIO
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
5.140.978	138.924	10.142.267	6.703.577	8.708.590
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
4.500.000	131.744	2.345.132	1.268.062	——

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 10 DE MARÇO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	COMPANHIAS			
250	Brasileira de Energia Elétrica — nom. Cr$ 200,00	200,00		
1.000	Bolsa de Cr$ 100,00	29,00	40,00	38,00
190	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	150,00		150,00
25	Fôrça e Luz de Minas — port. Cr$ 200,00	155,00	150,00	
140	Sid. Belgo-Mineira — pt. Cr$ 200,00	444,00		
499	Idem	445,00	445,00	442,00
7	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	150,00	150,00	148,00
	DEBENTURES			
1.000	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	150,00	152,00	150,00
	OFERTAS DE OUTROS TITULOS:			
	D. Emis. — port. — Caut.			630,00
	Municipais de 1904 — pt		540,00	532,00
	Idem — 1914			170,00
	Pref. Niterói			162,00
	Banco do Brasil		515,00	
	Crédito Geral			210,00
	Cia. Panair		90,00	
	São Jerônimo — pref.		60,00	
	Idem. — ord.		38,00	36,00
	Brasileira de Energia Elétrica — pt.			198,00
	Mesbla		300,00	285,00
	D. Lar Brasileiro (Bco)		198,00	196,00
	L. Hip. Banco do Brasil			850,00
	Banco da Prefeitura D. Federal			770,00

PREÇOS
Fechamento

EM 10-3-1950
MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Março ... 31.74
Maio ... 32.24
Julho ... 32.13
Outubro ... 30.14
Dezembro ... 29.94
Março ... 29.91

CACAU — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Março ... 21.87
Maio ... 21.25
Julho ... 29.93
Setembro ... 20.68
Dezembro ... 19.85

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Março ... 44.25
Maio ... 42.50
Julho ... 40.90
Setembro ... 39.55
Dezembro ... 38.70

"Contrato "S" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Março ... 46.15
Maio ... 44.67
Julho ... 42.84
Setembro ... 41.48
Dezembro ... 40.33

LÃ
"Wooltops" — Cents. p/lb. peso
Disponivel ... 182.0 nom.
Para entrega em:
Março ... 180.
Maio ... 173.0
Julho ... 167.5
Setembro ... 172.5
"Gordurosa"
Disponivel ... 137.5 nom.
Para entrega em:
Março ... 136.0
Maio ... 134.0
Julho ... 130.0
Setembro ... 127.5

MAMONA — Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ ... 132.00
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb. ... 17.25
Idem, n. 2, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas ... 16.00
... ofertas, c.i.f. Nova ..., proveniência norte do Brasil ... 12.75

[illegible] — Dol./lb. peso
... 13/15, branco AA ... 2.50
... 13/15, branco A ... 2.75
... 13/15, branco D ... 2.60
... 20/22, branco AA ... 2.80
... 20/22, branco A ... 2.75
... 20/22, branco D ... 2.60

MERCADO DE METAIS
ALUMINIO
99% Disponivel Nova York — cts. p/lb. ... 17.00
CHUMBO
Disponivel Nova York — cts. p/lb. ... 11.00
COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb. ... 18.62
ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — US$ ... 74.50

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquette Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Novela — Radiolâmpagos — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Instantâneo musical — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Lira do povo — " " — Lendo e contando — Supl. musical	— Dicionário — Repórter Esso — Música de Todo o Mundo	— PRF — Luiz Gonzaga — Seu grande pecado — " "	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Paderewski — " — Discoteca em casa — " "
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Grandes intérpretes	— Gravações — " " — " " — " "	— Severino Araujo — " " — Você se lembra?	— Ernâni Filho — " — Dila Cruz — " "	— Discoteca em casa — " " — Teatro — " "
22	— França Eterna — Música viva — " "	— Melodias — " " — Gravações — Repórter Esso	— Serenata — Jornal — "	— Recit. brasileiros —(Margarida Martins) — Música melodiosa — " "	— Notícias da BBC — Música Universal — Teatro — (Schumann)
23	— Serão musical — Encerramento	— Informativo — Ritmos da Panair — " "	— Jornal — Night Club	— Encerramento	— Encerramento

CINEMA

"ERA SOMENTE AMOR"

Juan Arrégui

Não. Decididamente a semana cinematográfica está pondo à prova o bom gôsto, a resistência, o espírito de tolerância dos fãs.

Lá fomos ver "Era somente amor". Na segunda-feira, quando fizemos conjeturas em tôrno do que poderia vir a ser a semana, tínhamos avançado a hipótese de que o filme não seria grande coisa. Mas, nestes casos, quando o crítico vê que estava enganado, é um prazer para êle estender a mão à palmatória e dizer: estávamos enganados. O filme tal, que julgáramos uma droga, é bonzinho, ou é bom, ou é ótimo.

Infelizmente não podemos dizer dêste "Strightly french". E' ruim mesmo. E o pior, para o nosso desapontamento, é que apesar de tudo, apesar de Dorothy Lamour e Don Ameche, podia ser bom. Sim, porque qualquer assunto ligado a Hollywood, à fabricação de filmes, às intrigas dos bastidores dos estúdios, mesmo sabendo-se que são filtrados, que são controlados e que quase só mostram o lado côr de rosa, diziamos, qualquer assunto ligado o Hollywood, em geral interessam. Pois nem isso a direção soube explorar. O pouco que mostra, já foi mostrado, de maneira melhor.

Don Ameche não é de todo péssimo. Lembramo-nos de umas antigas comédias que fêz de parceria com Tyrone Power e mesmo de seu trabalho como Graham Bell, na biografia do inventor do telefone. Mas estandardizaram demais o pobre rapaz, ou melhor, hoje êle já é o pobre cavalheiro e suas expressões são rígidas e sem mobilidade. Quanto a Dorothy Lamour, fora de filmes em que se exibia semi-nua, mais nada soube fazer até hoje. Para grande dama, falta-lhe tudo.

Eis por que "Era somente amor" desaponta e desagrada, apesar de boa vontade, apesar de termos entrado no cinema desejando ardentemente que fôsse menos fraco e menos ruim do que pensáramos. Não era.

Cartaz

ERA SOMENTE AMOR (Slightly French) — Columbia, com Dorothy Lamour e Don Ameche. Comédia romântica, na qual Dorothy Lamour usa pela primeira vez um "sarong", pois antes ela vestia um "pareo" taitiano, confundido com o sarong. S. LUIZ, IMPÉRIO e IPANEMA. 2 — 2,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

NOITE DE TEMPESTADE (Relentless) — Columbia, com Marguerite Chapman e Robert Young. Um "western" colorido. Para salvar-se, o jovem tem de parecer um bandido, à procura do único homem que o podia inocentar. — PALACIO, RIAN, AVENIDA e ICARAÍ (Niterói) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

JIM DAS SELVAS (Jungle Jim) — Columbia, com Johnny Weissmuller e Virginia Grey. Baseado na divulgada história em quadrinhos. Johnny Weissmuller, o ex-Tarzan, em aventuras de seu gênero. VITORIA, ELDORADO, ROXY, AMERICA e MONTE CASTELO — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

JOHNNY ALLEGRO, com George Raft e Nina Foch — REX, PIRAJÁ e FLORIANO. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

DE PECADO EM PECADO — Art Films. Película mexicana, enrêdo de Esther Fernandez, que é também sua principal protagonista. História densa, de grandes paixões, centralizando uma mulher, com quem o destino foi cruel duas vezes. PRESIDENTE, ALFA e FLUMINENSE. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

ASSIM E' PORTUGAL — Um pouco de Portugal, em canções, em fados, em motivos folclóricos, em bailados, em graça e beleza. Grande cast, com alguns nomes populares no Brasil como as Irmãs Meirelles. E mais artistas do teatro e do rádio lusitano. S. JOSÉ. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

CAIS DA MALDIÇÃO (The big steal) — RKO Radio, com Robert Mitchum, Jane Greer e assinalando a volta à tela do famoso astro do passado, Ramon Novarro, agora em papel característico. História de contrabandos, envolvendo seduções femininas, num ponto cosmopolita. Direção de Don Siegel. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

BALALAIKA — Reprise de uma opereta cuja ação se passa nos tempos da Rússia dos Tzares. Nelson Eddy, Ilona Massey, Charlie Ruggles e Frank Morgan. Muita música, cenas de óperas e operetas, grande montagem. Nos cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARNAVAL NO FOGO — Quinta semana do vitorioso filme nacional, um dos maiores sucessos brasileiros de todos os tempos. Um pouco policial, um pouco musical. Anselmo Duarte, Eliana, Grande Otelo, Oscarito, Modesto de Souza, Restier Junior e numerosos outros. ODEON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POR UMA NOITE DE AMOR (Pour une nuit d'amour) — Ira Art Films — Baseado na novela de Emile Zola, versando temas de paixões desenfreadas. Com Odette Joyeux e Roger Bain. PATHE', ALVORADA, PARATODOS. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos, que enviem noticiário e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

Notícias

Um filme de elenco internacional

Nos poucos anos que nos separam do fim da guerra, o cinema italiano já nos revelou um excelente grupo de artistas, alguns dos quais — como Anna Magnani, Aldo Fabrizi, Maria Michi, Amedeo Nazzari, Mariella Loti, Gino Cervi — imediatamente conquistaram as simpatias do público brasileiro. Além disso, a Itália até parece, no momento, uma sucursal dee Holywood, tantos são os astros e estrêlas americanos que trabalham em seus estúdios.

Em "Paisá", de Roberto Rossellini, há vários americanos. Logo no primeiro episódio, desenrolado na Sicília, o americano Robert van Loon divide com a selvagem Carmela Sazio as honras de uma história ao mesmo tempo terna e brutal. No segundo, Dots M. Johnson aaprece ao lado do garoto Alfonsino. No terceiro, ao lado de Maria Michi, a atriz lançada pelo mesmo Rossellini em "Roma, Cidade Aberta", Gar Moore faz a sua estréia. No episódio florentino, Harriet White é a heroína — e Orson Welles a escolheu para um dos principais papéis de "Otelo". No penultimo episódio, o americano Bill Tubbs também tem uma participação importante. E, finalmente, no desfecho, um americano, Dale Edmonds.

Filme verdadeiramente internacional, tanto em sua feitura como nos aplausos que vem conquistando em todo o mundo, "Paisá" será dado ao público carioca ainda em março.

Inaugurar-se-á a 5 de abril a Temporada Nacional

Na próxima segunda-feira será aberta, na bilheteria do Teatro Municipal, a assinatura para as oito récitas noturnas, *premieres*, que serão realizadas às quartas-feiras, à noite. Gozarão de preferência os assinantes da Temporada Lírica Oficial do ano passado.

O REPERTÓRIO

E' o seguinte o repertório escolhido para a Temporada de Arte Nacional:

FAUSTO, de Gounod; THAIS e WERTHER, de Massenet, que serão cantadas no idioma original francês; TRAVIATA e TROVATORE, de Verdi; DON PASQUALE, de Donizetti; BOHÊME e BUTTERFLY, de Puccini; L'INNOCENTE, de Francisco Mignone; CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni; PAGLIACI, de Leoncavallo e duas óperas em um ato, ainda inéditas: A CEIA DOS CARDEAIS, de Iberê Lemos e IL NÉO, do saudoso compositor Henrique Oswald.

O ELENCO

Tomarão parte na Temporada os seguintes artistas: sras.: Violeta Coelho Neto de Freitas, Alice Ribeiro, Alaide Briani, Aracy Bellas Campos, Carmem Sobral, Cecília Guimarães Mota, Darcila Barros, Helena Pimentel, Kleuza de Pennafort, Lidia Seabra, Laura Neto do Vale, Lena Monteiro de Barros, Lucy Politano, Maria Helena Martins, Nadir de Figueiredo, Nadir de Mello Couto, Nilza Drumond, Nair Calvo, Vera Costa Neves, Wanda Bonfim e Lia de A. Salgado, e os srs. Alfredo Colosimo, Antonio Lembo, Antonio Minafra, Carlos Walter, Edgard Lafourcade, Edson Macedo, Francisco Bruno, Giacomo Glechi, Guilherme Damiano, Jorge Bailly, Luiz Nascimento Jr., Paulo Fortes, Roberto Miranda, Raul Gonçalves e Roberto Galeno.

Regentes: Edoardo de Guarnieri, Fernando do Rego Monteiro, Henrique Spedini, Santiago Guerra; maestros preparadores: Werther Politano, Mario Bruno, Lourdes Vallier, Ella Poldorowsky; "metteur-en-scène": Mme. Emma Leblanc-Papin; cenotécnico: Mario Conde; corpos estáveis (orquestra, côro e baile) do Teatro Municipal.

Maria Lucia, de de idade, filha do casal Silva Carmo
(Foto Preuss —— Edifício Odeon)

TEATRO

CARTAZ

CARLOS GOMES — Fechado para ensaios de ESCANDALOS DE 1950, a revista de Bibi Ferreira e Helio Ribeiro. Estréia: dia 17.

COPACABANA — UM DEUS DORMIU LA' EM CASA, comédia de Guilherme Figueiredo, comp. Fernando de Barros. Às 21,30 horas — Vesp. Sábado e Domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00 — Com Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto. A 39a versão da lenda de Alcmena, de Anfitrião e de Júpiter. Dia 14, estréia de AMANHÃ SE NÃO CHOVER, de Henrique Pongetti, com cenários de Lazlo Meitner.

FENIX — DOROTÉIA, de Nelson Rodrigues. — Às 21 horas — Cr$ 36,50 — Direção de Ziembinski. Cenários de Santa Rosa. Eleonor Bruno, Luiza Barreto Leite, Dulce Rodrigues. O autor chama a peça "farsa". Em realidade é a história de 3 mulheres feias, uma linda que quer ser feia e uma que nasceu morta. O diálogo não é para mocinhas.—Vesp. Sáb. e Dom. às 16 hs.

FOLLIES — TÔ DE OLHO, revista de Maria Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Zaquia Jorge e as Irmãs Mary e Alba. — Às 20 e 22 horas. Cr$ 30,00. A maior atração é a volta ao palco das irmãs Mary e Alba, graciosas bailarinas.

GINASTICO — Teatro Folclórico, com Grande Otelo e Jorge Fernandes e a bailarina Augusta. 3 Cidades, Maracatu, Frevo, etc. — Às 21 horas e aos sáb. e dom. vesperais às 16 horas. Até o dia 19 — Cr$ 20,00.

GLORIA — Fechado até dia 17. Estréia de ALEGRIA, de Oduvaldo Viana, comp. Jaime Costa.

JARDEL — Sábado às 16 horas; domingo às 15 e 15,30 hs. — Teatro para crianças — Teatro infantil de Danilo Ramires com O REI MARACA', com Vera Nunes, Emilio Castelar, Karlos Kouto, Amadeo Celestino, Claudio Fornari, e uma cachorrinha chamada Lola — Cr$ 15,00 — Tem rei, princesa, homem-árvore, bruxa, etc.

JOÃO CAETANO — BONDE DO CATETE, revista com Colé, Walter d'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Saluquia, Cida Suzana. Às 16, 20 e 22 horas — Cr$ 48,50 — Uma revista nos mesmos moldes que "Deixa que eu chuto", mas com a excelente colaboração de Colé e Celeste Aida.

REGINA — Fechado para ensaios de AS ARVORES MORREM EM PÉ — Cia. Dulcina-Odilon. Estréia: dia 17.

RIVAL — ESPECIALISTA EM CORAÇÃO, de D. Rocha e J. Wanderley — Às 20 e 22 horas — Cr$ 24,50 — Um célebre médico cura um jovem de sua paixão não retribuída, mas êle mesmo cai doente! Até dia 12. Dia 17 estréia da companhia Aida Garrido.

SERRADOR — A FELICIDADE VEM DEPOIS, de Niccodemi — Cia. Eva Todor — Às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — Vesp. às 16 hs. — Uma pequena professora da provincia vive caluniada até o Prefeito tomar conhecimento de seu caso insólito.

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Comédia de Cwojdzinski. Às 20,45 hs. — Cr$ 36,50 — Com Ziembinski e Nely Rodrigues. Comédia baseada na interpretação psicanalítica dos sonhos. Muito divertida. — Vesp. amanhã às 16 hs.

TEATRO EM INGLES — No Cassino Atlântico, ARSENIC AND OLD LACE, pelo Rio Theater Guild — Ultimo dia. — Uma comédia divertida, com duas velhas senhoras que têm ponto de vista muito particular sôbre o uso de vinhos venenosos.

NOTICIAS

Dia 13, segunda-feira próxima, o Teatro do Estudante convida seus amigos para uma reunião na Sala Nobre da Casa do Estudante, 305, rua Santa Luzia, às 17,30 horas, para tratar do futuro dessa entidade que tem dado tantos artistas, cenógrafos, e platéia esclarecida ao Brasil. O auxílio garantido pelo Govêrno e devidamente assinado tão cêdo não chegará. O diretor do Teatro do Estudante tem sido, por isso mesmo, prejudicado por causa de um idealismo pouco comum hoje em dia. Compete aos amigos e aos que lucraram com seu trabalho no Teatro do Estudante e no Seminário de Arte Dramática encontrarem uma solução para que a organização não se afogue.

— Vesperais de hoje, dia 11: "A Felicidade vem depois" com Eva Todor e sua companhia, dirigida por Lucília Simões, na peça de Dário Niccodemi, no Serrador; vesperal do Teatro Folclórico, que apresenta Grande Otelo no Ginástico, em "Três Cidades"; vesperal "Um Deus Dormiu Lá em Casa" no Teatro Copacabana, o grande sucesso da companhia Fernando de Barros e do teatrólogo Guilherme Figueiredo; "Especialista em Coração" de D. Rocha e José Wanderley, no Rival.

Todos êsses espetáculos de vesperal estão marcados para às 4 horas. Também "Dorotéia" de Nelson Rodrigues, a anunciada "farsa" do autor de "Vestido de Noiva", terá vesperal às 16 horas no Fenix.

Fique sabendo...

...que o deficit previsto para o orçamento norte-americano de 1950-51 (julho a julho) monta 5.100 milhões de dólares, equivalentes a mais de 100 bilhões de cruzeiros.

...que S. Paulo, em 1900, contava com 239.820 habitantes, menos da metade da população do Distrito Federal naquêle mesmo ano.

...que o valor da exportação brasileira que subira apenas em 64%, entre 1935 e 1941, registrou, devido à inflação, um acréscimo superior a 300% de 1941 a 1948.

...que a população do Japão que era de 73 milhões no final da guerra, passou a ser, depois do repatriamento, de 83 milhões, sendo estimado em 100 milhões o total de habitantes do Império do Sol Nascente, para 1970.

...que a natalidade naquêle país, foi, em 1949, de 34 para cada 1.000 habitante, enquanto a mortalidade situou-se em 12 por 1.000.

...que em 1853 o Correio nacional transportou 3.175 cartas e encomendas, sendo 3.158 ordinárias e 17 registradas.

...que dessas cartas e encomendas 2.917 eram de caráter particular e as restantes 258 expedidas pelas repartições governamentais.

Sociais

DIPLOMATICAS

Embaixador Rubens de Mello — Designado, recentemente, para chefiar a missão diplomática do Brasil na Espanha, seguiu, por via aérea, para aquêle país, o embaixador Rubens de Mello. Ao seu embarque compareceram funcionários do Itamarati, autoridades civis e militares, jornalistas e inúmeros amigos.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:
Waldir Mauricio de Aguiar.
João Carlos Vital.
Tasso da Silveira.
Fernando Leite Calazans.
Arlindo Lins.
Nelson de Oliveira e Silva.
Gastão Fernandes Lima.
Herbert Richers.
Antonio Sergio da Silva.
José de Matos.
Jorge Elias Calfat.
Paulo de Mattos Silveira.
Carlos Augusto C. e S. de Vincenzi.
Heitor Pereira Cotrim.
Homero Pulcherio.
Guilherme C. de Castro Soares.
Leonel Credidio.
Sebastião Martinez.

Senhoras:
Maria Candida Barroso Bath.
Domitila Lessa Bressane.
Arlete de Barros Alcantara.

Crianças:
Eduardo Nioac de Salles, filho do sr. Josio Salles, oficial de gabinete do ministro da Agricultura e sra. Lilia Nioac de Salles.

Farão anos amanhã:

Senhores:
Costa Rêgo, redator-chefe do "Correio da Manhã".
Ribeiro do Couto, da Academia Brasileira de Letras.
Prof. Ugo Pinheiro Guimarães.
Mauro de Freitas.
Bastos Tigre.
Zeferino Bastos.
Aprigio dos Anjos.
Humberto Bastos.
Fausto Lamin.
Tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, oficial de gabinete do ministro da Guerra.
Georgino Sande Peres.
Major Adroaldo Figueiredo de Souza.
Alvaro Rosa Ribeiro.
Oswaldo Marques.
Nascipe Daher.
Ary Monteiro.
Carlos Fonseca.
Francisco Normino de Souza.
José do Amaral Menezes.
Matteo Coscia.

NOIVADOS

O sr. Henrique de Melo e Castro Dourado e sra. Iracema Pimentel Dourado participam o noivado de sua filha Maria Teresa Pimentel Dourado, com o sr. Washington d'Avila Cametá, filho do casal Guilherme-Jurema Cametá.

PROXIMOS CASAMENTOS

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos: Otávio Inácio da Silva e Ligia Pereira Borges; Hélio Monte e Eugênia Pereira Teixeira; Américo Ferreira e Elsa Pereira Correia; Antônio Nest e Antonieta Moreira Lobão; Valdemar Romão Luz e Maria do Carmo da Cruz Abrantes; Adolfo Portnoi e Sara Seolnio; Hélio da Silva Araujo e Maria da Penha e Silva; Almir dos Santos Conte e Teresinha de Jesus Faria; Manuel Rosas e Tercília Kauffman; Alberto Gomes e Maria Emília Girão; José de Camargo Calazans Júnior e Ligia Pinto Dias; Jesus Valino Fernandes e Gilda Gliesci; Crispim da Silva Bahia Filho e Nanci da Silva Amaral; Sebastião da Costa Meira e Neusa Teles Borges; Paulo Joaquim Oliveira e Maria dos Santos de Lima; Jorge Braga São Sabas e Lila de Oliveira; Wilson Braga e Regina Mirian Costa; Paulo Celestina e Lidia Délia Paradiso; Alberto Mauro Garcia Nunes e Senhorinha Avelino da Cunha; João Batista Ribeiro e Maria da Costa Santos; Norival Ramos de Oliveira e Nidia Pinto de Siqueira; José Mesquita e Maria Silva Leite; Válter Bernat de Sousa e Teresinha Santos; César da Rocha e Maria da Glória Carvalho; Amarilio Dias e Olga Silva de Paula; Carlos Pinto Loje e Zilá Pereira da Silva; Válter Gama Pinto e Alfa Rodrigues; Leonel Pereira e Vanda Batista; Moisés José Rodrigues e Gertrudes de Oliveira Ramos; Moacir da Silva e Elda Brum Fontes; Almir do Nascimento e Alzira de Araújo Braga; Hugo Oechler e Kate Anna Huhn; Josias Otôni e Maria Mateus de Faria; Wilson da Silva Teixeira e Gabriela Fernanda do Nascimento; Jorge José Barreira e Eni Léda Margano de Barros; Guilherme Gonçalves Viana Filho e Maria do Carmo de Magalhães Castro Mendes; José Maria Cavalcante de Albuquerque Maia e Maria José Janota de Andrade; Cornellis Dickmeester e Djanira Teixeira.

NASCIMENTOS

Angela, filha do sr. Manoelino Alves Seixas e sra. Leni Camargo Seixas.

Carlos Alberto, filho do sr. Carlos Eduardo Paes Barreto e sra. Clotilde Paes Barreto.

Maria Inês, filha do casal Paulo Cesar Nogueira dos Santos-Maria de Lourdes dos Santos.

RECEPÇÕES

Centro Mineiro — Amanhã, dia 12, o Centro Mineiro recepcionará o sr. Octacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte. A seguir, haverá uma festa dançante nos salões do Centro.

ALMOÇOS

O jornalista Mr. S. R. Pawley, diretor do "Daily Telegraph", de Londres, almoçou na ABI, em companhia do sr. Geoffrey Ston, 1.º secretário da Embaixada Britânica e dos srs. Antonio Carlos Callado, Austregesilo de Athayde, Barreto Leite Filho, Antonio Olinto e Herbert Moses.

CLUBES

Clube Ginástico Português — Amanhã, dia 12, das 17 às 21 horas, o Clube Ginástico Português promoverá, em sua sede social, um sorvete-dançante em homenagem ao atleta Junqueira de Moraes.

VIAJANTES

Regressaram, hoje, de Assunção, o jornalista Paulo Einhorn, diretor do Serviço de Imprensa e Relações Públicas da Braniff Airways no Brasil.

— Regressaram aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan-American, os srs. Sheldon Tibbetts Mills, diretor do Escritório de Assuntos dos Litorais Norte e Oeste, Ivan Bertis White, conselheiro econômico e financeiro do Bureau de Assuntos Interamericanos e Howard Hobson Terksbury, diretor do Escritório de Assuntos da Costa Ocidental, do Departamento de Estado norte-americano.

— De Buenos Aires, pela Panair, chegou o sr. Hilton Santos, presidente do IAPETC.

— Chegaram ao Rio, pela Panair, os srs.: Mario Pinotti, Henry Kumm, Andrew J. Warren, Aluizio Lobato Vale e Ernani Braga.

— Seguiu para Recife, pela Panair, o sr. Adaucto Botelho, diretor do S. N. D. M., do MES.

"O preço da Glória"

A Metro deposita grandes esperanças em "O preço da glória", o filme anunciado para a próxima estréia de suas três casas lançadoras. A direção é de William Welman, os "astros" são Ricardo Montalban, John Hodiak e Van Johnson e há apenas uma mulher, Denise Darcel. Dizem as notas de publicidade que se tratade uma produção superlativa. Sempre implicamos com esta expressão, quando se refere a filmes, porque não compreendemos bem o que seja uma produção superlativa. Mas, pela direção fazemos fé no filme. O diretor é suficientemente bom para superar a fraqueza de um Ricardo Montalban, por exemplo. Já Van Johnson e John Hodiak são regulares e podem até ser bons quando bem dirigidos.

ELEANOR ROOSEVELT

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

184 **Eleanor Roosevelt**

Logo que se recebeu a notícia da invasão da Rússia pela Alemanha, êsses mesmos elementos realizaram outra reunião e pregaram a cooperação com a Rússia e a intensificação dos preparativos de guerra. Até me enviaram um telegrama dizendo: "Agora, podemos trabalhar juntos novamente". A guerra, subitamente, deixara de ser uma guerra imperialista e os piquetes foram retirados da Casa Branca. Naturalmente nunca mais trabalhei com êles, pois sabia que não podia confiar na sua honestidade para comigo.

Posteriormente, muitos dêsses jovens ingressaram nas Fôrças Armadas, onde alguns atravessaram momentos difíceis, e outros viveram muito bem. Joe Lash deu-se extremamente bem, porém estava sempre sob suspeita e era observado pelo Serviço Secreto Militar, em parte porque na sua juventude passara algum tempo na Espanha com os legalistas, o que parecia marcar alguém, permanentemente, como comunista. Lutar na Espanha foi um meio de expressão de muitos liberais jovens e idealistas. Outro motivo das suspeitas que pesavam sôbre Joe Lash era o fato de contar com a minha amizade e costumar visitar a Casa Branca. Muita gente pensava que conhecer-me era um "abre-te, Sésamo" para quase tudo, quando a verdade é que isso frequentemente mais prejudicava do que ajudava.

"Aprendi a conhecer as táticas comunistas... e... também fui vaiada..."

Joe Lash tinha apoiado os preparativos de guerra desde o princípio e participara comigo de uma das mais difíceis reuniões do Congresso da Juventude Americana, numa convenção realizada em Washington, na qual defendeu a política do Govêrno e foi vaiado durante 15 minutos antes que pudesse prosseguir. Concordei em falar no dia seguinte, e sabia que ficaria na mesma situação. John L. Lewis achava-se então numa das suas primeiras divergências com o meu marido; em consequência o Congresso da Juventude o cortejava como um grande líder trabalhista e êle devia falar depois de mim. Fui recebida com vaias, porém não dei importância. Esperei até que pudesse ser ouvida, e depois observei que, tendo sido convidada para

Memórias de meu marido 185

falar e tendo ouvido todos os outros oradores, achava que, em compensação, os demais tinham a obrigação de ouvir-me. Depois de terminado o meu discurso, disse que poderiam manifestar seus sentimentos da maneira que achassem melhor. Permitiram-me falar, mas, quando John Lewis subiu à plataforma, aplaudiram-no vigorosamente, a fim de demonstrar quais eram, realmente, suas disposições.

Eu tinha grande simpatia por aquêles jovens, embora êles me causassem aborrecimentos. Naquele período crítico, a juventude atravessava maiores dificuldades do que em qualquer outra época de que eu tenha memória. Nunca senti o menor ressentimento contra êles e, na verdade, agradeço-lhes muito a experiência que me proporcionaram. Aprendi a conhecer as táticas comunistas. Sei como se realiza a infiltração numa organização. Compreendo como os comunistas obtêm posições importantes. Compreendo todos os seus métodos de objeção e dilação, o esfôrço para fatigar os adversários e realizar a votação quando todos os seus adversários tenham se retirado. Estou familiarizada com essas táticas. Sei que nenhuma derrota é definitiva. Na verdade, acho que meu trabalho com o Congresso da Juventude Americana teve incalculável eficiência para que eu compreendesse algumas das táticas que iria enfrentar na ONU!

Desde o princípio, tomei grande interêsse pela criação da Administração Nacional da Juventude. Essa história já foi escrita, e muito bem, pelo sr. e sra. Ernest Linley (1), de modo que contarei apenas um incidente anterior à decisão de criar a A.N.J.

Harry Hopkins, chefe da W.P.A., e Aubrey Williams, seu imediato, que, mais tarde, se tornou chefe da Administração Nacional da Juventude, conheciam as minhas preocupações com os jovens. Eu lhes falara muitas vezes a respeito e, finalmente, êles me disseram: "Gostaríamos de falar-lhe sôbre êste assunto, pois não achávamos conveniente, no momento, conversar com o Presidente". E prosseguiram: "Talvez haja muita gente contrária ao estabelecimento dessa repartição, e talvez surjam repercussões políticas. Não sabemos se o país a aceitará. Não queremos nem perguntar ao Presidente, pois não achávamos conveniente colocá-lo numa posição em que terá de dizer, agora, oficialmente, "sim" ou "não".

Concordei em procurar sondar a opinião do Presidente e apresentar-lhe as opiniões e os temores daqueles dois auxiliares. Esperei até a minha hora habitual de discutir os problemas e subi para o quarto do meu marido pouco antes de êle ir deitar-se. Descrevi todo o plano, que em parte êle já conhecia, e falei-lhe sôbre os receios de Hopkins e Aubrey Williams a respeito dessa repartição. Meu marido olhou-lhe e

186 **Eleanor Roosevelt**

disse: "Êles acham útil fazer isto?" Disse que achavam que talvez fôsse um grande auxílio para os jovens, mas também não esquecíam que talvez fôsse imprudente do ponto de vista político. Achavam que muita gente estava alarmada com a arregimentação da juventude alemã e poderia pensar que o mesmo estávamos querendo fazer nos Estados Unidos. Franklin interrompeu-me: "Se é uma medida útil para a juventude, deve ser adotada. Acho que podemos suportar as críticas e duvido que a nossa juventude possa ser arregimentada desta ou de qualquer outra maneira".

Fui procurar Harry Hopkins e Aubrey Williams, no dia seguinte, com a mensagem de Franklin. Pouco depois, a Administração Nacional da Juventude começava a existir e, sem dúvida alguma, ajudou muitos jovens. Auxiliava os estudantes a concluírem os seus cursos, organizava cursos de treinamento para os jovens, e completava o trabalho do Civilian Conservation Corps no sentido de ajudar a juventude.

Orgulhei-me, então, ao ver que uma medida acertada era adotada, a despeito das considerações políticas, embora, de um modo geral, se tenha tornado politicamente popular e tenha fortalecido o govêrno.

Estoura a g[illegible] — "A punhalada, pelas costas, da Itália — As eleições para o terceiro período presidencial — A representação junto ao Vaticano.

Passamos grande parte do verão de 1939 em Hyde Park, o que era sempre para nós um prazer. Minha tia, a sra. David Gray, estêve algum tempo em nossa companhia. Minha sogra tinha ido para fora do país e meu filho mais moço, John, e sua espôsa, estavam no exterior. John e Anne tinham perdido o seu primeiro filho no início da primavera e eu fizera uma viagem apressada a Boston para visitá-los. Felizmente ali já encontrei a mãe de minha nora. E' uma dor terrível para um jovem casal perder o seu primogênito e eu senti muito por ambos, vivendo novamente a tristeza que todos tínhamos sentido quando meu irmão e a espôsa perderam o seu primeiro filho e quando perdemos um de nossos filhos aos seis meses de idade.

(1) "A New Deal for Youth", de Betty e Ernest Lindley, da Viking Press, em julho de 1938. (N. da A.)

O "Cordeiro da Graça"

Malgrado a presença das melhores éguas estrangeiras atuantes no Hipódromo da Gávea a tordilha La Fléche deverá repetir a atuação de domingo último, quando derrotou nessa mesma distância Sarah Besnhardt, Faisca, Jocosa e as demais competidoras, no bom tempo de 58"3/5 para o quilômetro.

A pupila de Ernani de Freitas melhorou ainda mais de estado — segundo declarações que nos prestou seu treinador — estando apta a conseguir novo triunfo clássico para as côres ouro e azul.

Encontrará, todavia, a ligeira filha de Santarém, na trinca Consultiva, Jocosa e Forget, três grandes adversárias. Qualquer uma das três ostenta inobjetáveis condições de apuro, notadamente a primeira que vem demonstrando através de suas atuações, os excelentes dotes de "flyer" que possui, haja vista sua última exibição no handicap especial de domingo último, quando ponteou a carreira com desenvoltura, só perdendo em cima do espelho para Palmeiras, que, em violento "rush" tirou-lhe a vitória, assinalando o "record" da distância.

As estrangeiras Fleur Blanche, Fontevedra e Peuwa também têm possibilidades na prova. A primeira vem de obter expressivo triunfo sôbre Umoristico, na pista de areia leve. A segunda está em boa forma, tendo trabalhado a distância de um quilômetro em 62"3/5, fácil. Finalmente, temos a defensora do Stud Carmen, que constitui a nosso ver o melhor azar do páreo. A filha de Misero produz muito na Gávea, onde já conseguiu bonitas vitórias.

Das restantes, Barcelona e Negrusa poderão surpreender. Ambas trabalharam bem e a mudança do tempo lhes aumentou as possibilidades.

STARTER

Novo duelo entre La Fléche e Jocosa

Refôrço para a filha de Seventh Wonder

A palavra dos treinadores:

E. FREITAS — La Fléche continua bem e deverá vencer novamente.

C. PEREIRA — O páreo é difícil mas penso que desta vez ganharei.

Malgrado a presença de novas competidoras e a grande confiança que em Faisca, Barcelona e Fleur Blanche depositam os seus responsáveis, pensamos que o Grande Prêmio Cordeiro da Graça está à mercê de La Fléche e a trinca de Claudemiro Pereira.

Por êsse motivo, entrevistamos os treinadores das citadas concorrentes, que nos disseram o seguinte:

ERNANI FREITAS:

— "La Fléche acaba de trabalhar em 36", terminando o exercício com disposição. Embora ache que o páreo piorou um pouco, conto ganhar. A filha de Santarém continua "tinindo" e será muito difícil derrotá-la. Vou ao páreo com muitas esperanças".

CLAUDEMIRO PEREIRA:

— "Já da vez passada esperava ganhar e foi o que se viu. Jocosa correu menos do que eu esperava, embora tenha sofrido alguns contratempos. Posso adiantar, contudo, que os meus pensionistas estão em perfeita forma e só perderei por azar".

FORFAITS

SABADO

Segundo Páreo: número 3 — Petibiriba; número 6 — Frontal.

Quinto Páreo: número 3 — Fausto; número 11 — Tita.

Sétimo Páreo: número 4 — Dibalena.

Oitavo Páreo: número 8 — D. Paulina.

DOMINGO

Sétimo Páreo: número 11 — Fair Lady.

EM REVISTA

Equilibrado o G. P. Cordeiro da Graça

1.º Páreo

Na grama Maná e Istar lutarão pela vitória, devendo a dupla ser liquida. Na areia Fra Diavolo tem ares de barbada.

Aprontos anotados:

MANA', F. Irigoyen, 700 metros em 44" 3/5, fácil;
CATI, A. Barbosa, 600 metros em 38" 1/5;
ECELERO, S. Barbosa, 600 metros em 39", suave;
FRA DIAVOLO, W. Andrade, 600 metros em 36" 1/5.

2.º Páreo

A parelha do Stud Paula Machado ganha destaque na companhia, não sendo difícil a formação de 44. Ijania tem ótimo trabalho podendo dar um susto na Favorita. Inspiração ganhou bem e tem alguma chance.

Aprontos anotados:

INSPIRAÇAO, D. Ferreira, 700 metros em 42" 2/5;
TINTUREIRA, E. Castillo, 700 metros em 43";
VIT. PALMAR, J. Portilho, 600 metros em 38" 3/5;
IJANIA, Ot. Reichel, 600 metros em 36";
LILY, O. Ulloa e LEUCA, Leiton, 600 metros em 36" juntas.

3.º Páreo

Kuriosa perdeu em ótimo tempo em sua estréia. Deve ganhar agora com Olisa ou Medéa na dupla.

Aprontos anotados:

KURIOSA, J. Mesquita, 360 metros em 21" 3/5;
MEDEA, E. Castillo, 600 metros em 38" 3/5;
GASCONHA, Ot. Reichel, 360 metros em 22", suave;
GOLD MARY, lad, 360 metros em 22";
MARINHA, L. Leiton, 360 metros em 23" 3/5;
SARANINHA, D. Ferreira, 360 metros em 24", suave;
OLISA, O. Ulloa, 360 metros em 23" 2/5, suave.

4.º Páreo

Apesar de dar peso ao adversário, Falindor destaca-se, sendo um vencedor iminente. Martini e Torpedo, entretanto, são dois competidores respeitáveis, podendo, sem surprêsa, substituir o favorito.

Aprontos anotados:

FALINDOR, E. Castillo, 360 metros em 37";
MARTINI, F. Irigoyen, 600 metros em 36" 2/5;
TORPEDO, O. Ulloa, 800 metros em 48" 3/5;
DON NAVARRO, J. Portilho, 600 metros em 36".

5.º Páreo

Lover's Moon não deverá encontrar dificuldades em derrotar seus adversários. A luta para a dupla é que vai ser difícil entre Mondar, Aquila e Rosario. Na areia Urucania também entra no brinquedo.

Aprontos anotados:

LOVER'S MOON, F. Irigoyen, 600 metros em 36";
MONDAR, L. Mezaros, 600 metros em 36";
MELIANTE, M. L'Olliérou, 600 metros em 36";
URUCANIA, J. Morgado, 600 em 42", carreirão;
ROSARIO, C. Moreno, 600 metros em 37" 3/5.

6.º Páreo

Na pista de grama pensamos que Serra Negra bisará o seu feito da semana passada, quando percorreu o percurso de 1.000, com pasmosa facilidade, no bom tempo de 58" 4/5. Sarah Bernhardt, Fair Lady e Cojuba têm possibilidades. Na areia gostamos de Sarah Bernhardt para a principal colocação.

Aprontos anotados:

SERRA NEGRA, S. Ferreira, 600 metros em 37";
SARAH BERNHARDT, D. Ferreira, 360 metros em 22", suave;
LUTECIA, L. Leiton, 360 metros em 25", suave;
NOTICIA, M. L'Olliérou, 360 metros em 36" 3/5;
COJUBA, E. Castillo, 360 metros em 22;
FAIR LADY, F. Irigoyen, 600 metros em 35" 4/5.

7.º Páreo

Na grama Leste destaca-se como mais provável ganhador, devendo ter como principais adversários Velho Rico, Cumberland e Pepito. Na pista pesada Alvor, que cada dia corre mais, levará de vencida seus opositores, com Heremon, Velho Rico ou Abdin na dupla.

Aprontos anotados:

LESTE, O. Ulloa, 600 metros em 37" 3/5;
DIOLAN, P. Tavares, 700 metros em 44" fácil;
HEREMON, lad, 360 metros em 22";
CUMBERLAND, J. Ulloa, 600 metros em 36" 2/5;
ABDIN, J. Portilho, 600 metros em 36" 3/5;
MUSTAFA, M. L'Olliérou, 700 metros em 43";
PORUNGO, O. Macedo, 700 metros em 44";
FOGO BRAVO, D. Ferreira, 700 metros em 45", suave;
PEPITO, J. Tinoco, 600 metros em 37" 4/5, fácil;
CAVADOR, lad, 600 metros em 38", fácil.

PALPITES

ECLERO — FRA DIAVOLO — CATI
LILY — LEUCA — IJANIA
KURIOSA — OLISA — MEDEA
FALINDOR — MARTINI — TORPEDO
LOVER'S MOON — ROSARIO — AQUILA
SERRA NEGRA—SARAH BERNHARDT—FAIR LADY
LA FLECHE — JOCOSA — FAISCA
CUMBERLAND — VELHO RICO — ALVOR

Sarah Bernhardt, La Fleche e Cumberland

"CHAVES" PARA O "BETTING-DUPLO"

Tendo em vista a sua atuação anterior, Sarah Bernhardt impõe-se como a "chave" mais provável do páreo inicial dos "bettings", devendo ter como companheiras de chapa Serra Negra ou Lutecia.

* * *

La Fleche continua tinindo, sendo novamente a mais séria candidata ao 1.º pôsto. A trinca número 1, Faisca e Barcelona, são as aconselhadas para as combinações.

* * *

Cumberland, Alvor, Velho Rico e Abdin são os "papões" do último páreo. Escolhemos para "chave" Cumberland, que agora vai de 50 quilos e vem de uma boa atuação.

LEMBRETES

Istar volta em boas condições e tem preferência pela pista de grama.

* * *

Maná é outro gramático consumado e tem 89"2/5 para os 1.400 metros.

* * *

Inspiração ganhou fácil, podendo, pois, repetir.

* * *

Tintureira reaparece bem e corre muito na grama.

* * *

Lilly trabalhou 1.400 em 89, juntamente com sua companheira Leuca. As adversárias terão que correr muito para derrotar a parelha do Stud Paula Machado.

* * *

Medéa regula com Gorgona que estreou marcando o tempo de 47"4/5 para os 800 na grama.

* * *

Falindor está sendo levado na certa por seus responsáveis.

* * *

Torpedo melhorou podendo assim formar a dupla.

* * *

Lover's Moon está numa turma fraca. Tem 75, fácil, para os 1.200 metros. Tem ares de barbada.

* * *

Serra Negra ganhou muito fácil, devendo repetir o brilhareco.

* * *

Sarah Bernhardt secundou La Fléche no Clássico Inaugural. Confirmando pode ganhar.

* * *

Consultiva perdeu para Palmeiras em cima do disco no tempo "record" de 90" para os 1.500 na grama. No quilômetro vai ser difícil derrotá-la.

Leste reapareceu correndo muito, apesar de sobrecarga de 60 quilos. Amanhã vai com um pêso pluma.

Alvor continua em excepcional estado, podendo prosseguir na série.

Competição atlética de estreantes no Botafogo

Promovida pelo Botafogo, terá lugar, amanhã, na praça de desportos da rua General Severiano, uma competição de atletismo para estreantes. Faz parte essa reunião atlética, do programa de renovação de valores empreendido pelos alvi-negros, razão porque é o torneio limitado àqueles que ainda não tenham participado de competições oficiais.

As inscrições serão encerradas amanhã, às 8,30 horas, no Departamento Técnico do grêmio da "Estrela Solitária".

RECORDISTAS DA GÁVEA

PISTA DE GRAMA

Animais	Ks.	Datas	Dist.	Tempos
BUSCAPÉ	54	24- 3-1940	600	47"1/5
BUSCAPÉ	54	7- 4-1940	1.000	58"1/5
ESTADISTA	55	4- 6-1944	1.000	59"1/5
DESDENHADA	56	21- 3-1948	1.000	59"1/5
HOLKAR	54	18- 5-1946	1.200	71"4/5
HERENCIA	55	5- 5-1949	1.300	77"4/5
SECRETO	51	13- 4-1945	1.400	83"1/5
PALMEIRAS	52	5- 3-1950	1.500	90"
BARON	54	19-11-1944	1.600	96"1/5
ROMNEY	58	17-12-1944	1.600	95"1/5
FONTAINE	55	18- 4-1945	1.600	95"1/5
GARBOSA BRULEUR	53	11- 7-1943	1.600	96"1/5
MOCHUELO	50	13- 8-1944	1.800	109"
EVER READY	48	15-11-1943	2.000	121"4/5
ZAGAL	50	6- 8-1944	2.000	121"1/5
BAMBINO	57	13- 7-1948	2.400	149"3/5
ALBATROZ	53	16- 8-1942	2.500	179"2/5
HELIUM	55	1- 8-1937	3.000	194"3/5
CARRASCO	59	7- 8-1949	3.000	184"2/5
CARRASCO	64	4- 9-1949	3.200	199"1/5
REDOUTABLE	60	28- 7-1936	3.800	242"3/5
CUMELÉN	62	4-11-1945	4.000	254"3/5

PISTA DE AREIA

Animais	Ks.	Datas	Dist.	Tempos
HAVANITA	56	4- 1-1948	1.200	74"3/5
JECA	55	28-11-1948	1.200	74"3/5
EFFENDI	65	12- 9-1949	1.200	74"3/5
JEFFY	55	22- 1-1949	1.200	74"3/5
OLEANDER	53	6- 2-1949	1.200	74"3/5
PALINA	59	13- 2-1949	1.300	80"
MARROCOS	58	4- 1-1948	1.400	86"2/5
CAVADOR	56	10- 1-1948	1.500	93"1/5
MADRILEÑO	54	4-12-1948	1.500	93"1/5
ARAKREON	49	23- 1-1949	1.500	93"1/5
RADAR	56	1-10-1949	1.600	98"3/5
TOMBRIM	49	8-10-1932	1.800	113"
RETUMBANTE	49	21- 9-1946	1.800	113"
VENCIMIENTO	51	17- 7-1948	1.800	113"
CHAMPION	54	9- 1-1949	1.800	113"
PALINA	60	28- 9-1949	1.800	113"
ZORRO	60	11- 1-1948	1.900	118"4/5
SARAVAN	57	29-10-1948	2.200	139"3/5
FIDUCIA	55	28-11-1948	2.200	139"3/5
DON JOSÉ	52	29- 5-1948	2.400	152"2/5

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

Torneio Inaugural de Tênis no Tijuca

SERA' DISPUTADO DOMINGO, NAS QUADRAS DO GREMIO "CAJUTI"

Os tenistas tijucanos realizarão, domingo próximo, dia 12, às 8 horas, seu tradicional Torneio Inaugural, sendo que as "chaves" do certame serão organizadas amanhã, às 18 horas, podendo os interessados inscreverem-see ate êsse dia.

Os participantes serão eliminados, por dupla derrota, sendo os vencedores das "chaves" premiados com medalhas que serão ofertadas pelo diretor de Tenis, por ocasião do lunche e da entrega dos prêmios conquistados, pelos tenistas, em 1949.

RESULTADOS DA REUNIÃO...

(Conclusão da 4.ª pág.)

prestações a longo termo (aposentadorias e pensões), em face da constante elevação do nivel de vida, tal como vem acontecendo no Brasil.

Entre outras formas práticas, foi assinalada, no estudo final do Comitê, a da constituição de um "fundo permanente de readaptação periódica dos benefícios", sobremodo interessante para os regimes, como o brasileiro, baseados no sistema de "capitalização".

Por fim, foram tratados outros assuntos de menor relevância, mas também interessantes, tais como os relatives à reciprocidade internacional no pagamento dos benefícios às pessoas que se afastam do país onde fizeram jús a êles; medidas relativas aos trabalhadores agrícolas e aos independentes, etc.

Assim se desenvolveram e concluiram os trabalhos do Comitê.

A relevância dos assuntos tratados ressalta, por si mesma, das indicações acima feitas.

A cada Govêrno caberá aceitar e aproveitar os estudos e conclusões da reunião, no sentido da valorização e da dignidade da pessoa humana, objeto final do que se chama hoje a "seguridade social".

LIVROS

nacionais, francezes — Escolares, cientificos e literários — LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS OFICIAIS — COTAÇÕES — POSSIBILIDADES — FORFAITS

Animal	Peso	Cts.	Montaria	S.-P.	Filiação	Possibilidades	Proprietário	Treinador
PRIMEIRO PAREO — AS 14,00 HORAS							**1.500 METROS — CR$ 20.000,00**	
1.º— 1 Maná	56	20	F. Irigoyen	m.e.	Royal Dancer e Jenny Lind	Na grama será difícil perder	Joaquim Pedro Salgado Filho	Valdemar Costa
2.º— 2 Istar	56	30	J. Mesquita	m.e.	Jecyron e Salambô	Grande rival de Maná, na grama	Valdemar Monteiro	G. Feijó
3.º— 3 Cati	56	40	A. Barbosa	m.e.	Punch e Gran Sueria	Corre melhor na areia	Kenneth H. Mc Crimmon	João Emilio de Souza
4 Ecelero	58	50	S. Barbosa	m.e.	Pizarro e Erissima	Tem corrido bem. Adversário	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
4.º— 5 Fra Diavolo	56	40	W. Andrade	m.r.	Bucanero e Simpson	Na grama nada. Na areia ganhará	João Demétrio Callat	Reduzino Freitas
6 Petibiriba	56	40	C. Moreno	m.e.	Helium e Ultima	Volta bem.	Miguel Gil	O proprietário
SEGUNDO PAREO — AS 14,30 HORAS							**1.400 METROS — CR$ 40.0000,00**	
1.º— 1 Inspiração	55	40	D. Ferreira	f.a.	Sargento e Tana	Muito difícil	E. T. Fernandes	Alcebiades D. Monteiro
2.º— 2 Tintureira	55	40	E. Castillo	f.e.	Rio Tinto e Arapayma	Correu pouco. Fraquinha	Artur Hermann Lundgren	Eulógio Morgado
3 Vitória do Palmar	55	50	J. Portilho	f.e.	Duplicate e Abundance	Chance reduzida	Caio Machado de Oliveira	Adolfo Cardoso
3.º— 4 Ijania	55	25	Ot. Reichel	f.a.	Pizarro e Uhana	Tem alguma chance	Stud Urucum	Carlos Torres
5 Dalmmia	55	60	L. Mezaros	f.a.	Foxchase e Malila	Fraquinha para a turma	Ernesto Piccolo	João Atanesi
4.º— 6 Lily	55	20	O. Ulloa	f.e.	Formasterus e Albarda	Barbada	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
" Leuca	55	20	L. Leiton	f.e.	Singapore e Doña Sol	Mais séria rival de Lily	Idem	Idem
TERCEIRO PAREO — AS 15,00 HORAS							**800 METROS — CR$ 40.000,00**	
1.º— 1 Kuriosa	54	20	J. Mesquita	f.e.	Seventh Wonder e Tamboa	Perdeu para ótimo tempo. D/perder	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
2.º— 2 Medéa	54	30	E. Castillo	f.e.	Rio Tinto e Marapirá	Estréia com muita chance	Artur Hermann Lundgren	Eulógio Morgado
3 Gasconha	54	59	Ot. Reichel	f.e.	Hidalgo e Namouna	Ainda é cedo	Rodrigo Bausa Marigas	Nelson Pires
3.º— 4 Gold Mary	54	50	O. F. Fern.	f.e.	Sunset e Cadenera	Bom azar	Jaime Santos	C. Feijó
5 Marinha	54	50	L. Leiton	f.e.	Denbigh e Coronge	Regular apenas	José Salomão Cauri	Juvenal Lourenço
4.º— 6 Saraninha	54	40	D. Ferreira	f.a.	Corregidor e Pamka	Não ganha de Kuriosa	Germano Boettcher	Julio Carrapito
7 Olisa	54	30	O. Ulloa	f.a.	King Salmon e Troth	Correu bem. Pode vencer	Jorge Jabour	Levi Ferreira
QUARTO PAREO — AS 15,30 HORAS							**1.500 METROS — CR$ 40.000,00**	
1.º— 1 Falindor	57	20	E. Castillo	m.e.	Congratulations e Opita	Difícil perder. Em grande forma	Henrique de Toledo Lara	M. Farrajota
2.º— 2 Martini	55	25	F. Irigoyen	m.s.	Feuchation e Mab	Gostamos mais na areia	Stud Seabra	J. Zuniga
3.º— 3 Torpedo	51	30	O. Ulloa	m.e.	Sargento e Barcarola	Adversário credenciado	Vitor Guilhem	Geraldo Morgado
4.º— 4 Don Navarro	55	40	J. Portilho	m.s.	Seventh Wonder e M. Chelita	Fraco para a turma	Eurydio Lodi	C. Pereira
5 Guarumas	55	40	L. Mezaros	m.a.	Bucanero e Normandie	Na grama não gostamos	F. F. Saldanha	Miguel Gil
QUINTO PAREO — AS 15,05 HORAS							**1.300 METROS — CR$ 35.000,00**	
1.º— 1 Lover's Moon	56	20	F. Irigoyen	m.e.	Hunter's Moon e Loving Cup	Barbada	Stud Seabra	J. Zuniga
2.º— 2 Mondar	56	40	J. Mesquita	m.e.	King Salmon e Little One	Corre bem na grama. Bom azar	Stud Sul Brasil	Gabino Rodrigues
3 Meliante	56	50	M. L'Olliérou	m.a.	Colorado Kid e Kelpie	Não gostamos	A. J. Peixoto de Castro	Tancredo Coelho
3.º— 4 Aquila	56	40	E. Castillo	f.e.	Rio Tinto e Jecyrá	Adversária perigosa	Artur Hermann Lundgren	Eulógio Morgado
5 Arari	54	30	J. Tinoco	f.s.	Zambran e Fara	Fraca para a turma	José Carlos Lemos Marcondes	C. Pereira
6 Urucânia	56	35	D. Ferreira	m.t.	Cos Ochos e Patrulha	Prefere a areia	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
7 Rosário	56	30	C. Moreno	m.e.	Reversion e Metralha	Ganhou bem. Pode assustar L. Moon	José Bastos Padilha	Valdemar Costa
(Betting) SEXTO PAREO — AS 16,40 HORAS							**1.000 METROS — CR$ 40.000,00**	
1.º— 1 Serra Negra	55	20	S. Ferreira	f.e.	Duplicate e Tanit	Ganhou fácil e em bom tempo	Mário Gomes da Silva	Henrique de Souza
2.º— 2 Sara Bernhardt	55	25	D. Ferreira	f.a.	Water Cardes e Carona	Correu muito. Rival de 1.º plano	Sarah de M. Boettcher	Julio Carrapito
3 Noticia	55	35	M. L'Olliérou	f.e.	King Salmon e Goleta	Ligeira e dura de se entregar	A. J. Peixoto de Castro	Tancredo Coelho
3.º— 4 Lutecia	55	40	O. Ulloa	f.e.	Trinidad e Battle Grand	Reaparece em ótimas condições	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
5 Catalina	55	50	J. Mesquita	f.a.	Rio Tinto e Jecyrá	Anda bem mas o páreo é duro	João S. Guimarães	G. Feijó
4.º— 6 Cojuba	55	30	E. Castillo	f.a.	Sonsie e Sweet Gale	Chegou no bolo. Se facilitarem...	Artur Hermann Lundgren	Eulógio Morgado
7 Fair Lady	55	35	F. Irigoyen	f.e.	Marizala e Jamundá		Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
G. P. "CORDEIRO DA GRAÇA" — (Betting) SETIMO PAREO — AS 17,15 HORAS							**1.000 METROS — CR$ 100.000,00**	
1.º— 1 Forget	53	25	A. Barbosa	f.a.	Meadow e Folly	Tinindo. Será das primeiras	Roger Guedon	C. Pereira
" Consultiva	56	25	J. Portilho	f.e.	Diadoque e Conjetura	Repetindo a atuação será vencedora	Eurydio Lodi	Idem
" Jocosa	56	25	O. Macedo	f.e.	Seventh Wonder e Palmarea	Ajudará as companheiras	Stud Jardim Botânico	Idem
2.º— 2 La Fleche	56	20	O. Ulloa	f.t.	Santarem e Flechoise	O páreo está forte. Pode repetir	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
3 Fleur Blanche	55	40	S. Ferreira	f.a.	Bijou e Fleur Rouge	Anda bem. Bom placé	E. G. Bastos	Nelson Pires
4 Uganda	53	50	S. Camara	f.a.	Rio Tinto e Arypunas	Verbo de encher	Clovis de Barros Lima	João Pinto
2.º— 5 Faisca	56	40	E. Castillo	f.a.	Congratulations e Bright	Tem pretensões	Haras Faxina	M. Farrajota
6 Barcelona	52	40	F. Irigoyen	f.e.	Bala Hissar e Barrera	Seu treinador acha o páreo duro	Stud Seabra	J. Zuniga
7 Pontevedra	55	50	A. Rosa	f.e.	British Empire e Calpurnia	E' boa corredora. Tem chance	E. T. Fernandes	Alcebiades D. Monteiro
4.º— 8 Negrusa	55	40	M. L'Olliérou	f.a.	Miracle e Negruza	Corre mais na areia	A. J. Peixoto de Castro	Tancredo Coelho
9 Saraivada	53	50	D. Ferreira	f.e.	Tamiás e Carina	Há melhores no páreo	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
10 Peuwa	56	60	J. Mesquita	f.e.	Misero e Peumá II	Grande adversária. Perigosa	Stud Carmen	A. Fabbri
11 Fair Lady	50	—	Não corre	f.e.	Marizala e Jamundá	Não correrá	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
(Betting) OITAVO PAREO — AS 17,50 HORAS							**1.500 METROS — CR$ 20.000,00**	
1.º— 1 Leste	50	25	XX	m.e.	King Salmon e Estiage	Reapareceu bem. Pode ganhar	Jorge Jabour	Levi Ferreira
" Diolan	50	25	C. Moreno	m.e.	Formasterus e Charente	Corre mais na areia	Idem	Hirão de Almeida
2 Heremon	53	30	O. Ulloa	m.e.	Formasterus e Yayá	Trabalhou bem. Não gosta da grama	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
3.º— 3 Cumberland	52	25	F. Irigoyen	m.a.	Hunter's Moon e Cuyta	Em ótima forma. Pode ameaçar	Stud Seabra	J. Zuniga
4 Abdin	55	40	J. Portilho	m.a.	Figaro e Tenirin	Só chovendo	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
5 Mustafá	50	50	M. L'Olliérou	m.t.	Nomade e Bronca	Volta preparado. Cuidado	Stud Paraguassu	Carlos Torres
2.º— 6 Alvor	54	25	I. Pinheiro	m.t.	Alvis e Avenida	Está correndo uma barbaridade	Octavio de Miranda Vale	Israel R. Silva
7 Porungo	45	40	O. Macedo	m.c.	C. Dellcioso e Brown Bess	Não é mais aquele	A. Pitaluga e H. Solando	R. Carrapito
8 Fogo Bravo	52	30	D. Ferreira	m.a.	Bucanero e Brava Brava	E' um bom azar	F. A. Ramos	Adair Feijó
4.º— 9 Velho Rico	45	20	E. Cardoso	m.a.	Nirvana e Lavanda	Corre bem na grama. Perigoso	J. de Amaro Camargo	W. Atanesi
10 Pepito	50	60	J. Tinoco	m.a.	King Salmon e Mensageira	Outro gramático que pode aparecer	Jaime Santos	Bernardo P. Carvalho
" Cavador	51	60	D. Moreira	m.a.	Marizala e Cadenera	Ótimo refôrço para o companheiro	Idem	G. Feijó

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Drs. Dario de Almeida Magalhães - Victor Nunes Leal
Advogados — Rua Senador Dantas 20, 15° andar — Tel 42-3698. (504)

ANIMAIS

VENDE-SE

DACHSHUNDE (BASSETS) COM REGISTRO NO BRASIL KENNEL CLUB — CANIL ITATEC — RUA GENERAL RONDON 241, PETROPOLIS. INFS NO RIO: 30-4585. (1356)

BANCOS E CASAS DE CRÉDITO

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2800. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 60.

CORRETORES

CAMBIO E TÍTULOS

Mauro Braga Lobo,
Corretor de Fundos Públicos
JULR. LIPS DA CRUZ, adjunto
Av 15 de Novembro 20, 4°, sala 409
Tels 23-6374 e 43-8765.

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
José Eloi, preposto — Av. Pres Vargas 149, 9°, s/3 - Tels 23-1127 e 23-4933. (901)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João B. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 1° andar — Tels 23-2231/23-1504/22-3367 (902)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléa 134, s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-5720 (1363)

Dr. Carlos Alberto T. Quintanilha
CLINICA INFANTIL — Av. Copacabana 583, 9°, s/ 913 — Das 14 às 18 —
Tel. 47-3355

32-8184

EMPREGOS DIVERSOS

CAIXA

BANCARIO, CAIXA DE BANCO NORTEAMERICANO, DISPONDO DE 4 HS PELA MANHÃ, ACEITA COLOCAÇÃO. RECADOS TEL. 4E-4970, ATE' 11 HS, C/ SR ROBERTO. (1367)

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 32-8330, das 16 às 19 hs; antes, disque ver: 25-2148. (1404)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 5° — Tels 42-3189 e 36-0315. (1405)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0568 e 26-2611. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— r. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9640, depois das 17 hs. (1419)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 9° andar —
Tels 22-4709 e 27-6023 —
HORA MARCADA (1410)

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2° andar
— Das 0,30 às 13 hs. —
Tel 42-0628.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr Santa Maria
CONSULTAS PSICOLOG. — PSICANALISE — fobias, obsessões, angústia, ansiedade, complexo de inferioridade — Seg, Qua, Sáb das 13 às 19 — Tel 22-0348.

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 21/39 (Cin. Odeon), sala 301 — 2 às 5 — Tels. 22-7247 e 29-2349. (1362)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites amebianas e — HEMORROIDAS — por processo próprio, sem operação —
Dr. Luiz Sodré
RUA OUVIDOR SILVA 14, 2°
— Tel 23-0698. (1415)

RAIOS X

Dr. Jairo Côrtes de Araujo
Exames radiológicos completos —
Rua México 41, 2°, sala 209 - Tel 52-444. (1416)

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 12° andar, sala 1206 — Tels 23-0771 e 27-1303. (1417)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência — Ed. Odeon, 7°, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-0034, 26-9233, 27-6227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 636 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 6° andar, grupos 603 e 604 — Tels 22-1619 e 27-7164. (1418)

TRADUTORES E INTÉRPRETES

O. A. Fialho
TRADUTOR JURAMENTADO — Av Almirante Barroso 90, 9°, sala 912 — Tel 22-5967. (1361)

VEÍCULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRE" — Incr. técnico
R. Cambaúba 34, Botafogo
— Tel 26-4113.

Paulistas e gaúchos em jôgo-desempate

Oberdan cederá o pôsto a Mário, no quadro bandeirante e Medina substituirá Adãozinho entre os sulinos — Sòmente a vitória dará a classificação



RUY — O centro-médio do "scratch" bandeirante é um dos bons valores do conjunto

Será disputada, amanhã, no Estádio de Pacaembu, o segundo encontro entre as representações de São Paulo e do Rio Grande do Sul, na série de classificação para as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

FAVORITOS OS PAULISTAS

Não obstante o empate de quarta-feira, em Porto Alegre, os paulistas apresentam-se como favoritos, uma vez que, a par do próprio valor do seu quadro, integrado por homens de maior experiência do que o sulino — atuarão em seus próprios domínios, contando, assim, com o "handicap" do local a seu favor.

ALTERAÇOES NOS DOIS QUADROS

As duas equipes deverão apresentar-se modificadas. Os paulistas, por fôrça da contusão de Oberdan, incluirão Mario, na meta; os sulinos, tambem por motivo de contusão, substituirão Adãozinho, por Medina. Destarte, os dois quadros deverão ser os seguintes:

PAULISTA — Mario; Saverio e Mauro; Touguinha, Rui e Noronha; Friaça, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

GAUCHO — Sergio; Clarel e Bedeu; Hugo, Joni e Heitor; Gita, Hermes, Medina, Mujica e Geada.

SO' A VITORIA DECIDIRA'

Mais difícil do que a dos cariocas em face dos mineiros, é a situação dos paulistas com referência aos gauchos. Isto porque, tendo empatado no prélio de quarta-feira, os bandeirantes só poderão classificar-se para as finais, na hipótese de vencerem. Voltando a registrar-se um empate, será necessária a prorrogação da partida — primeiramente por 30 minutos e, persistindo a igualdade, até que uma das equipes consiga marcar um tento.

Instruções da C.B.D.

O ACESSO, AMANHA, AO ESTADIO DE SAO JANUARIO

A CBD, visando melhor atender ao público, com referência ao acesso para o campo do Vasco, por ocasião do encontro de amanhã entre mineiros e cariocas, baixou as seguintes instruções:

O acesso ao campo do C. R. Vasco da Gama será feito da seguinte forma:

PORTÃO 1 — Cadeiras de pista: do lado social, lado das populares e do placard: locutores e cronistas dos Estados, bem como policiais de serviço.

PORTÃO 2 — Poltronas numeradas na parte social, lado direito.

PORTÃO CENTRAL — Sócios do clube, com ingresso pessoal, mediante apresentação do recibo do mês de março; convidados para a "Tribuna de Honra" e Permanentes.

PORTÃO 8 — Sócios do clube, com ingresso pessoal, mediante apresentação do recibo de março.

RUA RICARDO MACHADO — Geral, menores e militares.

RUA BONFIM — Arquibancadas e locutores do Distrito Federal, mediante apresentação do permanente fornecido pelo clube.

NOTA: Será vedada a entrada de veículos, em virtude da utilização do portão de Ricardo Machado para o ingresso de gerais, menores e militares.

Reunião dos juizes da F.I.F.A. a 30 de abril na Inglaterra

Gama Malcher, Bardelli e Mário Viana, entre os Vascaínos — Relação dos 16 nomes já escolhidos

PARIS, 11 — (AFP) — A Comissão de Leis da FIFA reuniu-se ontem em Paris, sob a presidência do sr. Mauro, italiano. Estiveram presentes Stanley Bows, da Grã-Bretanha; Escartin, da Espanha e H. Delaunay, da França, êste último como secretário.

Depois de haver estudado as questões de arbitragem apresentadas pelas diversas federações, a Comissão estabeleceu a lista dos árbitros escolhidos para dirigir os encontros da competição da Taça do Mundo, que se realizarão no Rio de Janeiro.

São êles: da Europa continental: Beranek, da Austria; Van der Meer, da Holanda; Delasalle, da França; Galeati, da Itália; da Costa, de Portugal; Azon, da Espanha; Ehling, da Suecia; Lutz, da Suiça. Substitutos: Dattilo, da Itália; Lemesic, da Iugoslavia e Dahlner, da Suecia.

Das Ilhas Britânicas: Mowar, Griffiths, Reader, Ellis e Pierce, com P. F. Leaf, na qualidade de substituto.

Na América do Sul só foram escolhidos, até agora, três brasileiros: Malcher, Gardelli e Mário Viana. Sete outros diretores serão designados ulteriormente, quando à Confederação Sul-americana tiver proposto o nome da personalidade técnica, informada das questões de arbitragem, brasileira de preferencia, segundo o desejo da Comissão de Leis, para ser incorporada à Comissão de Arbitragem.



MÁRIO VIANA

A Comissão de Leis decidiu, finalmente, convocar os árbitros já designados para uma reunião de informação, no domingo, 30 de abril, em Londres, no dia seguinte ao da realização da final da Copa da Inglaterra, para a qual serão convidados.

Calendário Esportivo

HOJE

NATAÇAO — Eliminatórias para o Campeonato Carioca.

AMANHA

NATAÇAO — Na Piscina do Guanabara — CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL.

— Em São Januário — Campeonato Brasileiro de Futebol — MINAS GERAIS x DISTRITO FEDERAL.

— No Pacaembu — Campeonato Brasileiro de Futebol — RIO GRANDE DO SUL x SÃO PAULO.

Fixado em 800 mil cruzeiros o preço do "passe" de Zizinho

Reuniram-se, ontem, a Diretoria e o Conselho Consultivo do Flamengo — As razões da resolução

Estiveram reunidos ontem, em sessão conjunta, a Diretoria e o Conselho Consultivo, do Flamengo, a fim de estudarem a estipulação do prêço de venda do "passe" do profissional Zizinho, cujo contrato ainda permanece em vigor.

Após o exame das circunstâncias que envolvem a questão, foi estipulada a quantia de oitocentos mil cruzeiros para a venda do passe. Reconheceram os dirigentes do clube as qualidades técnicas excepcionais do profissional para a fixação da quantia em aprêço e, ainda mais, fundamentaram-se também nas propostas elevadas que Zizinho tem recebido do Bangu, valorizando-o, por conseguinte.

Inicialmente a estipulação foi mais elevada, mas, atendendo a que Zizinho foi sempre um profissional cumpridor de suas obrigações, e tri-campeão pelo clube, foi assentado o prêço na quantia já mencionada.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 11 de Março de 1950 — Nº. 63



ZIZINHO, ADEMIR e MANECA — O trio atacante da seleção carioca, mais uma vez, estará em luta, amanhã, contra o setor defensivo dos mineiros

O empate dará à seleção carioca o direito de disputar as finais

Perspectiva do confronto de amanhã, em São Januário Tesourinha, a dúvida do quadro metropolitano – Completos os mineiros

Em São Januário, defrontar-se-ão, amanhã, cariocas e mineiros, em disputa da segunda partida pela série semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol. Trata-se de uma peleja que se apresenta com perspectivas interessantes, em face do clima de movimentação em que transcorreu o prélio disputado na última quarta-feira, em Belo Horizonte, no qual os metropolitanos, depois de árdua luta, impuseram-se pela contagem de 4x2.

SERA' SUFICIENTE O EMPATE

E' cômoda, a situação dos cariocas, para esta partida. O empate é o suficiente para assegurar-lhes o direito de virem a enfrentar o vencedor da série em que contendem paulistas e gaúchos, nos jogos finais do certame, desde que já somaram dois pontos com o triunfo obtido em Belo Horizonte. Na hipótese de vencerem os mineiros, será necessária prorrogação da partida, até que cuta se defina a favor de qualquer um dos disputantes.

INCERTEZA QUANTO A TESOURINHA

O conjunto guanabarino ainda não está escalado. E' que falta a palavra definitiva do Departamento Médico sôbre a situação do extrema Tesourinha, que sofreu uma distensão muscular no prélio de quarta-feira. Caso não possa atuar, Nestor será o seu substituto, formando assim o conjunto: Barbosa; Juvenal e Santos; Ely, Danilo e Bigode; Nestor, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

SEM NOVIDADES, OS MINEIROS

Ao que tudo faz crêr — embora Bengala ainda não haja oficialmente anunciado a formação da equipe — os mineiros deverão manter a mesma representação que atuou na primeira peleja. Assim, Chico será o goleiro, com Duque e Luzitano, na zaga. A intermediária contará com Afonso, Zé do Monte e Negrinhão. Na dianteira, atuarão Lucas, Lauro, Aloisio, Alvinho e Nivio.

MR. ROWLEY O JUIZ

Na arbitragem desta partida, funcionará Mr. Rowley, da Federação Paulista de Futebol.

Virão os peruanos

SANADOS OS INCONVENIENTES — ANUNCIA A ENTIDADE LOCAL

LIMA, 10 (U.P.) — O Peru participará no próximo Campeonato Mundial do Rio de Janeiro uma vez "desaparecidos os inconvenientes que o impediam" — anunciou a Federação Peruana.

Já foram iniciados os trabalhos para selecionar os jogadores que integrarão o quadro peruano.

Volta à carga "El Laborista"

O criminoso silêncio dos dirigentes nacionais estimula o jornal argentino

Notícias procedentes de Buenos Aires, distribuidas pela United Press, dão conta de que "El Laborista" volta à carga, em suas acusações aos desportistas nacionais. De extremo a extremo, na primeira página, abre um título nos seguintes termos: "Dissemos que havia, e há doping", acrescentando, em seguida — "A imprensa brasileira nos ataca e por outro lado confessa o delito".

Não vale a pena, aludir às novas mistificações de que lança mão o diário argentino se não para dizer que, desta vez, não há "cartas", mas sim a deturpação de entrevistas e tópicos publicados pela imprensa, além da citação de um fato de autenticidade duvidosa, mas que, verídico, joga por terra as próprias acusações, pois fala em um técnico processado por causa do uso de estimulantes. O lamentável, na repetição de tôdas essas mentiras, é a certeza de que os falsificadores de "El Laborista" se sentiram plenamente à vontade para repetir a investida, ante o criminoso silêncio dos responsáveis pela defesa do bom nome desportivo do Brasil, os quais, pela sua negligência, tornam-se cúmplices dos autores dessa torpe campanha.

Cercada de grande expectativa a segunda exibição do tricolor

Contra o Sucre, o jôgo de amanhã, do Fluminense, em Lima — Possível o retôrno de Didi

LIMA, 11 — (De Emilson Pessanha, Correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Voltará a equipe do Fluminense a exibir-se, amanhã, em gramados peruanos, sendo que desta feita terá pela frente o quadro do Sucre, vice-campeão local. A peleja, vem despertando vivo interesse, no seio do "aficcionado" local, que espera a nova exibição dos tricolores para melhor apreciação sôbre o "association" brasileiro.

A EQUIPE PODERA' RENDER MAIS

E' justa, realmente, a expectativa dos torcedores peruanos. O Fluminense, no "match" de estréia, não rendeu o que dele poderia esperar-se. Agora, porém, melhor aclimatados os seus homens, é de crer-se que o quadro venha a apresentar melhor rendimento, produzindo mais de acôrdo com as suas possibilidades.

Nesse prélio, é possível que Ondino Viera venha a lançar mão do concurso de Didi, "player" que esteve ausente da batalha de apresentação da equipe, por fôrça de uma contusão sofrida num dos bate-bolas que antecederam o jôgo. Dessa forma, o quadro que atuará amanhã será o seguinte: Castilho; Pinheiro e Lafalete; Waldir, Rubinho e Pé de Valsa; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

Servirão de 'tests'

AS PROVAS DO CERTAME CARIOCA DE NATAÇAO E O CAMPEONATO BRASILEIRO

A Federação Metropolitana de Natação aproveitará as provas eliminatórias e finais do Campeonato Carioca, para fazer um estudo sôbre os nadadores que deverão representar o Distrito Federal no próximo Campeonato Brasileiro que será disputado no dia 23, em São Paulo.



Depois do Sul-Americano feminino os preparativos para o mundial

Fala o sr. José Dias Pimenta de Melo, sôbre o Campeonato de Basquetebol em Buenos Aires — A presença de Celso Meyer e Oswaldo Goulart

Com relação ao Campeonato Mundial de Basquetebol, que será realizado, ainda êste ano, em Buenos Aires, a Confederação Brasileira de Desportos publicou em nota oficial que seriam tomadas providências de ordem técnica e administrativa.

A propósito, a nossa reportagem ouviu a palavra do sr. José Dias Pimenta de Melo, membro do Conselho Técnico da entidade em aprêço.

— Realmente, é dever do Conselho Técnico, providenciar nêsse sentido. Acontece, porém, que os meus companheiros de trabalho, Celso Mayer e Osvaldo Goulart, sòmente hoje, deverão regressar de Assunção. Além disso, no momento, preocupa-nos o III Campeonato Sul-Americano Feminino, para o qual, o trabalho de seleção já vai adiantado.

Assim, só depois deste certame, poderemos tomar providências mais objetivas com referência ao Campeonato Mundial, que será disputado em Buenos Aires.



8 m|m · FILMES -- 16 m|m

ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM

PROJETORES-ACESSORIOS

AV. ERASMO BRAGA, 255

ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —

Tel. 32-5554

Brigam os presidentes e Tesourinha "paga o pato"

De um desentendimento do sr. Vargas Neto com o supremo dirigente da entidade gaúcha, surgiu a questão em tôrno do "player"

Volta à baila o "caso" Tesourinha, uma vez que a Federação Gaúcha de Futebol, insiste em alegar os direitos sôbre o referido "player".

NADA CONSEGUIRA'

Apesar dos protestos da entidade sulina, nada poderá modificar a deliberação tomada pelo sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D., uma vez que o mesmo autorizou a transferencia do jogador "colored" para o C. R. Vasco da Gama e, consequentemente, a possibilidade de sua inclusão no "onze" representativo da F.M.F.

VARGAS NETO x F.R.G.F.

Sôbre o caso acima exposto, podemos adiantar que o rebolíço que se vem fazendo sôbre Tesourinha, baseia-se unicamente, na inimistosidade que existe entre o presidente da Federação Gaúcha e o sr. Vargas Neto, presidente da F.M.F.

Credenciados os "mirins" do Icaraí para alcançar o penta-campeonato

O certame infanto-juvenil de natação, amanhã, na piscina do Guanabara — O Fluminense é o mais sério rival do clube niteroiense — Em revista, os juvenis e aspirantes

A piscina do Guanabara será cenário, amanhã, da disputa do 15.º Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação. Representantes de todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação inscreveram-se para o magno certame dos "ases-mirins".

FAVORITO O ICARAÍ

O Icaraí, pelo número e pela qualidade dos elementos que classificou, é o clube que reune as preferências da cátedra para a conquista do título, que representará o Penta-Campeonato. O Fluminense é o principal competidor dos niteroienses, pois, superado nas primeiras classes, estabelece o equilíbrio de forças nas intermediárias e leva a melhor nas últimas.

APRECIAÇÃO DOS CONCORRENTES

Encerrando, hoje, as apreciações, ontem iniciadas, sôbre as possibilidades com que se apresentam os concorrentes, passaremos em revista as provas das classes de Juvenis Juniors, Juvenis Seniors e Aspirantes.

JUVENIS JUNIORS

100 metros — Nado livre — Aristarco, do Fluminense, deverá vencer com autoridade, tendo em Geraldo (Ica.), seu principal adversário. Paulo (Ica.), Heitor (Am.) e Lauro (Flu.), lutarão pelas colocações imediatas. Claudio (Ica.), pode surpreender.

100 metros — Nado de peito — Silvio, do Icaraí, candidata-se ao primeiro posto seguido de Ayrton (A.), e Ilson (Bg.). Cristiano (Ica.), Luiz (Flu.) e Silvio Monteiro (Ica.), disputarão acirradamente a melhor colocação.

100 metros — Nado de costas — Novamente favorito Aristarco, do Fluminense. Luiz (Ica.) e Heitor (Am.), travarão duelo pelo segundo lugar. Geraldo e Paulo, do Icaraí, decidirão com Lauro (Flu.), os postos subsequentes.

JUVENIS SENIORS

100 metros — Nado de costas — Doherty e Ruy, do Icaraí, estão cotados para formar a dupla para seu clube, aparecendo o botafoguense Carlos, como rival à altura. Mauro Laviola (Gua.), está bem e pode disputar a prova. Alberto, (Tij.) e Fernando (Grag.), nadarão para obter a melhor colocação possivel.

100 metros — Nado livre — Em evidência a dupla Doherty e Ruy, como candidatos aos dois primeiros lugares. Mauro (Gua.), pode surpreender. Carlos (Bot.), José (Flu.), Guilherme (Ica.), e Jorge (Bot.), entrarão no "bolo" em busca do quarto posto.

100 metros — Nado de peito — Flavio Heleno, do Tijuca, deve se laurear com sobras. Guilherme, Lucio e Hélio, do Icaraí, juntamente com Wantuir, do Bangu e Murilo, do Tijuca, farão boa luta pelas colocações imediatas.

ASPIRANTES

100 metros — Nado livre — Affonso, Silvio e Leandro, todos do Fluminense, candidatam-se às três primeiras colocações. Alvimar (Tij.), Jorge (Bot.) e Walter do Icaraí, tentarão os lugares seguintes.

200 metros — Nado de peito — Mauricio (Tij.), e Alberto (Flu.) travarão interessante duelo pela principal colocação, aparecendo o tijucano mais firme. Rafael (Am.), não estará ausente nesta disputa. Ivannewton (Am.), Arlindo e Alfredo, do Fluminense, deverão se classificar nesta ordem.

100 metros — Nado de costas — Marcio (Gua.) e Leandro (Flu.), deverão ser os dois primeiros. Fernando (Ica.), Capanema (Tij.), Sergio (Ica.) e Antonio José (Flu.), completarão o número de finalistas nesta prova.

400 metros — Nado livre — O Fluminense deverá formar a dupla com Silvio e Affonso. Walter (Ica.), Rogério (Flu.), Alvimar (Tij.) e Jorge, do Botafogo, proporcionarão boa luta pela terceira colocação.



CELIA BRASIL — Intervirá, hoje, nas provas eliminatórias do Campeonato Carioca de Natação, na prova dos 200 metros, nado de peito

Hoje, a disputa das eliminatórias do Campeonato Carioca de Natação

Deverá o Fluminense classificar maior número de nadadores — Classificadas, automàticamente, as nadadoras inscritas em 5 provas

Na piscina do Guanabara serão disputadas, hoje, com início marcado para as 17 horas, as provas eliminatórias para o Campeonato Carioca de Natação, cujas finais serão marcadas para os dias 18 e 19 dêste mês.

EM MELHOR SITUAÇAO, O FLUMINENSE

De todos os concorrentes, inquestionavelmente, o que em melhores condições se apresenta é o Fluminense. Possui um excelente plantel, onde figuram grandes "ases" da aquática nacional e, portanto, está em ótimas condições para classificar um bom número de valores. A seguir, com possibilidades de êxito em várias provas, surgem o Icaraí e o Botafogo.

CLASSIFICAÇAO AUTOMATICA

Para as 17 provas de que se compõe o Campeonato, serão realizadas eliminatórias referentes a apenas 12. E' que em cinco provas, por não terem as inscrições alcançado cifra que autorizasse a realização das disputas de seleção, as classificações foram automáticas. Essas provas são as seguintes: 100 metros, Moças, nado de costas; 400 metros — Moças — nado livre; 200 metros — Moças — nado de costas; 100 metros — Moças — nado livre e revezamento, 4x100 — Moças — nado livre.

As eliminatórias que hoje serão disputadas dizem respeito às seguintes provas:

200 metros — Homem — nado livre; 100 metros — Homem — nado de costas; 200 metros — Homem — nado de peito; 100 metros — Homem — nado livre; 200 metros — Moças — nado de peito; 4x100 — Homens — nado livre; 100 metros — Homem — nado livre; 200 metros — Homem — nado de costas; 100 metros — Moças — nado de peito; 400 metros — Homem — nado livre; 100 metros — Homem — nado de peito e revezamento — 4x200 — Homens — nado livre.